UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 30 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.137

EM CONSEQUENCIA DE UM ATTENTADO EM SHANGHAI FICARAM GRAVEMENTE FERIDOS O MINISTRO DO JAPÃO E OS COMMANDANTES DAS FORÇAS DE TERRA E MAR QUE O GOVERNO DE TOKIO ENVIARA PARA A CHINA

A actualidade politica do Brasil vista por um observador imparcial

O sr. João Pinheiro Filho examina, para os "Diarios Associados", a posição do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes deante da dictadura

As declarações que se seguem foram feitas aos Diarios Associados pelo sr. João Pinheiro Filho, que é portador de um dos grandes nomes da historia republicana em Minas Geraes, e elle proprio uma intelligencia brilhante, devotada a actividades industriaes, mas acompanhando sempre, com vivo interesse, os acontecimentos que se desenrolam nas espheras politicas.

As apreciações que borda em torno da Revolução e da attitude que o Rio Grande assumiu em face da continuidade indefinida da dictadura, revelam uma nitida comprehensão do grave problema, que está sendo conduzido com tanta difficuldade, pelos homens mais responsaveis pela situação brasileira. A consulta que lhe fizemos mereceu a resposta elucidativa que abaixo se lê e na qual são apreciados, com agudeza, certos aspectos da historia politica do paiz, sobretudo as causas mais remotas do periodo revolucionario que estamos vivendo.

O papel de Minas Geraes e da Alliança Liberal transparece nitidamente nas suas exactas proporções, desde o inicio da reacção encabeçada pelo sr. Antonio Carlos até o desfecho violento, em que a acção decidida dos mineiros concorreu para o movimento attingir com rapidez e segurança aos seus grandes fins.

As palavras do sr. João Pinheiro Filho, neste instante de confusão e obscuridade, traduzem o claro pensamento da maioria do povo brasileiro e são altamente representativas dos sentimentos liberaes de todo o paiz.

A ATTITUDE DO RIO GRANDE

"Não é possivel disfarçar-se ou diminuir-se a expressão de civismo e de cultura politica revelada no gesto de renuncia do Rio Grande do Sul. Do Rio Grande do Sul, digo bem, porque se o grito de alarme partiu de seus mais graduados "leaders" politicos, de ambos os partidos, em perfeita harmonia de vistas, edificante e extraordinaria foi a grandeza moral do povo que formou em massa, unanime e enthusiasticamente, ao lado de seus partidos, contra a força e as seducções de uma Dictadura prolongada, encarnada em um filho do Rio Grande.

E' de tal ordem esta attitude, como revelação das mais requintadas qualidades de civilização e cultura politica, que examinada em seus detalhes, certo passaria como fantastica aos olhos dos sociologos e observadores politicos do Velho Mundo, até hoje apegados ao conceito Spenceriano de uma America do Sul em estado de chãos social, trabalhada por guerrilhas e caudilhos que se entredevoram pela posse dos governos.

Tres milhões de gaúchos separaram-se irremediavelmente do Governo Provisorio, por pontos de vista doutrinarios que sómente visam a ordem civil, o respeito ás instituições republicanas e a resistencia ao predominio nefasto de facções extremadas e minorias, em luta contra os sentimentos iniludiveis da nacionalidade.

Phenomeno social, poderão retorquir, em tudo semelhante ao estado de revolta collectiva que provocou a Alliança Liberal e abalou mortalmente a ultima Dictadura constitucional do Brasil.

Mas, no caso vertente, o protesto inicial e o toque de reunir foram mais opportunos, espontaneos e vigorosos e, o que é mais eloquente, como attestado de nobreza, sinceridade e desinteresse: partiram do Estado que se achava em um só bloco, á frente dos poderes dictatoriaes.

Os acontecimentos futuros não desmentirão, certamente, a grandiosidade moral deste gesto: são graves as responsabilidades dos chefes gaúchos perante a nação e o passado desses homens não autoriza duvidas e descrenças. Elles sentiram, comprehenderam e interpretaram, sem fraquezas ou subterfugios, os anseios e as tendencias liberaes de seu povo. Feliz o povo que ainda tem homens publicos capazes de representa-o com tamanha bravura, desinteresse e lealdade!

Com o Rio Grande em massa prestigiando a alta extremada da Dictadura e apoiando incondicionalmente seus gestos e deliberações, não sei que dias tôrvos estariam reservados ao Brasil, num futuro bem proximo.

Com o Rio Grande unanime contra os extremistas da Dictadura, e erigido em fiscal soberano de um regime ephemero que o Brasil creou com bôas intenções, nós tivemos a mais impressionante lição civica da historia republicana e, com ella, a certeza de que ainda estão bem vivas as qualidades primaciaes da nacionalidade.

O Rio Grande, neste momento, é um resumo esplendido do Brasil, do Brasil livre, que pensa, que raciocina, que age, que impõe; do Brasil civilizado e ordeiro, que ama a paz e detesta a desordem, mas que é capaz, como provou ha menos de dois annos, de reagir com bravura na defesa de seu patrimonio intellectual, moral e material".

(Continua na 2ª pag.)

Um grave acontecimento vem de novo abrir perspectivas sombrias no Extremo Oriente

Durante as commemorações á data natalicia do Imperador Hirohito, em Shanghai, um coreano atira uma bomba contra a tribuna official. — Ficaram feridos o ministro do Japão e outras altas personalidades nipponicas. — A indignação causada pelo facto nos meios sociaes e militares do Japão

SHANGHAI, 29 (U. T. B.) — Realizou-se hoje pela manhã, em Hongkew Park, uma parada militar das tropas japonezas, em commemoração da passagem do anniversario do imperador Hirohito.

Cerca de quinze mil pessoas assistiram ao desfile de dez mil soldados de varias armas, tendo a parada decorrido debaixo de chuva incessante.

Na tribuna de honra, especialmente armada para o acto, encontravam-se as altas figuras militares japonezas, membros do Corpo diplomatico e consular e outras altas personalidades.

Terminado o desfile, os diplomatas e consules estrangeiros apresentaram cumprimentos ás altas patentes japonezas e se retiraram do palanque de honra, quando se fez ouvir um forte estampido e a tribuna ficou envolta em densa fumarada. Acabava de ser lançada uma bomba explosiva sobre o pavilhão, ferindo gravemente quantos ali ainda se achavam.

Passado o primeiro momento de estupor, puderam as autoridades policiaes lançar mão ao autor do attentado, quando elle se preparava para fugir, valendo-se da confusão estabelecida. Era elle um jovem coreano, por nome Yiongokitsu, que não negou a autoria do attentado e que difficilmente póde a policia garantir contra a multidão que o quiz lynchar.

Emquanto isso, eram prestados os primeiros soccorros ás victimas da explosão, que jaziam ainda ensanguentadas no pavilhão. O capitão Drisdale, addido militar dos Estados Unidos, foi a primeira pessoa a prestar soccorros aos feridos, ao mesmo tempo em que outras pessoas do corpo diplomatico tomavam outras providencias.

OS FERIDOS

SHANGHAI, 29 (H.) — Os consules estrangeiros já se achavam retirados quando o coseano Yinho-Kitsu, de 25 annos de idade, approximou-se da tribuna official e lançou nesta uma bomba, que explodiu immediatamente, ferindo diversas pessoas. O ministro do Japão, sr. Shigemitsu, teve uma perna quebrada. O consul geral daquelle paiz em Shanghai, sr. Murai, ficou ligeiramente ferido na perna. O general Shirakawa recebeu graves ferimentos na cabeça e no corpo e teve forte hemorrhagia. Os medicos esperam, entretanto, salval-o. O general Uyeda recebeu um ferimento na perna. O almirante Nomura, commandante da frota nipponica de Shanghai, foi attingido na cabeça e está em perigo de vida.

O general Shirawava foi, á ultima hora, transportado para o hospital das forças nipponicas, onde será immediatamente operado.

O CRIMINOSO PERTENCE AO PARTIDO PRO'-INDEPENDENCIA DA COREA

SHANGHAI, 29 (H.) — Em poder do autor do attentado contra as autoridades japonezas foi encontrada uma segunda bomba que o criminoso não teve tempo de lançar.

A policia da Concessão Franceza prendeu outro coreano suspeito de cumplicidade no attentado. Este,

(Continúa na 2ª pag.)

A situação politica

Affirma-se que o chefe do governo fixará, immediatamente, a data para as eleições da Constituinte. — Regressou de Porto Alegre o sr. João Neves

Os entendimentos entre o sr. Getulio Vargas e o Rio Grande do Sul. — Minas, em face da nova orientação da dictadura, dará o novo ministro da Justiça. — Declarações do general Flores da Cunha a proposito das demarches. — O sr. Pedro de Toledo e os novos rumos da administração paulista. — O Club 3 de Outubro não concordou com a renuncia do general Góes Monteiro. — Outras informações

O assumpto mais palpitante do momento politico é evidentemente a questão da fixação da data para a convocação da Constituinte. As informações colhidas hontem pelo O JORNAL em concordancia aliás com os telegrammas que nos são enviados de Porto Alegre, não deixam duvidas de que o Governo Provisorio marcará, dentro em pouco, o dia para as eleições da primeira assembléa politica da Revolução. Uma noticia autorizada, tambem hontem trazida ao nosso conhecimento, adeantava categoricamente que o sr. Getulio Vargas escolhera para esse fim o dia 24 de fevereiro, com o que já teria mesmo concordado a frente unica do Rio Grande.

A ATTITUDE DE MINAS

Collocada, nesse ponto, a questão do retorno á ordem legal, o que foi communicado aos proceres mineiros, estes sentiram que deixavam de existir, em face de tal attitude do governo, os motivos que determinaram o seu desinteresse pela pasta da Justiça. Assim, os marechaes da frente mineira reuniram-se, hontem, após o que, tendo de seguir para Bello Horizonte, foi o sr. Virgilio de Mello Franco portador de uma carta ao sr. Olegario Maciel, dando conta das "demarches", carta essa já transmittida hontem mesmo pelo radio, ao presidente mineiro. Em consequencia de taes entendimentos, como se vê, Minas dará para a dictadura o novo ministro da Justiça. A este, de accordo com a nova orientação do sr. Getulio Vargas, caberá reconduzir o paiz ao regime legal.

A PROPOSTA DE ACCORDO FORMULADA PELA DICTADURA A' RENTE UNICA RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 29 (Do enviado especial) — Já não se faz mysterio aqui dos termos em que a dictadura, por intermedio do sr. Oswaldo Aranha, vem de tentar o reatamento das suas relações com a frente unica sul-riograndense. A carta recebida pelo sr. Flores da Cunha das mãos do sr. Manoel Aranha, irmão do sr. Oswaldo Aranha, tem a assignatura do ministro da Fazenda, e não a do sr. Getulio Vargas, como erroneametne se affirmou. O sr. Oswaldo Aranha fala, porém, em nome do chefe do governo, transmittindo aos partidos gauchos duas propostas de accordo.

A primeira offerece as seguintes concessões: — marcação, desde já da data das eleições á Constituinte para o dia 3 de maio do anno vindouro, e constitucionalização do paiz por etapas. Quanto ao primeiro "item" a frente unica recebeu-o com a maior satisfação, sabido que os proceres gauchos, apesar do heptalogo fixar aquella data em dezembro proximo, chegam a admittir dois tres ou quatro mezes de tolerancia, não se mantendo inflexiveis nos seus principios, a ponto de difficultarem a solução do problema por uma differença tão pequena. Quanto ao segundo, porém, a frente unica vetou-o terminantemente.

Na proposta que enviava, o sr. Oswaldo Aranha explicava como se devia entender a formula "constitucionalização por etapas": — simultaneamente, ou antes mesmo da convocação da Constituinte, seriam os municipios restituidos ao regime legal; depois delles, viriam os Estados.

Esse alvitre foi considerado anti-juridico pela frente unica, que o repudiou "in limine".

Na segunda proposta, o sr. Oswaldo Aranha offerece: — a fixação da data das eleições para daqui a dezenove mezes, devendo a assembléa constituinte prolongar por 6 mezes os seus trabalhos. O sr. Oswaldo Aranha accrescenta ainda que essa suggestão é de origem mineira e que tem em seu poder documento assignado nesse sentido. Ao mesmo tempo que diz isso, declara, porém, que a considera, elle proprio, inaceitavel por parte do Rio Grande.

Sabe-se que o ministro da Fazenda, na resposta que deu ao veto dos partidos gauchos á proposta de constitucionalização do paiz por etapas, alvitrou que "depois se cuidasse disso", devendo elle tentar alguns entendimentos necessarios com figuras interessadas na questão. A frente unica, não obstante, deixou accentuado que, seja qual for a proposta a ser por acaso, novamente formulada pela dictadura, deverá ser ella perfeitamente clara em todos os seus pontos, afim de se evitarem equivocos e não se criarem novos "casos". E' pensamento geral nas rodas politicas de Porto Alegre que, ainda desta vez, não se fará a reconciliação da frente unica com o governo provisorio, citando-se como argumento, entre outros, o manifesto-programma hontem approvado pelo Club 3 de Outubro, que causou má impressão aqui, uma vez que attribue á chamada "esquerda revolucionaria" materias da competencia exclusiva da futura constituinte.

Regressou hontem de Porto Alegre o sr. João Neves

O illustre leader gaúcho teve uma recepção muito cordial

Ao alto, o sr. João Neves, após a sua chegada, no fluctuante da Panair, em companhia dos srs. J. J. Seabra, desembargador Gustavo Farnese, srs. João Daudt Filho, Fellipe de Oliveira, Barros Junior, ex-deputado Carlos Pessôa e Lobato de Faria. Em baixo, o tribuno gaúcho no cáes do porto, cercado dos srs. Glycerio Alves, Pires Rebello, Geraldo Vianna, Hugo Ramos e uma delegação de estudantes paulistas, além de outros amigos

Regressou hontem de Porto Alegre, em avião da "Panair", o sr. João Neves da Fontoura.

O eminente "leader" republicano, cuja actuação extraordinaria no scenario politico da Revolução constitue um desdobrar constante de desprendimento e ardor civico, volta de seu grande Estado depois de sentil-o integralmente, através das justissimas demonstrações de solidariedade politica, em face da attitude clara que assumiu, acompanhando, no seu gesto de abandono ás posições no governo, os srs. Mauricio Cardoso, Lindolfo Collor e Baptista Luzardo. No sul, a actividade do sr. João Neves foi incessante. O espirito publico do Rio Grande, voltado para a reintegração do paiz na ordem legal, encontrou no tribuno gaúcho o seu "leader" de sempre. Assentado em termos definitivos o rumo politico dos partidos do Rio Grande, investido de poderes amplos para represental-os, regressa o sr. João Neves, a esta capital, disposto a proseguir na obra relevante de preparo do ambiente para a reconstitucionalização do paiz.

O DESEMBARQUE

O avião da "Panair" em que viajou o sr. João Neves, alcançou o ponto de desembarque na ilha dos Ferreiros, pouco antes das 18 horas. Encontravam-se ali innumeras pessoas, dentre as quaes os srs. J. J. Seabra, desembargador Farnezi, João Daudt Filho, Pires Rebello, Barros Junior Carlos Pessôa, Hugo Ramos, Lobato de Faria. Logo após o desembarque, o sr. João Neves, acompanhado dessas pessoas, tomou a lancha que o conduziu á Policia Maritima.

NA POLICIA MARITIMA

Nesse ponto, aguardavam a chegada do antigo "leader" alliancista na Camara, innumeras pessoas, elementos politicos, representantes de Minas, commissões de academicos, amigos, admiradores e jornalistas. O sr. João Neves foi acolhido com expressivas demonstrações de jubilo, por parte de todos.

Batidas algumas chapas, o procer tomou o automovel que o aguardava, seguindo para o Hotel Gloria.

ALGUMAS PALAVRAS DO SR. JOÃO NEVES

Procurámos, logo após, falar ao sr. João Neves. Declarou-nos o grande animador da campanha liberal que, ainda na vespera, em Porto Alegre, transmittira, através de uma entrevista ao enviado especial dos "Diarios Associados" as suas impressões do momento. A curta decorrencia de taes declarações leval-o-ia evidentemente a repetir considerações já expendidas.

Um jornalista pergunta ao sr. João Neves se fizera bôa viagem:

— Magnifica — responde o "leader" gaúcho — viagem sem etapas, em vôo directo.

Perguntado se retornaria breve ao Rio Grande, esclareceu:

— Aqui é o meu posto. E' possivel entretanto que tenha de voltar ao Rio Grande por occasião do Congresso do Partido Republicano a realizar-se, talvez em fins de maio.

A PASSAGEM DO SR. JOÃO NEVES POR SANTOS

SANTOS, 29 (Do correspondente) — —A's 14 horas e 15 minutos amerissou no ancoradouro da "Panair", o hydro-avião "Phdai" vindo do sul. A seu bordo viaja o dr. João Neves da Fontoura, que se fazia acompanhar do jornalista Francisco P. Job. Assim que atracou ao costado do hydro uma lancha da "Panair", subiram a bordo diversos politicos e jornalistas. O sr. João Neves a todos recebeu com aquelle seu sorriso sympathico e enigmatico. Apertou a mão de um por um. Aos jornalistas que o interpellara, o sr. João Neves, sempre sorrindo, disse:

"Nenhuma declaração tenho a fazer. Podem dizer o que estão vendo: que passei por Santos e vou para o Rio.

Não se podia insistir. Os politicos vindo de S. Paulo assediavam o sr. João Neves e o sr. Paulo de Moraes Barros, mais feliz que os outros, foi levado para um canto, e, durante alguns minutos, conversou baixinho com o "leader" gaúcho.

Pouco depois era dado o signal de partida. Despedidas, votos de bôa viagem. Mais uns sorrisos sympathicos do sr. João Neves e lá foi o "Phdai" com destino ao Rio.

O CLUB 3 DE OUTUBRO RECUSOU ATTENDER A' RENUNCIA DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Reuniu-se hontem, novamente, o Club 3 de Outubro. Entre outros assumptos foi apreciada a renuncia apresentada pelo general Góes Monteiro do cargo de vice-presidente da agremiação revolucionaria em virtude das apreciações feitas em torno de sua attitude promovendo a approximação da frente unica paulista com a dictadura. O Club 3 de Outubro deliberou não attender ao general Góes Monteiro, quanto á renuncia, por considerar insubsistentes os motivos apresentados.

O SR. PEDRO DE TOLEDO VOLTARA' A' INTERVENTORIA PAULISTA

Já agora, após o ultimo entendimento pessoal que teve o sr. Pedro de Toledo com o chefe do governo, hontem, á tarde, não restam duvidas em torno do regresso do actual interventor paulista ao seu posto e, portanto, de que a pacificação paulista está assentada em formulas insophismaveis.

Em entrevista a O JORNAL, ha poucos dias, o antigo embaixador frizou nitidamente a sua disposição irrevogavel de somente voltar aos Campos Elyseos se lhe fosse dado restituir ao seu Estado a harmonia politica indispensavel ao surto da sua economia e á expansão da sua riqueza. De modo que as suas declarações, feitas hontem, de que pretende partir talvez segunda-feira, e que reassumirá immediatamente as suas funcções, não pode ter outra interpretação. Essas declarações fel-as o sr. Pedro de Toledo após a longa entrevista que manteve, como acima dissemos, com o sr. Getulio Vargas, o que resalta, ainda mais, a sua significação.

Estamos, aliás, informados de que as condições asseguradas ao actual interventor de São Paulo e pelas quaes será pautada a sua acção na vida do grande Estado que dirige, são as mais amplas e completas. O Governo Provisorio outorga-lhe absolutos poderes para dirimir, conforme lhe dictar o seu patriotismo, todos os casos politicos e administrativos, podendo elle reconstituir o seu secretariado como lhe pareça acertado, sem nenhuma influencia estranha a São Paulo e á sua administração. As varias correntes paulistas, por sua vez, cercal-o-ão de todo o apoio e prestigio, cerrando fileiras em intima e harmonica collaboração com o seu governo.

Taes as informações que, completando as declarações do proprio interventor paulista, obtivemos, hontem, á noite.

A ATTITUDE DOS GENERAES MIGUEL COSTA E GÓES MONTEIRO

O general Miguel Costa, que se tem abstido de fazer quaesquer declarações politicas, não sabe ainda quando regressará a São Paulo.

Ha quem assegure que o commandante licenciado da Policia Paulista pretende se oppôr terminantemente, á participação da frente unica no governo de São Paulo. Ha, porém, quem affirme ainda que, ao contrario disso, o general Miguel Costa está disposto a abandonar a actividade politica, retirando-se á vida privada.

Assegura-se tambem que, nesse caso, o general Góes Monteiro o acompanhará, dedicando-se inteira e exclusivamente ás suas occupações militares. Para tanto, já terá mesmo o commandante da 2ª Região se demittido da vice-presidencia do Club 3 de Outubro, conforme ainda hontem declarou.

(Continua na 2ª pag.)

A ACTUALIDADE POLITICA DO BRASIL VISTA POR UM OBSERVADOR IMPARCIAL

(Conclusão da 1ª pagina)

PRIMEIRA REPUBLICA, OU, A REPUBLICA VELHA

"O quadriennio 1910-1914, com a imposição violenta de uma candidatura militar e facciosa, contra a maioria da nação civilista, assignala distinctamente o inicio da decadencia das primeiras instituições republicanas e do retrocesso do nosso paiz como nação organizada e civilizada. Com a descrença, a revolta intima e o desanimo nascidos das grandes injustiças, viu-se crescer, acceleradamente, a incompatibilidade entre governados e os que se presumiam legitimos governantes. Desde então, como sequencia logica do grave erro inicial e da manifesta incapacidade de reacção das massas eleitoraes, incumbiram-se os proprios dirigentes occasionaes e os congressos por elles nomeados — com raras e honrosas intermittencias — de orientar os destinos da nacionalidade para a mais perfeita ruina economica e, o que é mais grave, para ruina moral proveniente da ambição, da tolerancia e dos abastardamento de costumes politicos.

Desprezaram-se, criminosamente, as reservas e thesouros de educação politica, de pureza moral e decencia administrativa que o Imperio nos legára e que haviamos recebido, intactos e enriquecidos, das mãos impollutas dos propagandistas da Republica".

OS PRONUNCIAMENTOS MILITARES

"Os pronunciamentos militares, destes ultimos annos, suffocados e frustrados, mas sempre com um lastro poderoso no sentimento publico e, finalmente, a arrancada victoriosa de outubro de 1930, essencialmente civilista e popular, analysados imparcialmente, dentro do ambiente social e das circumstancias que os precederam e os motivaram, apparecem-nos como reacções naturaes contra as forças negativas e depredatoris que vinham cada vez mais, anniquilando a nação".

MINAS E A ALLIANÇA LIBERAL

"Os desmandos e violencias que provocaram uma dissenção profunda entre homens e partidos até então ligados pelos laços da mais irestricta solidariedade, representam o ponto de suppuração de um antigo processo infeccioso, cujas causas não devem ser pesquizadas na superficie e attribuidas exclusivamente aos detentores occasionaes do poder, no quatriennio Washington Luis. Os máos exemplos vinham de longe e autorizavam tudo. Os dezesete governadores que apoiaram o presidente Washington Luis nas suas brutaes arremettidas contra Minas, Rio Grande e Parahyba, não eram de outra raça ou estirpe, ou inferiores, como exemplares humanos, aos seus antecessores do quatriennio precedente, por exemplo; a menos que se queira asseverar terem sido os governos estaduaes do Brasil assaltados, inesperadamente, por uma horda de bandidos chefiados pelo Ali-Babá Washington Luis... Mesmo esta asserção, teria contra si a existencia de uma maioria absoluta no Congresso, prestigiando o sr. Washington Luiz; e, neste caso, a generalização do labéo attingindo antigos servidores de outros quatriennios, seria injusta e humilhante para nacionalidade.

As situações decaidas com a revolução de 1930, fieis ao principio de apoio incondicional ao governo central e de apêgo ás posições e aos sacrificios de toda ordem pelo bem publico, só têm motivo para lastimar a inhabilidade com que a predilecção extremada por um amigo e a teimosia impertinente acabaram por provocar a explosão, em mãos afoitas e inexperientes, do petardo que se vinha cuidadosamente preparando, ha muitos annos, com a magnifica collaboração dos proprios Estados componentes da Alliança Liberal.

A Alliança Liberal, como todos os grandes acontecimentos historicos, que o tempo transforma e erige em symbolos, para orgulho e veneração da posteridade, não deve ser examinada profundamente. A sua fachada e linhas geraes constituem, por si sós, motivo de orgulho para o Brasil e para os que nella collaboraram. Pouco importa que os alicerces não sejam da melhor argamassa de concreto.

E, sob qualquer ponto de vista, não ha quem possa negar á Minas a iniciativa e a bravura da reacção contra um antigo estado de coisas ou, pelo menos, a primazia no acto de contricção e arrependimento.

Sem o concurso de Minas, sem a acção decidida e energica de seus homens publicos e sem a larga projecção moral nascida do espectaculo da reacção armada do povo montanhez, tradicionalmente ordeiro e conservador, as legiões gauchas não teriam attingido Itararé e o sr. Washington Luis não se teria visto na contingencia de appellar para os reservistas, na defesa de seu poderio abalado."

Um grave acontecimento vem de novo abrir perspectivas sombrias no Extremo Oriente

(Conclusão da 1ª pagina)

ao que corre, obedeceu á instigação de Li-Yu-Pei, membro do governo provisorio da Coréa, residente na referida concessão, que está sendo procurado por varios agentes.

O autor do attentado, que continúa preso no quartel-general das forças japonezas, pertence ao partido pró-independencia da Coréa.

TAMBEM FERIDO O SR. KAWABATA

TOKIO, 29 (H.) — Informações de ultima hora annunciam que o almirante Nomura, commandante em chefe da frota nipponica de Shanghai, perdeu um olho em consequencia do recente attentado do Hong-Kew Park.

O ministro Shigemitsu, que terá de passar tres ou quatro mezes no hospital, corre, por sua vez, o risco de perder uma perna. O sr. Kawabata, presidente da Associação da Colonia Japoneza, que tambem foi attingido pela bomba, acha-se em estado desesperador.

INDIGNAÇÃO EM TOKIO

TOKIO, 29 (H.) — A noticia do attentado de Shanghai contra as personalidades nipponicas que assistiam á parada commemorativa do anniversario do imperador, provocou em todo o paiz profunda indignação.

A impressão predominante é a de que, já agora, não poderá deixar de ser retardada a assignatura da tregua sino-japoneza annunciada para amanhã. E isso, mesmo porque todos os chefes japonezes de que dependia essa assignatura foram feridos no attentado.

EXASPERAÇÃO NOS MEIOS MILITARES JAPONEZES

LONDRES, 29 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Shanghai assignala que o attentado de Hong-Kew Park contra as personalidades japonezas causou verdadeira exasperação nos meios militares nipponicos, que não deixariam certamente de accusar os chinezes de connivencia no crime. Receiava-se que fosse extremamente violenta a reacção japoneza. O exito das negociações de paz parecia, por outro lado, sériamente compromettido, e isso porque, não obstante ter por autor um coreano, o attentado se déra na região de Shanghai.

NOS CYCLOS DO INFERNO DA DEPRESSÃO ECONOMICA

Aqui me encontro de novo, com a boa vontade que me deu o Senhor, para argumentar de boa fé com os livre-cambistas do paiz. A Revolução no que tem de fertil é em improvisadores. Toda a gente se julga com aptidão para levar o Brasil ao seu laboratorio particular e fazer com elle toda a sorte de experiencias. Vimos como nos dias tragicos do após-revolução, se pedia ao Governo Provisorio que largasse o café á sua propria sorte. Como se o aviltamento dos preços do nosso producto de resistencia não importasse uma catastrophe peior do que a valorização artificial a que o submetteram os governos da Republica Velha. Graças a Deus, salvou-se o café. A imprensa esclarecida poude evidenciar á administração revolucionaria o erro em que ella iria cair, abrindo as muralhas das represas de café que são os reguladores paulistas e mineiros. Vamos reconhecer que São Paulo teve a fortuna de possuir em 1931 á testa do seu governo, um tenente capaz de comprehender a transcendencia do problema do café. Esse tenente de artilharia foi um collaborador precioso das primeiras soluções que afastaram os perigos de que a inexperiencia revolucionaria estava semeando a estrada do café e o futuro do Brasil.

Salva milagrosamente a rubiacea dos riscos a que andou exposta, para ganhar pouco a pouco as cotações naturaes, que ella perdera nos mercados externos, a ansia dos argumentadores se volve para outros campos da economia nacional, onde se possa exercer a sua prodigiosa actividade. Um esboço de programma do Club Tres de Outubro, publicado ha poucas semanas, dizia que essa futurosa organização vae propugnar pelo abaixamento das tarifas no Brasil, certamente porque convencida que os nossos destinos como povo se encontram ligados mais á lavoura e á pecuaria do que á industria. As tarifas aduaneiras estão ameaçadas de entrar no laboratorio das experiencias mercê das quaes se pretende reformar a estructura economica do Brasil. O assumpto comporta um debate desinteressado e impessoal, que vamos de novo agora tentar. Principiando, póde-se dizer desde logo que se quizerem insistir em transformar o Brasil, de povo com fundamentos industriaes, em paiz agrario, cumpre não esquecer um pequeno resultado a que chegou a Secção Economica e Financeira da Sociedade das Nações, em recente memorandum relativo á producção alimentar do mundo. Nesse documento fica evidenciado que se o augmento da população do planeta foi, em 1928, 10 % maior do que em 1913, entretanto o augmento de artigos de subsistencia e de materias primas foi de 25 %. Ou seja, mais claro: a humanidade se desenvolve em 15 annos, dentro da proporção de 10. Os generos de alimentação, no mesmo periodo, crescem dentro da proporção de 25. E aqui pedimos trigo, aveia, cevada, milho, para vender não sabemos a quem, quando os "pools" desses artigos esmagam productores em condições de os fornecer muito mais barato do que nós.

⁂

Criou-se no Brasil o espantalho do proteccionismo industrial. Esse espantalho só se manifesta quando se trata de producção manufactureira. Existindo aqui, porém, uma protecção alfandegaria mais forte para a lavoura do que para a industria, todavia ninguem áquella se refere. Identifica-se a protecção aduaneira apenas com a producção fabril. Esquece-se que a lavoura é pela nossa pauta formidavelmente beneficiada. Onde estaria hoje a nossa lavoura de canna se não fosse a tarifa prohibitiva que impede a entrada no Brasil do assucar cubano mais barato do que o nosso similar?

Chamei a attenção aqui, ha dias, para a tremenda reviravolta que vem de dar este seculo a Inglaterra na sua politica fiscal. A' primeira vista, muitas pessoas acreditarão que estamos em presença de um facto isolado, quando o exemplo britannico resulta de uma tendencia universal, aceita e posta em pratica pelos paizes de maiores tradições economicas e politicas do mundo. O que se deu com a Inglaterra obedece a um rythmo que ella não poderia deixar de acompanhar. Não estamos deante de um problema isolado, peculiar a tal ou qual paiz. Mesmo nos povos de constituição geographica mais visceralmente agraria, não se vê outra coisa senão uma persistente propaganda em favor do industrialismo. Haja vista a Argentina.

Todos estamos inclinados em reconhecer que esse não seja o estado de coisas a desejar para a humanidade. Seria ideal se os phenomenos economicos pudessem seguir uma racionalização mais intelligente, se pudessemos organizar a vida economica internacional em bases de uma maior solidariedade, traduzida na divisão equitativa do trabalho, segundo as tendencias e a geographia economica de cada povo. Haverá, porém, quem possa dizer que, neste momento, caminhamos para esse reino da solidariedade dos povos? Poderá ser o Brasil um paiz, que por amor a illusões, mude a trajectoria do seu destino, prejudique os seus interesses nacionaes, e venha a fazer utopias, deante de um genero humano que galvaniza o caracter nos "egoismos sagrados", nos "esplendidos isolamentos" daquella "Realpolitik" de que falava o sr. Runciman, em plena guerra?

Qual o brasileiro que perdoaria o governo bastante irresponsavel que aqui pretendesse lançar o paiz num rumo diverso daquelle ao qual marcham todos os outros povos do planeta?

⁂

"— Antes da crise mundial, affirma o sr. Vanderveld, em "La Reaction Protectioniste et la crise mondiale", o indice tarifario da Inglaterra, levantado pela Sociedade das Nações, era de 5, emquanto que o da Hollanda attingia a 6, o da Belgica a 14, contra 20 da Allemanha, 21 da França, 32 da Polonia e 37 dos Estados Unidos. Da crise para cá, ha um frenesi na multiplicação dos entraves oppostos ás importações estrangeiras. Crise de desoccupação, orçamentos deficitarios, falta de actividades, tudo é argumento para o nacionalismo economico levantar cada vez mais altas as suas barreiras aduaneiras. Mesmo nos paizes europeus para onde o ouro emigra, como a França e a Suissa, a obcessão proteccionista é implacavel. E essa attitude se explica facilmente. E' que a moeda interna valorizada facilita as importações estrangeiras. Os seus mercados internos se vêm inundados dos productos daquelles paizes donde fugiu o ouro, ao passo que nada lhes é possivel vender a estes pela debilidade das suas respectivas moedas. Assim pois que temos a França e a Suissa com moedas fortes; refugios do ouro profugo dos outros Estados, e ambas enfrentando a crise de "chômage", e por isso tendo que entrar, por bem e por mal, no mesmo estado de guerra economica que os paizes de moeda debilitada. O ouro em abundancia é uma força isolante dos seus mercados. Eis porque elles se vêm coagidos a defendel-os com tarifas proteccionistas, tal qual os Estados de moeda fraca.

Procura-se relaxar o proteccionismo aduaneiro no Brasil na hora menos propicia, quando a Grã-Bretanha deixa de ser livre-cambista, quando já ninguem póde mover-se dentro das normas de uma relativa liberdade commercial, quando o Banco do Brasil chega até o rateio das letras do mercado de cambio, que elle empolgou totalmente, e ainda quando a Russia, a Persia e a Esthonia fazem do commercio internacional um monopolio do Estado.

Nos cyclos do inferno dessa phase de depressão economica que a humanidade curte e atravessa, o proteccionismo, seja qual fôr a modalidade que elle assuma, a forma larvada por que se apresente, é a taboa de salvação de cada um, no meio dos vagalhões destruidores que tentam submergir a todos.

Assis CHATEAUBRIAND

Victima de ligeiro accidente, o interventor no Rio Grande do Sul

O GENERAL FLORES DA CUNHA MANTEVE-SE ACAMADO POR ALGUM TEMPO

PORTO ALEGRE, 29 (Do correspondente) — Encontrando-se em palacio o interventor do Estado, general Flores da Cunha, foi victima de uma queda, advindo-lhe uma contusão no braço.

Por esse motivo o sr. Flores da Cunha manteve-se hontem acamado não dando audiencias.

"Tardes da Aviação"

UMA INICIATIVA DO AERO CLUB DO BRASIL

Serão iniciados brevemente os trabalhos de teraplenagem no Hyppodrodo da Gavea, para a realização das "Tardes da aviação", que o Aero Club do Brasil está organizando com o concurso dos azes da nossa aviação civil, militar e naval.

Assim, terá o povo carioca occasião de assistir aos mais complicados exercicios de acrobacia aerea e de apreciar a qualidade dos nossos pilotos e, comprehendendo-as saberá amanhã apoiar as suas pretenções em prol de uma aviação efficiente, poderosa e util.

Uma firma de Nova York suspensa por insolvabilidade

NOVA YORK, 29 (H.) — O comité da bolsa suspendeu a firma Mark Sstinberg Company por insolvabilidade.

Homenagem ao sr. Serafim Vallandro

REALIZA-SE, HOJE, NO AUTOMOVEL CLUB, O ALMOÇO QUE LHE OFFERECEM AS CLASSES CONSERVADORAS

Aproveitando a opportunidade do seu regresso a esta capital para uma demonstração publica de admiração e de sympathia, as classes commerciaes e industriaes offerecem ao sr. Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, um almoço, hoje, ao meio-dia, no salão de banquetes do Automovel Club.

Pelo numero extraordinario de commerciantes e industriaes que adheriram a essa homenagem, constitue ella uma excepcional manifestação de apreço aos meritos do sr. Serafim Vallandro, valendo ainda, pelos melhores applausos á sua acção á frente da Associação Commercial, onde a sua operosidade tem sido realmente notavel.

Em nome das classes conservadoras, falará, á sobremesa, o sr. João Daudt de Oliveira, cujo discurso é esperado com curiosidade, visto como se espera que nelle seja delineado o programma do partido que, segundo se diz, será lançado, entre nós, pelo commercio e pela industria. A homenagem ao sr. Serafim Vallandro recebeu um consideravel numero de adhesões no seio do commercio, da industria e da sociedade carioca.

Regime communista

POR QUE FOI CENSURADA A SRA. STALIN

MOSCOU, 29 (U. T. B.) — A sra. Stalin, esposa do dictador Stalin, foi censurada por actos de indisciplina e negligencia, por ter deixado de frequentar a fabrica em que está inscripta como operaria.

A situação politica

O ANTE-PROJECTO DA FUTURA CONSTITUIÇÃO TERA' A COLLABORAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 29 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Correio do Povo" publica hoje o seguinte:

"Nas diversas rodas politicas dizia-se que duas propostas havia formulado o Governo Provisorio: a primeira em que era suggerida a reconstitucionalização por etapas. A segunda, em que se estipulava o prazo de 19 mezes para a realização das eleições. Ainda nos mesmos circulos sussurrava-se que nem uma nem outra dessas propostas fôra aceita pelos chefes dos partidos politicos do Rio Grande.

E' evidente — prosegue o "Correio do Povo" — que paira no ar certa confusão. Isso fez com que buscassemos outras fontes de informação.

A's 19 horas, um dos nossos companheiros de trabalho dirigiu-se ao palacio do governo, afim de solicitar alguns esclarecimentos do general Flores da Cunha.

S. ex. guardava o leito, pois havia soffrido um accidente que lhe magoou o braço direito. Perguntámos-lhe se havia qualquer visô de verdade nos boatos de que haviam fracassado as negociações para um entendimento entre o Governo Provisorio e a politica riograndense.

O general Flores da Cunha, sem hesitação, respondeu:

— Posso adeantar que as negociações se processam num ambiente favoravel a uma solução feliz. Os termos da questão estão bem definidos e collocados. Fóra dahi é confusão sem proveito.

Considero o entendimento virtualmente feito. E é só o que posso dizer por hora".

Proseguindo, o "Correio do Povo" diz que um procer politico, que tem participado das "demarches" para o entendimento fez-lhe, hontem, as seguintes declarações:

— "As negociações para o entendimento estão muito adeantadas. Talvez nestas 24 horas esteja tudo resolvido, para a completa tranquillidade do paiz. Os "leaders" responsaveis pela orientação politica do Rio Grande do Sul deante das bases formuladas pelo Governo Provisorio para a solução do dissidio, embora propugnem pela convocação das eleições dentro do mais breve prazo possivel, para o mez de dezembro, digamos, não se mantêm irreductiveis quanto á uma dilação razoavel, para janeiro, fevereiro ou mesmo até março.

Elles concretizam a questão nestes termos: 1º) publicação do decreto em que será fixada a data das eleições para a Constituinte; 2º) publicação de outro decreto em que será nomeada uma grande commissão incumbida de elaborar o ante-projecto da Constituição.

Tudo está girando em torno disso. O Governo Provisorio, quebrando as naturaes resistencias, está disposto a decretar essas duas medidas importantissimas. Tambem posso informar que os partidos riograndenses do sul, officialmente, não fornecerão elementos para essa commissão, mas não se opporão que os seus technicos figurem na referida commissão na sua funcção de technicos.

E' quasi certo que o sr. Flores da Cunha, na qualidade de interventor indique dois nomes independente de qualquer prévia consulta".

OS SRS. JOÃO NEVES E ASSIS BRASIL DEVERÃO COLLABORAR NO ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO

Relativamente á ultima parte da informação publicada pelo "Correio do Povo" e acima transcripta, segundo a qual o Rio Grande não forneceria elementos para a commissão elaboradora do ante-projecto da futura Constituição, podemos informar, com absoluta segurança, que tal criterio foi modificado nestas ultimas 12 horas. Assim, é que estão já assentados os nomes dos srs. João Neves e Assis Brasil para representarem os partidos gaúchos nessa commissão.

UMA NOTA DO "CORREIO DO POVO" SOBRE O ENTENDIMENTO ENTRE O RIO GRANDE E A DICTADURA

PORTO ALEGRE, 29 (Do correspondente) — Noticia o "Correio do Povo" que as negociações para um entendimento estão muito adeantadas. Talvez dentro de 24 horas, esteja tudo resolvido.

Os "leaders" responsaveis pela orientação politica do Rio Grande, deante das bases formuladas pelo Governo Provisorio para solução do dissidio, embora propugnem a convocação das eleições dentro do mais breve prazo possivel — para o mez de dezembro, digamos — não se mantêm irreductiveis quanto a uma dilatação razoavel para janeiro, fevereiro e até mesmo março. Elles collocam, concretamente a questão nestes termos: primeiro, publicação do decreto em que será fixada a data das eleições; segundo, publicação de outro decreto em que será nomeada uma grande commissão incumbida de elaborar o ante-projecto constitucional.

Tudo está gyrando em torno disso, e o governo, quebrando as naturaes resistencias, está disposto a decretar essas duas importantissimas medidas.

Tambem podemos informar que os partidos riograndenses, officialmente, não fornecerão elemento para essa commissão mas não se opporão que technicos escolhidos entre as suas fileiras figurem na referida commissão na sua funcção technica.

E' quasi certo que o sr. Flores da Cunha indicará, na sua qualidade de interventor, dois nomes, independentemente de qualquer prévia consulta.

Estas informações desafiam qualquer contestação.

O SUBSTITUTO DO SR. ANTHENOR NAVARRO NA INTERVENTORIA DA PARAHYBA

Com a morte tragica do sr. Anthenor Navarro, mais um caso se creou na administração do paiz. Dada, porém, a situação que desfruta no seu Estado o sr. José Americo, cuja opinião é acatada pela quasi unanimidade dos parahybanos, não terá o governo provisorio grandes difficuldades em resolvel-o. O nome que o ministro da Viação apresentar para substituir o seu mallogrado amigo não encontrará oppositores capazes de constituir um impasse.

Até o presente momento tres nomes são falados: o do sr. Ruy Carneiro, official de gabinete do sr. José Americo; o do sr. Borja Peregrino, actual prefeito de João Pessoa e o do coronel Avila Lins que commanda o 3º Regimento de Infantaria por occasião do movimento de outubro.

O CORONEL AVILA LINS E A INTERVENTORIA DA PARAHYBA

Do coronel Avila Lins, commandante interino da 2. Região Militar, recebemos o seguinte telegramma:

"Peço desmentir a noticia que pelo telephone foi transmittida para o "Diario Carioca" a 29 do corrente, por seu correspondente nesta capital, segundo o qual estou trabalhando para ser o substituto do mallogrado e querido Anthenor Navarro. Em 40 annos de serviços, só conheço um unico posto que é o da caserna. Sou soldado e quero ser soldado até a posse do governo constituido. Avila Lins, coronel commandante interino."

IMPRESSÕES DE PROCERES POLITICOS SOBRE AS "DEMARCHES" NO SENTIDO DE SE SOLUCIONAR O "CASO PAULISTA"

S. PAULO, 29 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Não se tem modificado muito o estado de tensão de espirito em que vivemos ultimamente, em virtude da situação politica de S. Paulo. Ha mezes que se repetem infrutiferamente as "demarches" visando entregar o Estado a um governo que inspire confiança aos paulistas, mas tudo tem falhado.

Agora, entretanto, sob os melhores auspicios, tiveram inicio novas tentativas, de recomposição politica em torno da "frente unica" de S. Paulo. E' cedo ainda para se adeantar qualquer coisa, a respeito do exito dessas "demarches". No intuito, porém, de pôr o publico ao par do estado de espirito dos nossos circulos politicos, a proposito do assumpto, fizemos hoje uma ligeira "enquete", registrando as seguintes impressões dos proceres que podemos ouvir.

UM POLITICO DISCRETO

Difficilmente o reporter encontra o dr. Altino Arantes, disposto a adeantar-lhe noticias sobre politica. Delicado, affavel mesmo, o ex-presidente de S. Paulo é, entretanto, de uma discreção absoluta. Rarissimamente se afasta daquillo que é estrictamente conveniente em politica, para se dizer em uma entrevista. Hontem, procuramol-o, afim de que nos transmittisse as suas impressões sobre o momento. O dr. Altino Arantes nos responde:

— Ainda não li os jornaes da tarde e por iso não estou ao par do que se está passando no Rio, relativamente ao "caso" de São Paulo. A attitude da "frente unica" é por demais conhecida e sobre a mesma já me pronunciei reteradas vezes. Não nos afastaremos, póde estar certo, das normas que traçamos, porque ellas consubstanciam as aspirações mais legitimas do nosso povo. E' o que lhe posso dizer, por emquanto.

AGUARDAREMOS OS ACONTECIMENTOS

Ainda bem não haviamos exposto o nosso proposito, ao dr. Rodrigues Alves Junior, quando elle nos atalha dizendo firmemente:

— "Aguardaremos os acontecimentos. Neste instante o menos autorizado para falar sou eu. Nós representamos uma idéa de liberdade e autonomia para a nossa terra. A nossa opinião, portanto, pouco representa, porque não somos mais do que instrumento de uma aspiração geral Que esta se cumpra é o que desejamos mais ardentemente, em beneficio da nossa terra".

— Mas a sua impressão sobre o momento politico, doutor?

— Acredito que tudo que se está fazendo, em beneficio da harmonia e felicidade da nossa terra, não será em vão. O tempo dirá se as nossas esperanças são fundadas ou não."

COM UM POLITICO DEMOCRATICO

O dr. Vicente Raó, é um legitimo expoente do Partido Democratico em São Paulo. O illustre professor de Direito, interpellado, assim nos falou:

— "Não tenho novidade politica a dar-lhe, Tendo andado mesmo até um pouco arredado de politica, de maneira que não lhe posso ser util. Desde, porém, que insiste, eu lhe diria que a minha impressão é de espectativa em face dos acontecimentos. Acredito que ainda não é tempo de desanimarmos."

TUDO VAE BEM

Finalmente o sr. Cardoso de Mello Netto, instado pela nossa reportagem, declara o seguinte:

— "O senhor deveria dirigir-se preferencialmente ao dr. Morato, que é presidente do Partido Democratico e como tal a pessoa mais indicada para falar em nome do Partido. Aliás, assim procedendo, não viso encobrir o meu pensamento, que já annunciei claramente, por diversas vezes. Não ha segredos. Vivemos ás claras e os nossos propositos são de todos conhecidos. Particularmente, como paulista amante de sua terra, acredito que tudo vae bem. Aliás, como já foi declarado repetidamente, não desejamos absurdos. Apenas um tratamento igual ao que vem sendo dado a outras unidades da Federação. A isso temos direito incontestavel.

AS "DEMARCHES" DO GENERAL GÓES MONTEIRO PARA A SOLUÇÃO DO CASO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 29 (Da Succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — Estivemos, hoje, no apartamento 1.202, do Hotel S. Bento, onde reside o sr. Leoncio Nery. Ali nasceu a conciliação entre os partidos politicos e a corrente do general Góes Monteiro. Ha ali, hoje, um homem que é o thermometro do andamento das primeiras negociações. Eis o que elle nos disse sobre os ultimos acontecimentos:

— "Mediador que fui dos entendimentos havidos entre o general Góes Monteiro e São Paulo, afim de conseguir este Estado sua autonomia e liberdade ampla de trabalhar pela reconstitucionalização do paiz, só tenho razão para estar plenamente satisfeito com os resultados obtidos até hoje.

Dizem os jornaes que o sr. Pedro de Toledo regressará a esta capital, afim de compor o seu secretariado, aproveitando os paulistas que lhe parecerem dignos, para arcar com a responsabilidade da administração do Estado.

Nem outra coisa querem os paulistas, nem para outra coisa prestaria o meu valioso concurso. Quando, dos meus entendimentos com o general Góes Monteiro, afim de conseguir a harmonização da politica paulista, outra coisa não visei, e outra coisa não ficou entendida entre nós, senão esta — muito clara — desde a minha primeira entrevista aos "Diarios Associados", por intermedio do "Diario da Noite": procurar não só os partidos politicos, mas, sim, todos os paulistas de representação politica e social, afim de obter desses paulistas o seu concurso, para obtenção desses "desiderata": pacificação de São Paulo, sua ampla autonomia e marcha para a reconstitucionalização do paiz.

Declaro-me, pois, plenamente satisfeito, com os resultados das "demarches", até agora havidas, se ellas tiverem como resultado isto que se annuncia: formação ou recomposição do governo paulista com secretarios paulistas, assegurando-se-lhe ampla autonomia e marcha franca para a Constituinte."

O "ESTADO DO RIO GRANDE" RESPONDE AO CAPITÃO BUYS

PORTO ALEGRE, 29 (Do correspondente) — O "Estado do Rio Grande", em seu editorial de hoje, responde á entrevista concedida aos "Diarios Associados" pelo capitão Christiano Buys, em que ha ataques ao Partido Libertador.

A ACTIVIDDE DA REPORTAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", NO SUL

PORTO ALEGRE, 29 (Do correspondente) — Telegrammas dahi dizem que o sr. Oswaldo Aranha se aborreceu com as noticias divulgadas em primeira mão pelos "Diarios Associados", tendo telegraphado mesmo ao sr. Flôres da Cunha, pedindo-lhe o maior sigillo, afim de não embaraçar as negociações, como desejam alguns elementos perturbadores.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha chegou hontem, cerca de 9 horas ao seu gabinete de trabalho no Thesouro, recebendo em conferencia os srs. coronel Manoel Rabello, ex-interventor em S. Paulo, almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio de Janeiro, general Góes Monteiro, sr. Antunes Maciel, secretario das Finanças do governo do Rio Grande do Sul, Pericles da Silveira, secretario do ministro da Agricultura e sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil.

O ministro Aranha, após o despacho do expediente com seu secretario, sr. Rubens Rosa, retirou-se do Ministerio da Fazenda cerca de 13 horas, para voltar cerca de 16 horas, quando recebeu, ainda, os srs. Serafim Vallando, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e uma commissão do Conselho Nacional do Café, composta dos srs. Marcos de Souza Dantas e Avelino Correia.

Com o ministro Aranha conferenciaram, ainda, os srs. general Miguel Costa e major Juarez Tavora.

EM TORNO DA REUNIÃO DE ANTE-HONTEM NO CLUB 3 DE OUTUBRO

Com relação ao "decalogo" hontem publicado pelo Club 3 de Outubro e approvado, na vespera á noite, pelo Conselho Supremo daquella associação, depois de calorosa discussão, colhemos atravez de longas pesquizas nos circulos revolucionarios os seguintes informes:

— "A reunião do Club foi importantissima pois é a segunda vez,

(Continua na 16ª pagina)

ITALIA

O programma definitivo da commemoração do Cincoentenario Garibaldino. — A discussão do orçamento da Aeronautica

ROMA, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — Ficou definitivamente approvado o programma que estabelece as ceremonias a serem celebradas para a commemoração do Cincoentenario Garibaldino e que consta do seguinte: no dia 30 de abril, inauguração da exposição garibaldina, no Palacio das Exposições, de Roma.

Dia 11 de maio, anniversario do desembarque dos "Mille" em Marsala. Commemoração, em todas as escolas do Reino, do 50º anniversario da morte do Heroe, de accordo com as imposições emanadas pelo Ministerio da Educação Nacional.

Dia 1 de junho, trasladação das cinzas de Annita Garibaldi, do Pantheon de Genova para Roma.

Dia 2 de junho, chegada a Roma das cinzas de Annita Garibaldi e sua remoção sobre o Gianicolo, aos pés do monumento a Giuseppe Garibaldi; á tarde, commemoração parlamentar, devendo ser orador official o sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado.

Dia 4 de junho, pela manhã, inauguração do monumento a Annita Garibaldi. A rainha Helena será a madrinha, devendo o sr. Benito Mussolini, chefe do governo, pronunciar o discurso inaugural. Logo após a ceremonia da inauguração, as cinzas de Annita Garibaldi serão transportadas para Civitavecchia.

A' tarde do mesmo dia, partida da romaria nacional de Roma para Civitavecchia. Essa romaria será organizada pelo Comité Nacional, sob a presidencia do sr. Achilles Staraca, secretario geral do fascio.

A' noite, partida de Civitavecchia para a ilha de Caprera das cinzas de Anita Garibaldi, que serão transportadas a bordo de um caça-torpedeiro, com escolta de honra. Contemporaneamente, a grande romaria nacional deixará Civitavecchia em demanda de Caprera.

Dia 5 de junho, pela manhã, chegada a Caprera das cinzas de Annita Garibaldi e da romaria nacional. As cinzas da grande heroina serão tumuladas na campa mandada construir ao lado daquella em que repousam os despojos mortaes de Giuseppe Garibaldi; á tarde, celebração, na ilha Madalena, do 25º anniversario do hospital fundado por Constanza Garibaldi.

Nesse mesmo dia, em todas as praças publicas das principaes cidades da Italia, terá logar a solemne commemoração do 50º anniversario da morte de Garibaldi.

O governo italiano decretou a publicação da edição nacional dos autographos de Garibaldi, cujo primeiro volume, contendo as memorias autobiographicas do Herve, apparecerá em 15 de maio proximo, uma emissão de sellos commemorativos e uma grande tombola nacional a favor das obras de assistencia da Federação Nacional dos Voluntarios Garibaldinos.

A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO DA AERONAUTICA

ROMA, 29 (Serviço especial d'O JORNAL) — Por occasião da discussão, na Camara dos Deputados, do orçamento da Aeronautica, o general Italo Balbo, ministro dessa pasta, pronunciou um importante discurso, do qual extrahimos os seguintes topicos: "O novo edificio destinado ao Ministerio da Aeronautica surge solido, quadrado, com suas vigas mestras de granito, virgem de ornamentações, symbolizando, dessa forma, a nova concepção da Aeronautica. Esse edificio deve ser considerado como o centro de um grupo de construcções, das quaes a mais importante será aquella destinada á installação de um instituto de guerra aerea.

"A necessidade desse instituto torna-se cada vez mais evidente, em consideração á importante missão que deve desempenhar e que se consubstancia na selecção dos officiaes.

"A verba actual permitte sómente a 40 °|° dos officiaes a possibilidade de sua promoção aos altos grãos; os restantes 60 °|° devem limitar sua aspiração ao grão de capitão, com o qual fica encerrada a sua carreira.

A NOVA CIDADE AERONAUTICA

Referindo-se a Monte Cello, que deve tornar-se a nova cidade da Aeronautica, o general Italo Balbo diz: "Alcançaremos a nossa méta, transportando a Monte Cello a direcção dos estudos, das experiencias e as usinas de construcção, até agora muito sacrificadas pelas exigencias dos centros urbanos.

"Será preciso, outrosim, modernizar o hangar e as installações experimentaes de chimica, photographia, cinematographia, optica e radio-telephonia.

"Entretanto, em Monte Cello, o trabalho prosegue intensissimo.

Acha-se em construcção um tanque, cujo comprimento inicial de 400 metros, poderá, se necessario, ser extendido até a um kilometro, e tres galerias aero-dynamicas destinadas ás experiencias dos novos modelos de aeroplanos. Acham-se quasi ultimadas as installações para as experiencias dos motores e as camaras de depressão para as provas das quotas mais elevadas. E, depois de construirmos uma installação para o estudo dos motores estratosphericos, indagaremos a aviação do futuro e construiremos galerias capazes de consentir velocidades superiores ao proprio som.

"A designação da cidade para Monte Cello, que deve ser considerada um exagero, pois em sua área surgirão 42 pavilhões, residencias commodas e modernas para 168 familias de sub-officiaes e operarios e 18 casas para officiaes e funccionarios da Aviação. Será um modelo de urbanismo, com suas lindas ruas e praças, "fontanas", escola, mercado e praças de sports."

UM NOVO PILOTO: O DUQUE DE AOSTA

"O duque de Aosta — diz o sr. Balbo — póde finalmente conseguir do rei Victor Emmanuel o consentimento para entrar a fazer parte da Aviação.

Existe, porém, uma grande discordancia entre os resultados colhidos com o pessoal e os que se referem ao material, que se apresenta deficiente, pela dotação orçamentaria muito reduzida.

Isto não obstante, posso annunciar-vos que possuimos os prototypos dos apparelhos de caça que desenvolvem em cota baixa a velocidade de 325 kilometros horarios. Na cota superior a 5.000 metros, que alcançam em 10 minutos de vôo, a velocidade horaria, nas ultimas provas, foi de 360 kilometros, confirmando, dessa forma, a possibilidade denunciada ha dezoito annos pelo technico italiano, segundo a qual se verifica um accrescimo de velocidade nas cotas mais altas da atmosphera".

O sr. Italo Balbo passou depois a tratar da regulamentação das indemnizações, contemplando indemnizações especiaes para os vôos superiores a 500 kilometros numa cota de 10.000 metros de altura. Faz um rapido resumo do desenvolvimento da aviação civil no mundo, confrontando-a com as cifras relativas á Italia e conclue pedindo á Camara dos Deputados maiores recursos para o progresso da arma do céo.

O PROGRAMMA DEFINITIVO DA COMMEMORAÇÃO DO CINCOENTENARIO GARIBALDINO

ROMA, 29 (Serviço especial d'O JORNAL — Ficou definitivamente approvado o programma que estabelece as ceremonias a serem celebradas para a commemoração do cincoentenario garibaldino, o qual consta do seguinte:

No dia 30 de abril, inauguração da exposição garibaldina, no Palacio das Exposições, de Roma.

Dia 11 de maio, anniversario do desembarque dos "Mille" em Marsula — Commemoração, em todas as escolas do Reino, do 50º anniversario da morte do heróe, de accôrdo com as disposições emanadas do Ministerio da Educação Nacional.

Dia 1 de junho — Trasladação das cinzas de Annita Garibaldi do Pantheon de Genova para Roma.

Dia 2 de junho — Chegada, a Roma, das cinzas de Annita Garibaldi e sua remoção, sobre o Gianicolo, aos pés do monumento a Giuseppe Garibaldi. A' tarde, commemoração parlamentar, devendo ser orador official o sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado.

Dia 4 de junho — Pela manhã, inauguração do monumento a Annita Garibaldi. A rainha Helena será a madrinha, devendo o sr. Benito Mussolini, chefe do governo, pronunciar o discurso inaugural. Logo após a ceremonia da inauguração, as cinzas de Annita Garibaldi serão trasladadas para Civitavecchia.

As riquezas maravilhosas do Brasil

A nossa industria de tecidos e as fibras nacionaes. — Como o conde Sylvio Penteado responde a um convite do major Magalhães Barata para visitar o Pará

Photographia feita pelo O JORNAL a bordo do "Andalucia Star", vendo-se o interventor Magalhães Barata ao lado do Conde Sylvio Penteado, palestrando no bar daquelle transatlantico

Com destino a Santos, embarcou hontem, no "Andalucia Star", o conde Sylvio Penteado, grande industrial e capitalista em S. Paulo, director da Companhia Paulista de Aniagens e director-presidente do Jockey Club Paulistano, que viera a esta capital esperar sua familia, de regresso da Europa, a bordo desse transatlantico.

O paiz conhece o esforço patriotico que o conde Sylvio Penteado vem desenvolvendo, á frente da Companhia Paulista de Aniagens, para ampliar cada vez mais, apoiada em solidas bases economicas, a industria de tecidos em nosso paiz, notadamente a fabricação de saccos de uacima, como succedaneo da juta indiana. Suas fabricas vêm lançando no mercado artigos de primeira qualidade, confeccionados com obra prima nacional, aproveitam com fibras que se rivalizam com as mais afamadas dos mercados estrangeiros.

Não ha muito, reproduzimos em nossas columnas photographias de varias moças gentis da alta sociedade paulista, trajando lindas "toilettes" nos festejos carnavalescos, de tecidos fabricados na Companhia Paulista de Aniagens, com a fibra "uacima", considerada das melhores existentes no Brasil. Esse facto serve para demonstrar como a campanha benemerita em favor do consumo de artigos nacionaes já encontrou franco apoio nas altas espheras da sociedade brasileira.

Conhecedor da infatigavel actividade do conde Sylvio Penteado para elevar mais ainda o grão de aperfeiçoamento das industrias nacionaes de tecidos, o interventor no Pará, major Magalhães Barata, endereçou, ha tempos, ao grande industrial paulista, um convite para visitar o Pará, onde, como se sabe, existem surprehendentes variedades de fibras de primeira qualidade, capazes de proporcionar materia prima com abundancia para o mais amplo desenvolvimento dessas industrias.

Em resposta a esse convite, o conde Sylvio Penteado enviou ao major Barata o seguinte telegramma:

"Multissimo penhorado pelo honroso convite de v. ex., peço conceder-me o prazo até meiados de maio, afim de resolver sobre a possibilidade de aceital-o. Immensa curiosidade tenho de conhecer o grandioso Pará, "habitat" da maravilhosa uacima, futuro rival da India, cuja riqueza se basêa essencialmente na exportação da juta. Aguardo ansioso a vinda de v. ex. a S. Paulo para ter a opportunidade de visitar nossa fabrica de aniagens. Cordiaes saudações. (a.) Sylvio Penteado."

Hontem, pouco antes da partida do "Andalucia Star", o major Magalhães Barata foi a bordo desse transatlantico, despedir-se pessoalmente do conde Sylvio Penteado, e renovar-lhe o convite para que visitasse o Pará.

O illustre industrial paulista e o interventor paraense mantiveram cordialissima palestra, tratando das immensas possibilidades que o Pará offerece para a cultura systematizada de fibras para abastecer fabricas nacionaes de tecidos. O conde Sylvio Penteado, manifestou, de novo, o seu desejo de visitar aquelle opulento Estado, e, por sua vez, convidou o major Magalhães Barata para ir a S. Paulo, visitar as installações da Companhia Paulista de Aniagens, afim de observar os processos adeantados a que obedece a fabricação de tecidos no Brasil.

E', assim, de esperar que da visita do major Barata ás fabricas paulistas e a do conde Sylvio Penteado ao Pará, resultem os maiores beneficios para esse ramo da actividade industrial brasileira.

Pagamento do bilhete 11.243 da Loteria do Rio Grande do Sul vendido no Rio

Foram pagas hontem diversas fracções do bilhete 11248 premiado com 200 contos na extracção de segunda-feira passada, vendido no Rio, por um cambista de rua ás seguintes pessoas: Um decimo ao sr. Antonio Soares, residente á rua Barroso 84, Copacabana. Tres decimos ao sr. Manoel Maximiano, morador á rua Rezende Aguiar 49. Quatro decimos a um sr. que não quiz dar o nome, faltando apenas dois decimos que ainda não foram apresentados para pagamento. Tambem ao sr. Antonio Rodrigues Casa Nova, morador á rua Barão de São Felix n. 126, foi paga a approximação do bilhete n. 11243, premiado com 200:000$000. Chamamos a sua attenção para o novo Plano que corre sabbado. Hoje, 200 Contos, por 60$000, o bilhete inteiro dividido em vigesimos a 3$000. Jogam apenas quatorze milhares... — ***

Associação Bancaria

RENUNCIOU A SUA PRESIDENCIA O SR. J. P. PATERNOT

Tendo o sr. J. P. Paternot, director geral do Banco Italo-Belga, forçado pelos seus multiplos affazeres actuaes, renunciado irrevogavelmente o cargo de presidente da Associação Bancaria do Rio de Janeiro, esta Associação, em sessão de ante-hontem, depois de lamentar essa resolução de seu consocio, aceitou a renuncia, á vista dos termos em que foi apresentada.

Por proposta do barão de Saavedra, director do Banco Boavista, foi lançado em acta um voto de louvor e de agradecimento ao presidente resignatario pelos excellentes serviços prestados á Associação.

Uma commissão constituida dos srs. barão de Saavedra, do Banco Boavista, H. Sthamer do Banco Allemão Transatlantico e Petruci, do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, foi, no mesmo dia, visitar o sr. P. J. Paternot e communicar-lhe as homenagens da Associação.

Circulação fiduciaria da da Grã Bretanha

LONDRES, 29 (H.) — A thesouraria acaba de annunciar que foi assignada a resolução que fixa em 275 milhões de esterlinos o montante da circulação fiduciaria até 30 de julho do corrente anno.

A ACÇÃO COMMUNISTA NA FRONTEIRA PARAGUAYO-BRASILEIRA

Exterminado o bando em territorio paraguayo, um dos chefes capturado responsabiliza o capitão Prestes

CAMPO GRANDE, 21 (Do correspondente d'O JORNAL) — Vae se fazendo luz sobre os verdadeiros motivos que levaram um grupo de sargentos transferidos do 21 B. C., de Recife, para o 18º batalhão de caçadores, aquartellado nesta cidade, a sublevai-o, approveitando-se da absoluta falta de officiaes nessa unidade e da inexperiencia de recrutas, recentemente incorporados.

Debellada immediatamente a revolta no batalhão, o que se deve á acção energica e rapida do general Bertholdo Klinger e ao espirito de disciplina revelado por um bom numero de soldados veteranos do proprio 18º B. C. e do Regimento de Artilharia Mixta, os cabeças do levante fugiram em direcção á fronteira paraguaya.

Perseguidos, um grupo delles, surprehendido, offereceu combate aos perseguidores, morrendo alguns durante o tiroteio emquanto outros, como Moura Carneiro, procuraram refugio seguro.

A ACÇÃO DE ELEMENTOS PARAGUAYOS

Ao mesmo tempo que isso occorria em Campo Grande, um numeroso grupo de paraguayos, penetrando em territorio brasileiro, fazia depredações em terras da Companhia Matte Laranjeiras.

Ao general Klinger não passou despercebida essa coincidencia de incursões atentatorias á ordem publica. Com a prisão de Moura Carneiro pelas suas forças, pôode o general esclarecer certos pontos dos depoimentos de alguns coparticipantes do levante, convencendo-se, então, que o seu fim era a parte minima de um grande plano delineado por elementos brasileiros e paraguayos, com aspecto nitidamente communista.

UM ENTENDIMENTO COM AS AUTORIDADES PARAGUAYAS

O general Bertholdo Klinger, tendo capturado os principaes chefes do movimento que, sendo iniciado em Campo Grande, se deveria estender, se fosse bem succedido, em direcção á fronteira, afim de facilitar a acção os elementos communistas no Paraguay, julgou acertado um entendimento previo com as autoridades paraguayas da fronteira.

Realizado esse entendimento o general Klinger organizou um destacamento militar ao qual se incorporaram tambem varios civis para a perseguição ao bando de paraguayos que operava ainda em territorio brasileiro e ao longo da fronteira.

A esses civis que se offereceram expontaneamente para empresa tão ardua, os quaes sabiam perfeitamente as difficuldades e vicissitudes com que teriam de arcar, através região tão inhospita, o general Klinger prometteu recompensar com a caderneta de reservistas, após tres mezes de praça.

A PERSEGUIÇÃO E EXTERMINIO DOS GRUPOS

O destacamento entrou logo a movimentar-se, fazendo sua base de acção em Ponta Porã.

Toda a região até á fronteira foi vasculhada pelos seus elementos que após alguns combates conseguiram atirar os varios grupos que operaram em territorio mattogrossense para além fronteira.

Já em territorio paraguayo e com auxilio das suas autoridades, o destacamento brasileiro alcançou o grupo chefiado por Sindulfo.

Estava elle entrincheirado em uma barraca a 8 leguas da fronteira. Houve forte combate, logrando elle, porém, fugir. Foram feitos alguns prisioneiros e apprehendido material.

A perseguição continuou.

O seu exito acaba de chegar ao conhecimento do general Bertholdo Klinger.

O destacamento acaba de pacificar toda a zona fronteiriça, tendo conseguido capturar não só Sindulfo como os demais chefes Villalba, Ramires e Bogado.

O NOME DO CAPITÃO PRESTES EM FOCO

Essas capturas foram feitas em territorio paraguayo.

Interrogado Sindulfo, elle historiou detalhadamente o plano de acção que tinham como objectivo e que se deveria desenrolar em territorio mattogrossense, informando agir de accordo com o capitão Luiz Carlos Prestes.

Capitão Luiz Carlos Prestes

Um outro cabeça tambem aprisionado e que se acha preso em uma cidade paraguaya da fronteira, tambem pormenoriza o papel que lhe tocava nesse movimento.

Chama-se elle Eduardo Cubas. Confessou que lhe caira o assalto ás propriedades da Matte Laranjeira. O ataque deveria ser desferido simultaneamente sobre todos os ranchos da empresa. Estava marcado para o dia 5 do corrente. Tendo sido antecipado o seu exito fracassou.

Aliás, os sargentos do 18º B. C. que sublevaram essa unidade, contavam com o golpe de Cubas, não fazendo do mesmo segredo para conseguirem adhesões á revolta.

Cubas está preso em companhia de seus filhos que tambem faziam parte do seu grupo. Em seu depoimento deixa muito mal o preso Moura Carneiro.

PACIFICADA A ZONA FRONTEIRA

Essas informações que colhemos e confirmam todo o noticiario que O JORNAL vem publicando a respeito da revolta no 18º B. C., embora não nos tendo sido fornecidas officialmente, são a expressão da verdade. Colhemol-as em varias fontes que reputamos seguras.

O general Bertholdo Klinger, commandante da Circumscripção, já communicou ao ministro da Guerra considerar pacificada toda a zona fronteiriça. Pediu tambem providencias diplomaticas junto ás autoridades paraguayas para a entrega de alguns prisioneiros, muitos dos quaes estavam armados com material brasileiro.

Cruzeiro Turistico Economico Interestadual

ALGUNS ASPECTOS DA VIAGEM, DIGNOS DE ATTENÇÃO

O primeiro cruzeiro turistico economico interestadual organizado pelo Touring Club do Brasil merece ser estudado em varios aspectos. Pela primeira vez o Touring promove uma excursão de tal importancia sob os auspicios do Governo Provisorio representado pelo sr. ministro do Trabalho. A viagem será iniciada a 27 de maio, partindo do porto do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, terminando no mesmo porto a 23 de julho. A organização do itinerario foi feita de modo a tornar possivel a visita ao maior numero de portos, demorando-se os excursionistas em viagens pelas cidades. Os preços são os mais modicos para facilitar a participação de representantes de todas as classes sociaes.

Todos os turistas indistinctamente participarão dos festejos officiaes e recepções que serão offerecidos nos portos de escala pelas autoridades Federaes, Estaduaes e Municipaes; pelas Associações de classes, Clubs, etc. A bordo durante a viagem, além dos habituaes jogos, serão realizados torneios de Damas, Xadrez, Bridge e outros, dos quaes poderão participar quaesquer excursionistas, sendo offerecidos pelo Touring Club do Brasil aos vencedores artisticos e valiosos premios.

Uma das melhores "jazz-band" do Rio, especialmente contractada, participará dessa viagem, tocando além do repertorio mais moderno de musicas para dansas, composições regionaes dos Estados a serem visitados.

Dois bailes á fantasia serão offerecidos a bordo, um na ida e outro na volta, havendo distribuição de prendas.

Nas diversas cidades do Norte, o Touring Club do Brasil proporcionará aos turistas refeições com pratos typicos regionaes. O programma detalhado de todas as festas, passeios e diversões em cada cidade será distribuido a bordo, no percurso da viagem.

As inscripções são feitas na séde do Club e nos escriptorios e agencias do Lloyd Brasileiro.

Sentença imposta á sra. Sarojine Naidu

BOMBAIM, 29 (H.) — A sra. Sarojine Naidu, que é uma das mais destacadas collaboradoras de Gandhi na campanha nacionalista, foi condemnada a um anno de reclusão e recolhida á prisão de Yerrowda, onde se acha internado o "mahatma".

O ministro da Guerra visitou a Aviação Militar

O general Leite de Castro foi apreciar os novos aviões que adquiriu recentemente para a Escola de Aviação Militar.

Os majores Aroldo Leitão e Alfaimar Mascarenhas, deram informações technicas ao ministro, realçando o valôr do material, que foi após posto á prova pelo piloto inglez Board em uma serie de vôos de acrobacia.

O general Leite de Castro, em palestra com os nossos pilotos, disse-lhes que logo que a situação financeira permitta dará á escola mais material de vôo.

Essa noticia foi muito bem recebida, pois dará opportunidade a que outros concurentes apresentem candidatos a eses fornecimento, podendo assim a Aviação Militar se apparelhar com o material que lhe fôr mais conveniente.

O anniversario do imperador do Japão

A RECEPÇÃO DE HONTEM A' COLONIA NIPPONICA NA CHANCELLARIA DO GRANDE PAIZ ASIATICO

Registando-se hontem a data natalicia do imperador Hirohito, o sr. Giro Kurosawa, encarregado dos negocios do Japão, offereceu, á tarde, no novo edificio da chancellaria, á rua Voluntarios da Patria n. 73, uma recepção á colonia nipponica domiciliada no Rio de Janeiro. A essa reunião diplomatica compareceram pessôas da mais alta representação social entre os naturaes da grande nação asiatica residente nesta capital.

A reunião de hontem na séde da A. B. I.

REALIZAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES PARA RENOVAÇÃO DO TERÇO DO CONSELHO DELIBERATIVO DESSA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Com cerca de 100 socios, realizou-se hontem á noite a assembléa geral da Associação Brasileira de Imprensa para leitura do relatorio do presidente, do parecer do Conselho Fiscal e eleição do terço do Conselho Deliberativo.

Acclamado presidente, o jornalista Gastão de Carvalho, convidou para seus secretarios os nossos collegas Americo Facó e Arthur Marques. Procedeu então o presidente Herbert Moses a leitura do seu relatorio que a par com a descripção minuciosa do periodo administrativo que findou ha a resaltar a apreciação sobre o momento jornalistico que atravessamos. Dessa parte destacamos, como mais interessante, os seguintes periodos:

"Registando singelamente a vida de nossa instituição, este relatorio outro brilho e outra eloquencia não quiz ter que não fosse estrictamente a dos factos. Elle retrata, com effeito, a phase atormentada e heroica que atravessa a imprensa, gravando para o futuro sua firmeza historica ante os continuos e innominaveis atentados contra jornaes e jornalistas, repetidos com uma insistencia inaudita, em todas as terras do Brasil. Terminarei, por isso, pedindo á assembléa que me acompanhe num protesto vehemente contra as violencias que embaraçam em nossa época o exercicio de tão excelsa profissão, num protesto contra as algemas no pulso dos que escrevem e amordaça nas almas que clamam pela verdade ou pela justiça!"

Demorada salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador, provocando da assembléa successivas manifestações de apoio que se consubstanciaram na approvação unanime por todos os presentes de homenagens excepcionaes ao nosso confrade Herbert Moses. O primeiro a falar foi Raphael Pinheiro, succedido na tribuna por Raul Pederneiras, que propoz, depois de larga fundamentação, a inscripção do nome de Moses na classe dos socios benemeritos da Associação.

Em seguida o sr. José Soares Maciel enviou á mesa uma proposta, subscripta por dezenas de associados, mandando inaugurar na séde social o retrato do actual presidente da Associação.

Procedeu-se depois a leitura e aprovação do parecer do Conselho Fiscal, igualmente por unanimidade, seguindo-se então a parte propriamente eleitoral que constou da designação pelo presidente da assembléa dos seguintes nomes para comporem a commissão escrutinadora que presidirá o pleito de hoje: Pereira Rego, presidente; José Soares Maciel, Annibal Bomfim, Mozart Lago e José Galhanone, membros.

Feito isso procedeu-se ao fechamento e lacramento da urna que estará hoje, durante todo o dia, desde de 10 horas até ás 22 horas, na séde da Associação recebendo os votos para renovação do terço do Conselho Deliberativo.

Entre palmas e votos de louvor á mesa, foi a sessão suspensa para reabrir-se á hora acima indicada.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1073; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .. 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis........ $200
Aos domingos...... $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

A DATA DA CONSTITUINTE

Parece confirmada a noticia de que o chefe do Governo Provisorio vae fixar a data da eleição da Constituinte. Reiterando o que ha dias dissemos nesta columna, sómente applausos podem ser provocados por esse acto da dictadura, que virá reintegral-a no curso logico do desenvolvimento da obra revolucionaria. Delle parecia tender a afastar-se o presidente Getulio Vargas por certas attitudes, que traduziam a alteração das directrizes liberaes tão caracteristicamente expressas durante todo o periodo inicial do Governo Provisorio. A fixação da data, em que a nação retomará a posse de si mesma, elegendo os representantes que em seu nome deverão elaborar o futuro estatuto politico da Republica, dissipa as apprehensões e restabelece a confiança publica na nova ordem politica.

Com o acto que commentamos e que esperamos não seja adiado, mostrará o presidente Getulio Vargas o seu proposito de governar conformando-se com a vontade da nação. Em semelhante conformidade não ha vislumbre de transigencia indiciaria de fraqueza ou qualquer diminuição da autoridade e do prestigio do poder discricionario. Como assignalavamos ha dias nesta columna, nenhuma aberração foi mais funesta ao regime decaido que o desvirtuamento do conceito da firmeza na direcção dos negocios publicos, substituindo-se a idéa da coherencia e da tenacidade na execução de planos racionalmente formulados pela preoccupação insensata de manter vaidosamente attitudes evidentemente erroneas e condemnadas pela opinião publica. Seria lastimavel que esse habito pernicioso fosse revivido na nova Republica. E cumpre ainda observar que exactamente por ser detentora de uma autoridade discricionaria, a dictadura deve ser ainda mais solicita em auscultar o sentimento collectivo, afim de que os seus actos reduzindo as tendencias desse sentimento adquiram um prestigio moral e uma significação politica, que até certo ponto compensam a deficiencia inevitavel de autoridade juridica inherente ás circumstancias excepcionaes em que se exerce o poder dictatorial.

Com a fixação da data da eleição da constituinte, a dictadura virá libertar o ambiente politico da tensão que ora o torna tão oppressivo. O problema da reconstitucionalização é um desses casos em que as difficuldades resultam antes de equivocos de linguagem, que de um real desentendimento de opiniões irreconciliaveis. Ha um consenso de opinião no sentido de que o paiz precisa voltar ao regime constitucional. As divergencias, que tomam a fórma apparente de uma luta entre partidarios da Constituinte proxima e apologistas da dictadura prolongada, não passam na realidade de uma opposição de correntes politicas desejosas de fazerem preponderar os seus pontos de vista na futura elaboração constitucional. Longe de ser um mal, semelhante antagonismo é o mais auspicioso indice de que a vida civica na nova Republica será activa, energica e cheia de vitalidade, o que nos poupará a estagnação dos regimes de unanimidade e de accommodações interesseiras, em que apodreceu a ordem politica decaida. Para que essas forças divergentes se tornem sadios elementos de uma acção politica critica e ao mesmo tempo constructora, é preciso antes de tudo que se defina e se concretize a obra da reforma constitucional. Uma vez focalizada esta, as correntes representativas das differentes escolas politicas tenderão a organizar-se em partidos com os mais salutares effeitos. A fixação da data da Constituinte representa o primeiro passo para a delimitação do scenario, no qual terão de agitar-se as idéas doutrinarias e as paixões civicas, cujo choque tem de representar condição imprescindivel para a genesea sadia de novas instituições vitalizadas pelo seu contacto com as realidades nacionaes.

NOVAS QUESTÕES DE SEGUROS

Proseguimos ainda hoje nas criticas que vimos aqui fazendo, ao decreto 16.738 de 1924 — tendentes a demonstrar a impraticabilidade desse estranho "regulamento de seguros", que a respectiva Inspectoria, numa hora confusa de revolução, quiz solertemente pôr novamente em vigor.

O nosso proposito visa tão só chamar a attenção do governo para esse estranho decreto da Republica Velha — afim de que os seus dislates não se reproduzam na futura regulamentação de seguros, que se annuncia para breve.

Basta, para isso, que o ministro da Fazenda dê a devida attenção ao memorial em que se acham consubstanciadas as criticas e as suggestões da "Associação das Companhias de Seguros".

Para lhes expôr os absurdos basta dizer que o alludido decreto, no seu art. 15 preceituava "não ser permittido ás sociedades de seguros, **sem prévio consentimento do Governo Federal**, encampar operações de outras, fundir-se, abandonar ou mudar os planos de operações, transformar a sua organização ou o seu objecto, ou de qualquer modo alterar os seus estatutos e capital, **e fixar o estipendio das respectivas administrações**".

No final desse artigo foi encravada, como se vê, uma surpresa para a vida das companhias, usurpando direitos inconcussos dos accionistas, violando a lei das sociedades anonymas, e dando á Inspectoria como que a direcção unica e suprema de todos os negocios das companhias, pois o estipendio dos administradores só poderia — a prevalecer a absurda medida — **ser fixado com prévio consentimento do governo.**

Ainda fez mais o alludido regulamento: pretendeu revogar e annular de uma só assentada todos os estatutos que regem as sociedades os quaes determinam o modo de remuneração aos administradores.

Realmente, o dec. 434 de 4 de julho de 1891, diz o seguinte: "Art. 100. O numero, o modo, as condições de nomeação, os **vencimentos dos administradores, serão regulados nos estatutos ou contrato social**". Uma vez, pois, que os estatutos regularam o modo ou o methodo a observar para os estipendios dos administradores e se os Estatutos foram approvados pelo Governo, está satisfeito o fim da lei.

A assembléa geral de accionistas tem o direito inconcusso de remunerar, como entender e dentro das normas estatutarias, o serviço da directoria, porquanto de outro modo não haveria mais estimulo para os administradores, nem a justa recompensa dos seus serviços e dedicações, nem progresso para as empresas.

Outras questões importantes á margem da regulamentação de seguros — têm sido por varias vezes suscitadas e, voltando a analysar o dec. 16.738 de 1924 chamaremos ainda a attenção do ministro da Fazenda para as soluções erroneas que alli foram preferidas, de fórma a evital-as agora na legislação da Nova Republica.

AS CLASSES CONSERVADORAS E A POLITICA

O banquete promovido pela Associação Commercial e com que será homenageado hoje o presidente daquella corporação, sr. Seraphim Vallandro, merece registo por mais de um motivo. Em primeiro logar representa aquella manifestação um preito de justiça da communidade mercantil ao companheiro que, collocado á frente da Associação Commercial, tem sabido desempenhar o seu mandato não sómente com dignidade, mas de modo a tornal-o o instrumento de defesa efficiente dos interesses do commercio. A Associação Commercial torna-se nos ultimos annos do regime decaido uma das expressões mais melancolicas da decadencia que irradiava das espheras politicas contaminando pouco a pouca todas as actividades da vida brasileira. Em vez de ser o orgão vigilante de defesa do commercio, a Associação se ia transformando em uma especie de sociedade aulica explorada frequentemente como plataforma de exhibições bajulatorias pelos que procuravam amparar os proprios interesses tornando-se amaveis e serviçaes aos detentores do poder. Coube ao sr. Seraphim Vallandro tornar-se o expoente de uma reacção salutar contra essa decadencia tão prejudicial aos interesses e ao prestigio da sua classe. A acção da Associação Commercial nos ultimos dezoito mezes ahi está para demonstrar o que realizou o seu presidente e o espirito novo e sadio por elle introduzido na corporação que dirige. Era, pois, justo é mesmo necessario que o commercio manifestasse por fórma altamente significativa como vae fazel-o hoje, o seu reconhecimento pelo que tem feito em seu favor o actual expoente da classe.

Mas ha ainda no banquete do Automovel Club outro aspecto a ser assignalado. Segundo nos consta, o orador official, que será o sr. Daudt de Oliveira, abordará no seu discurso a situação politica do paiz, exprimindo o sentimento geral das classes productoras no sentido do retorno do paiz á normalidade politica e juridica dentro do mais breve praso possivel. Esse pronunciamento das classes conservadoras pelo autorizado orgão de uma das suas figuras mais representativas, constitue facto da mais alta significação, como opportuna contribuição dos elementos sobre os quaes repousa a economia nacional, para a obra em que se acham empenhadas as correntes liberaes da revolução. Mas o que se nos afigura de capital relevancia nessa intervenção das classes productoras no apreço do problema politico do momento, é a decisão que ella revela de estarem os representantes das forças economicas do paiz dispostos a tomar de ora em deante parte activa na vida civica da nação. Ha annos que O JORNAL vem procurando induzir as classes productoras e particularmente o commercio a intervirem na politica, como força organizada e disposta a defender os seus interesses e os seus pontos de vista fazendo-se representar nas assembléas politicas pelos seus expoentes authenticos.

A negligencia das nossas classes productoras e sobretudo do commercio em intervir organizadamente na politica, alistando os seus membros e formando assim forças eleitoraes ponderaveis, concorreu muito para o desvirtuamento das instituições. A politica em uma época de predominio tão incontrastavel dos factos economicos, tem de reflectir em ultima analyse o jogo dos interesses das classes e profissões. Se estas não se preoccuparem collectivamente da defesa de taes interesses, os males dahi resultantes não as affectarão exclusivamente, mas reflectirão no conjunto da vida nacional. Além disso, dado o vulto dos factos economicos na existencia politica e social das nações, torna-se imprescindivel a influencia directa dos expoentes das classes productoras, que são economistas praticos, tanto na elaboração legislativa como na direcção administrativa do Estado. Um dos segredos do equilibrio e da vitalidade com que a Inglaterra tem atravessado victoriosamente as vicissitudes das crises mas difficeis consiste exactamente no papel desempenhado na politica britannica pelas classes productoras do paiz. A lição ingleza vae sendo aproveitada por toda a parte e o exemplo da reorganização economica da Allemanha após a derrota é a prova mais eloquente da influencia salutar da intervenção directa das classes productoras na direcção dos negocios publicos. As circumstancias actuaes do Brasil impõe essa collaboração a que não se podem esquivar agricultores, industriaes e commerciantes, sobre cujos hombros pezam as responsabilidades do apparelho economico da Nação.

DECRETOS ASSIGNADOS

Promoções na Marinha. — O novo commandante do encouraçado "São Paulo". — Exonerado o 2° commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes. — Transferencias e classificações no Exercito. — Actos do governo na pasta da Justiça

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes foram hontem dados á publicidade:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o delegado de 3ª entrancia no 16° districto e o delegado de 1ª entrancia do 29° districto, bacharel José Ferreira Cardoso para o de 2ª entrancia, do 12° districto.

Nomeando: [illegible]ermano Oscar do Nascimento, interinamente, official de justiça da terceira pretoria civel, durante o impedimento do effectivo, que obteve licença para tratamento de saude.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, no Corpo de Officiaes da Armada, a capitão de mar e guerra, por merecimento, o capitão de fragata José do Couto Aguirre, e por antiguidade, o capitão de fragata José Felix da Cunha Menezes; a capitão de fragata, os capitães de corveta Leopoldo de Gomensoro, por antiguidade, Salustiano Roberto de Lemos Lessa, Americo de Araujo Pimentel, Aarão Reis e João Bonifacio de Carvalho, por merecimento; a capitão de corveta, os capitães-tenentes Flavio Figueiredo de Medeiros, Guilherme Bastos Pereira das Neves e João Duarte, por merecimento, e João Pedro de Souza Lobo, Oswaldo de Mesquita Braga e Laurindo Hercilio Dias, por antiguidade; e a capitão-tenente, por antiguidade, os primeiros tenentes Jorge Campello Mauricio de Abreu, Luis Henrique da Costa e Luiz de Brito Albernaz.

Exonerando: o capitão de fragata José do Couto Aguirre de commandante do encouraçado "São Paulo"; o capitão de fragata Manoel Ignacio de Britto Guilhon, de director militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o capitão de corveta Amaury Saddock de Freitas, de 2° commandante do Corpo de Fusileiros Navaes.

Demittindo Severiano de Freitas Quaresma de auxiliar de escripta da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul.

Nomeando: o capitão de fragata Carlos Augusto Gaston Lavigne para commandante do encouraçado "São Paulo"; o capitão de fragata João Francisco de Azevedo Milanez para director militar do Arsenal de Marinha desta capital; o capitão de corveta Arthur de Freitas Seabra, em commissão, para 2° commandante do Corpo de Fusileiros Navaes, e Raul Silva para professor de dactylographia e tachygraphia da Directoria do Ensino Naval.

Dando novo egulamento ás promoções dos officiaes da Armada.

Fixando em 8:400$000 os vencimentos annuaes do taxidormista da Directoria de Portos e Costas.

Concedendo aposentadoria a Evaristo Nicolau de Oliveira, machinista das embarcações do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, em Ladario.

Nomeando: o servente da Directoria do Armamento para foguista das embarcações da mesma Directoria; e Ubaldino da Cruz Pereira para agente da capitania dos portos do Rio Grande do Sul, em São Lourenço.

Concedendo reforma ao marinheiro nacional 1° sargento Annibal Balthazar da Silveira, no mesmo posto e com o soldo de 2° tenente.

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao capitão de fragata Carlindo Vieira de Alcantara.

Na pasta da Guerra:

Autorizando a applicação de réis 32:860$000, existente na Directoria de Remonta como saldo do supprimento que lhe foi feito em 11 de junho de 1930, por conta do credito aberto pelo decreto numero 19.085, de 31 de janeiro de 1930, na reconstrucção do Deposito de Remonta de São Simão.

Transferindo: na engenharia, por absoluta conveniencia do serviço, os majores Nestor Figueira Pegado e Heitor Bustamante do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados respectivamente, como sub-commandantes dos 3° e 6° batalhões; na artilharia, os majores Canrobert Pereira da Costa do 1° grupo de montada e Ramiro Noronha deste montanha para o II do regimento para aquelle grupo; na infantaria, ainda por absoluta conveniencia do serviço, o coronel Antonio da Costa Araujo Filho do 17° de caçadores para o 5° de caçadores; os tenentes-coroneis Augusto Telles Ferreira do 2° para o 8° de caçadores, Joaquim Francisco Duarte do 8° para o 17° de caçadores, José da Silva Pereira do 20° para o 21° de caçadores, Alberto Duarte de Mendonça do 22° para o 27° de caçadores, Otto Feio da Silva do 27° para o 22° de caçadores, João Marcellino Ferreira e Silva do 10° regimento para o 14° de caçadores e Miguel de Castro Ayres do 12° reg. para o 10° regimento e José Luzo Torres do 24° para o 20° de caçadores.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o coronel de infantaria Homero Maisonette, do quadro Q, tenente-coronel Augusto Cardoso Rabello, do extincto corpo de intendentes: como 2°° tenentes, os commissionados José Francisco de Oliveira, de infantaria e Arthur Clemente dos Santos e João Tavares do Nascimento, de artilharia.

Transferindo, a pedido, o bacharel José de Guemão Lima de promotor da 5ª para a 4ª circumscripção de justiça militar.

Nomeando: auxiliar do ensino da 5ª secção do Collegio Militar do Ceará o 1° tenente de infantaria Astrogildo Virgulino Pontes: o bacharel Amador Cysneiros do Amaral para promotor da 5ª circumscripção de justiça militar; auxiliar de ensino da 2ª sub-secção da 1ª secção do Collegio Militar de Porto Alegre o 1° tenente Eduardo Martins Muller; auxiliar de ensino da 4ª secção do Collegio Militar do Ceará o capitão Heitor Cabral Ulysséa; auxiliar de ensino da 2ª secção do Collegio Militar do Ceará o 1° tenente Floriano da Silva Machado; Arneny Lopes Rocha para desenhista do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul.

Concedendo ao 1° tenente em commissão Pericles d'Avilla Mendes, de infantaria a demissão que pede do serviço activo do Exercito, sendo incluido na 2ª classe da reserva de 1ª linha para servir na 1ª região militar.

Concedendo reforma: no posto de 2° tenente ao sargento ajudante Manoel Felippe de Paula do 9° reg. de infantaria; no mesmo posto e com o soldo immediato ao soldado Antonio Nunes, da Coudelaria Nacional de Saycan e no mesmo posto ao soldado João Clarice Pereira tambem daquella Coudelaria.

Demittindo, por abandono de emprego, Armando de Araujo Góes de apontador do Serviço de Transportes do Exercito da Directoria de Intendencia da Guerra; por ter se incompatibilizado para o exercicio do cargo, o bacharel Joaquim Pinto de Castro, de 1° supplente de auditor da 2ª circumscripção da justiça militar; e visto exercer accumulação remunerada, o bacharel Diogo Cabral de Mello de 1° supplente de auditor da 7ª circumscripção de justiça militar.

Mandando excluir das fileiras do Exercito o 1° tenente do extincto corpo de intendentes Antonio Ferreira Grego, por ter sido condemnado em sentença passada em julgado, a pena de 10 annos, 10 mezes e 20 dias de prisão simples.

Mandando contar antiguidade do posto de 22 de outubro de 1924, ao 1° tenente Dario Cordeiro do Carvalho devendo figurar no Almanack Militar abaixo do 1° tenente Giuseppe Amado e em resarcimento de preterição, de 17 de dezembro de 1931, ao 1° tenente Candido Flarys da Cruz e de 19 de julho de 1928, ao major intendente de guerra Clodomiro Nogueira.

O anniversario da herdeira do throno bátavo

A COLONIA HOLLANDEZA COMMEMORARA' FESTIVAMENTE A EPHEMERIDE DE HOJE

Passa-se hoje o anniversario natalicio da princeza Juliana, herdeira do throno da Hollanda. Em commemoração a esse facto, a Associação Hollandeza, com séde no Club Suisso, á rua Candido Mendes n. 45, levará a effeito, ás 21 horas, uma grande festa, que será iniciada com uma sessão solemne e terminará em animado baile. Para essa festa a referida Associação convida por nosso intermedio todos os membros da colonia hollandeza residentes nesta capital e em Nictheroy.

Para assistir ás commemoracões do cincoentenario da morte de Garibaldi

A SRA. ANNITA GARIBALDI, NETA DO UNIFICADOR DA ITALIA PARTIRA' HOJE PARA A EUROPA, PELO "RAUL SOARES"

A sra. Annita Garibaldi, neta do heroe da unificação da Italia, depois de longa permanencia nesta parte do continente americano, embarcará, hoje, de retorno á Europa, pelo "Raul Soares".

A illustre escriptora italiana, que vae assistir ás commemorações que se farão na Italia por occasião da passagem do cincoentenario da morte de Garibaldi, a 10 de junho proximo, durante a sua estada em nosso paiz e nas republicas platinas, conseguiu a acquisição de numerosos documentos sobre a acção do grande soldado italiano neste continente, bem como cerca de duzentas photographias relativas a essas mesmas campanhas.

Hontem, a sra. Annita Garibaldi esteve em visita de despedidas na redacção d'O JORNAL.

Cartas á direcção

FINANÇAS DE SANTA CATHARINA

Escreve-nos o interventor federal em Santa Catharina, general Ptolomeu de Assis Brasil:

"Sr. director d'O JORNAL — No numero de hontem o vosso "Observador financista" referindo-se aos saldos estaduaes, duvida da real existencia delles, "salvante algumas honrosas excepções. Como interventor federal no Estado de Santa Catharina, uma vez que a opportunidade, assim provocada, se me depara, julgo-me no dever de fornecer-vos alguns dados verdadeiros sobre o aspecto financeiro da minha administração:

Conforme já tiveram opportunidade de publicar jornaes desta capital, aliás com louvores, o Thesouro do Estado de Santa Catharina tem, hoje, processos rigorosos de escripta, permittindo — como se faz — a publicação, diariamente, na imprensa do estado do dia anterior — movimento financeiro em que se observa, parcella por parcella, a arrecadação e a applicação dos dinheiros publicos.

Transcrevo os seguintes dados officiaes:

RESUMO DO BALANÇO FINANCEIRO REFERENTE AO ANNO DE 1931

Receita orçada para esse exercicio	18.350:000$000
Receita orçamentaria arrecadada	17.187:345$712
A menos...	1.162:654$288
Despesa paga:	
Despesa com os serviços de administração 1)	10.557:797$749
Juros da divida interna consolidada 2).....	807:479$900
Contas das administrações anteriores......	897:651$701
Total da despesa paga.	12.262:929$350
Accrescentando a quantia produzida pela venda de 1.500 Obrig. federaes réis (1.354:546$900) o saldo disponivel para o anno de 1932, **depositado na thesouraria e no Banco do Brasil**, foi de......	6.956:843$941

O balanço **da receita e despesa**, relativo aos mezes de janeiro e fevereiro de **1932**, accusa:

Receita.....	3.573:725$956
Despesa.....	1.457:031$797
Saldo para março	2.116:694$159

Consequentemente, deixo em numeros redondos, numa arrecadação de 21 contos (de janeiro de 1931 até março de 1932), depositados — Nove mil contos de réis.

1) Pago em dia o funccionalismo; avultam entre os serviços administrativos, novas estradas de rodagem e conservação das existentes, construcção de grupos escolares, criação de varias dezenas de escolas, etc., etc.

2) Os juros das apolices estão em dia.

Aproveito esta occasião, ainda para tornar publico que "nenhuma despesa pagou o Thesouro Estadual por transportes, diarias ou outras, por qualquer pequena viagem por mim feita no Estado, ou por outro motivo"; que "nenhuma despesa, quer em passagens ou diarias teve o Estado com qualquer uma das viagens feitas por mim ao Rio de Janeiro ou ao R. G. do Sul". (Certidão do Thesouro Estadual em meu poder).

E por tudo, muito grato se confessa desde já o constante leitor e agradecido. — (a) **Ptolomeu de Assis Brasil**".

Politica allemã

O PARTIDO DO CENTRO VAE REUNIR-SE PARA TRATAR DA SITUAÇÃO CREADA NA PRUSSIA PELO PLEITO DE 24 DE ABRIL

BERLIM, 29 (H.) — O chanceller Bruening chegará a esta capital amanhã pela manhã, e immediatamente tomará parte na sessão do comité director do partido do centro allemão. Nessa sessão será examinada a situação creada na Prussia pelo pleito de 24 de abril.

Até este momento, entretanto, nenhum entendimento se deu entre os centristas e os nacional-socialistas, pois o partido do centro nada poderá fazer antes de tomar conhecimento do ponto de vista do chefe do governo do Reich o qual, pessoalmente deverá ter o maximo interesse em considerar as reacções que a politica prusianna não deixará de provocar na situação do gabinete no parlamento e na politica externa da Allemanha.

Nas declarações feitas hontem á imprensa de Genebra, o chanceller confirmou que nas negociações com os racistas o centro firmas, como condição primordial e essencial da sua collaboração com a direita, a manutenção da linha de conducta seguida até agora pelo governo do Reich na politica internacional.

Trata-se, em summa, de dissociar as questões dos problemas de politica internacional. Nos meios officiaes do Reich aceita-se a opinião corrente no estrangeiro segundo a qual os incidentes politicos nos diversos paizes allemães não influem nos negocios externos.

Os esforços no sentido de encontrar uma formula de accomodação esbarraram em evidentes difficuldades. Não será admissivel suppor que se a colligação estabelecer uma articulação na Prussia entre o centro e a direita, o accordo, assim feito, venha a ter qualquer repercussão sobre a politica geral do governo do Reich.

Uma expedição aos mais altos picos do Himalaya

CHEFIADA PELO ENGENHEIRO ALLEMÃO MERKI

GENOVA, 29 (H.) — A bordo do "Victoria" deixou este porto a expedição allemã chefiada pelo engenheiro Willy Merky, que se propõe escalar o monte Nanga-Parbet, de 8.000 metros de altura, considerado um dos mais elevados cimos da cadeia de Himalaya.

Fazem parte da expedição varios alpinistas allemães de renome, o alpinista inglez Rutleidge, o joven guia Emile Rey, de Courmayeur, os americanos Rand e Herron e a joven pintora Miss Rowbea.

O lutuoso desastre do avião em que viajava o ministro José Americo

Melhora o estado de saude de todos os feridos. — O ministro da Viação, ignorando a morte dos srs. Anthenor Navarro e Lima Campos determina providencias por via telephonica. — Preparando o espirito do sr. José Americo para receber a noticia da morte daquelles seus amigos. — A trasladação dos despojos do inspector das Seccas e do radio-telegraphista Braz para o "Almirante Jaceguay"

O sr. Fernando Brandão, que está respondendo pelo expediente do Ministerio da Viação, recebeu, hontem, do sr. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro José Americo, o seguinte telegramma, expedido da Bahia:

"O ministro continúa a ignorar o desapparecimento do Anthenor e de Lima Campos, por isso mandou transmittir, hoje, ao dr. Luiz Vieira, o telegramma que se segue: "Tendo o dr. Lima Campos soffrido grave accidente que aqui estou informado o impossibilitará, por mais de um mez, de voltar á actividade, recommendo que assuma, desde hoje, a direcção dos serviços de obras contra as seccas em todo o nordéste, mantendo o plano delineado no Ceará, com o desenvolvimento que comportar e reconstituindo a Parahyba e Rio Grande do Norte, conforme ficou assentado com o engenheiro Arcoverde, pois penso se perdeu no desastre o "dossier" a respeito. Vá encaminhando para as obras, nos tres Estados, todo o pessoal que já tiver recebido material de construcção ou que seja mandado com ferramenta propria pelos interventores e prefeitos. Vá communicando ao thesourario da Inspectoria, no Rio, para obter recursos necessarios e conforme os elementos de que dispõe e os esclarecimentos de Arcoverde sobre o segundo districto, preparando orçamentos geraes das obras, até a sua conclusão, previsto o prazo de um anno para ser pedido o necessario credito. Trabalhadores devem ser tirados, de preferencia, dos campos de concentração. Empregue todos os meios para o maior aproveitamento dos flagellados, evitando, assim, que prosiga a debandada". Ministro felizmente vae passando bem. Abraços — **Ruy Carneiro**".

Do Cáes do porto — Rio: — "A fiscalização do porto do Rio de Janeiro, representada por todos os seus funccionarios, penalizada com o desastroso acontecimento que quasi victimou o sr. ministro da Viação, roga a v. s. apresentar a sua excelencia os seus protestos de muita consideração e os sinceros votos que fazem pelo seu breve restabelecimento".

O SR. JOSE' AMERICO CONTINU'A A IGNORAR A MORTE DOS SEUS COMPANHEIROS

O sr. Plinio Lemos, official de gabinete do ministro José Americo, recebeu do sr. Ruy Carneiro o seguinte telegramma:

"Meu caro Plinio. Receba um grande abraço. O nosso ministro, que tem soffrido muito com o choque do desastre, com a fractura da perna e as contusões generalisadas no corpo, graças a Deus, vae passando bem. Hontem, á noite, elle dormiu tranquillamente, despertando apenas tres vezes. Não tem febre. Faz pena se vêr como elle se preoccupa com a sorte dos seus desventurados companheiros que já não existem. Hontem tentámos preparar-lhe o espirito a respeito do estado do Anthenor e, francamente, senti que elle ficou por muito tempo num verdadeiro estado de prostração, fazendo exclamações commovedoras. O nosso Nelson vae muito bem, acho até que elle ficou mais expansivo depois da horrivel tragedia que passou. Um abraço do seu Ruy."

O DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS RECEBE INFORMAÇÕES DO SR. RUY CARNEIRO

O sr. Furtado Reis, director dos Correios e Telegraphos, recebeu da Bahia, ás 11 horas, o seguinte telegramma que lhe foi transmittido pelo sr. Ruy Carneiro:

"Ministro dormiu a ultima noite bem tendo despertado apenas tres vezes. Não tem febre e as dôres nas costas que tanto o martyrisam estão passando. Elle continua impaciente querendo ter noticias de Anthenor e Lima Campos. Ainda não foi possivel dar lhe conhecimento da verdade. Sinto que elle soffreu atrozmente hontem quando para preparar-lhe o espirito disse-lhe que Anthenor estava mal. Não o tenho deixado a não ser ligeiramente para ficar um pouco em companhia do corpo do meu grande e querido amigo Anthenor. Approxima-se a saida para bordo do "Jaceguay" dos corpos dos desventurados Lima Campos e radiotelegraphista. A praça Rio Branco está repleta de povo. Tenho a impressão de que a Bahia se movimenta para prestar a ultima homenagem ás victimas do doloroso desastre. Estou esperando o "Araranguá", que deverá chegar ás 10 horas trazendo os nossos amigos da Parahyba que deverão acompanhar o corpo de Anthenor. O ministro amanheceu hoje muito preoccupado com os serviços do Ministerio especialmente as obras de amparo aos flagellados do nordeste. Tenho evitado mostrar-lhe telegrammas de objecto de serviço porque sinto que o estado delle não permitte ainda nenhum esforço desta natureza. O Sanatorio Manoel Victorino vive constantemente cheio de pessoas e o telephone toca constantemente de todos os recantos da cidade perguntando pelas melhoras do ministro. Hontem, attendi durante o dia a mais de quinhentas pessoas que anciosas pediam noticias e visitavam. Temos recebido de todo o paiz uma média de oitocentos telegrammas por dia. Felicito o magnifico e bem organizado serviço de telegrapho aqui. O director regional Bernet e o chefe Seixas têm se desdobrado em grande actividade. Abraços. — (a.) — Ruy Carneiro."

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR JURACY MAGALHAES A "O JORNAL"

Em resposta a um telegramma que lhe dirigimos, pedindo visitasse o nosso companheiro Nelson Lustosa, o interventor Juracy Magalhães transmittiu-nos hontem o seguinte despacho telegraphico:

"Nelson agradece a solicitude dos companheiros. Os corpos foram trasladados para o palacio Rio Branco, onde estão em camara ardente. Ruy já enviou o boletim medico desta manhã. O povo bahiano em maxima expressão de fraternidade, afflue em romaria ao Palacio Rio Branco, em visita aos corpos das desditosas victimas e aos hospitaes em visita aos feridos. Visitei os mortos e feridos de accordo com o seu pedido. Saudações, Juracy Magalhães, interventor."

A TRASLADAÇÃO DOS CORPOS DOS SRS. LIMA CAMPOS E BRAZ DOS SANTOS PARA O "ALMIRANTE JACEGUAY"

BAHIA, 29 (Do correspondente) — Foram trasladados, esta manhã, para o "Almirante Jaceguay", em que seguirão para o Rio, os corpos do sr. Lima Campos e do sr. José Braz dos Santos.

Enorme multidão se agglomerou na praça Rio Branco para assistir á saida dos despojos. O primeiro corpo a ser retirado da camara ardente foi o do radiotelegraphista Braz dos Santos. Seguravam as alças do esquife, entre outros, o interventor Juracy Magalhães e o general commandante da região.

O caixão em que se encontra o corpo do desditoso inspector das Obras contra as Seccas foi retirado do Palacio pelos srs. Aloysio Lima Campos, prefeito Pimenta da Cunha, secretario da Fazenda, professores da Escola Polytechnica e funccionarios da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Durante todo o trajecto, as ruas estavam apinhadas, subindo os corpos para o "Almirante Jaceguay" já quasi ás 14 horas.

BAHIA, 29 (A. B.) — Assistiu á trasladação dos corpos de Lima Campos e José Braz, victimas do desastre do "Savoia Marchetti", verdadeira multidão, composta de pessoas de todas as classes sociaes. Formaram no cortejo os collegios e escolas superiores, conduzindo os respectivos estandartes. Durante muito tempo emquanto desfilavam os dois feretros, o transito da cidade ficou interrompido. A Bahia inteira participou da tocante homenagem aos desventurados patricios.

BAHIA, 28 (A. B.) — Antes do saimento dos corpos do engenheiro Lima Campos e do mecanico José Braz, o salão do palacio do governo estava cheio da mais alta representação da Bahia. Encontravam-se alli, além do interventor Juracy Magalhães, o commandante da Região Militar, o capitão do porto, secretarios de Estado, demais autoridades civis e militares, notando-se ainda a presença de vultos da Velha Republica, entre elles o ex-deputado Simões Filho, o ex-senador Pedreira Maia e outros, que cercavam o esquife em piedosa homenagem. Em frente, no palacio, formavam escolas e collegios com os seus estandartes, commissões de varias corporações populares e enorme massa popular.

BAHIA, 29 (A. B.) — Os corpos de Lima Campos e José Braz foram transportados do palacio do governo para bordo em carretas, seguidas de verdadeira multidão e de centenas de automoveis. O corpo do engenheiro Lima Campos subiu a prancha do "Almirante Jaceguay" transportado por engenheiros da Inspectoria de Obras Contra as Seccas e pelo prefeito Pimenta da Cunha. O irmão de Lima Campos chorava deante do esquife, offerecendo aos presentes um espectaculo comovedor.

A ADMINISTRAÇÃO DO SR. ANTHENOR NAVARRO ELOGIADA PELO MINISTRO JOSE' AMERICO

BAHIA, 29 (A. B.) — O professor Edgard Santos, medico assistente do ministro José Americo, conjuntamente com os srs. Ruy Carneiro e Juracy Magalhães, iniciou o trabalho de preparação do espirito do titular da pasta da Viação para o pôr ao corrente do fallecimento dos srs. Anthenor Navarro e Lima Campos.

Lentamente scientificado da triste occorrencia, o sr. José Americo começou por lamentar a gravidade do estado de seus dois companheiros de viagem, apresentando grande consternação.

Em seguida, o dr. Edgard Santos disse que necessitava ausentar-se por alguns instantes a chamado profissional, deixando o ministro da Viação entregue aos cuidados immediatos dos srs. Ruy Carneiro e Juracy Magalhães.

Momentos passados, regressa aquelle clinico para dizer ao sr. José Americo que fôra chamado pelo medico assistente do sr. Anthenor Navarro, cujo estado, infelizmente, era serisajmo, inspirando os maiores cuidados e fazendo recelar pela sua sorte.

Nesse momento, o sr. José Americo, numa profunda prostração, exclama:

— Pobre Parahyba! Tão batida pelos horrores das seccas soffrer agora mais essa grande perda!

Voltando-se para o tenente Juracy Magalhães, que estava á sua cabeceira, diz:

— A obra administrativa de Anthenor Navarro é notavel em todo o Estado da Parahyba, onde passei e observei o traço da sua administração fecunda.

UM BILHETE DO INTERVENTOR PARAHYBANO POUCO ANTES DE MORRER

BAHIA, 29 (A. B.) — O sr. Adhemar Vidal, que tomara passagem com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do "Almirante Jaceguay", navio do Lloyd Brasileiro, ao embarcar no porto de Cabedello, teve conhecimento do desastre em que perecera, além de outros, o sr. Anthenor Navarro e ficára ferido, como os demais sobreviventes, o sr. José Americo, todos passageiros do "Savoia-Marchetti" sinistrado na capital bahiana.

De passagem por esta capital, na tarde de hontem, saltou, visitando immediatamente o titular da pasta da Viação, com quem palestrou largamente.

Em dado momento, o ministro José Americo referiu-se ao facto de, minutos antes do desastre, o sr. Anthenor Navarro ter escripto um bilhete áquelle parahybano, no qual dizia: "Estamos viajando dentro da noite". O ministro accrescentou ainda que lêra o bilhete alludido com grande difficuldade, pois estava, realmente, muito escuro.

OS OBJECTOS PERTENCENTES AO DR. LIMA CAMPOS

BAHIA, 29 (Do correspondente) — O dr. Aloysio Lima Campos, irmão do desventurado inspector de Obras contra as Seccas, recebeu das mãos do capitão João Facó, chefe de Policia, pertencentes áquelle mallogrado engenheiro, um relogio pulseira, uma carteira contendo 1:586$000 papeis, lapiseira e diversos outros objectos.

A CHEGADA A' BAHIA DA DELEGAÇÃO PARAHYBANA

BAHIA, 29 (Do correspondente) — O "Araranguá", navio em que via-

(Continua na 16ª pag.)

O novo Arsenal da ilha das Cobras

Uma visita da imprensa ás grandes obras da Marinha de Guerra Brasileira. — Eleva-se a 270.000 contos o custo desse emprehendimento naval

O encouraçado "Minas Geraes" nos estaleiros da Ilha das Cobras

A imprensa carioca procedeu hontem a uma visita minuciosa ás construcções que a Armada nacional effectua na ilha das Cobras. Os jornalistas receberam nesse sentido um convite especial do contra-almirante Octavio Tavares Jardim, director e engenheiro-chefe das obras do nosso Arsenal de Marinha, convite esse realizado de accordo com o ministro Protogenes Guimarães.

Os representantes da imprensa foram esperados no actual Arsenal pelo capitão-tenente Arthur Pereira O. Durão, ajudante de ordens do director, por quem foram conduzidos á Ilha das Cobras, onde foram apresentados aos seguintes officiaes:

Director e engenheiro-chefe contra-almirante engenheiro naval Octavio Tavares Jardim; assistente e chefe do Serviço Militar capitão-tenente João Paiva Azevedo; ajudante de ordens capitão-tenente Arthur Pereira Durão; Secção de Obras Civis, chefe, capitão de fragata engenheiro naval Mario Perry; engenheiros: Genesio de Barros Gouveia, J. Mory Cavalcanti, Octavio Rudge e Alberico da C. Rodrigues; Secção Technica Apparelhamento e Projectos, chefe capitão de corveta engenheiro naval Heitor Galliez; engenheiros: Erich Schendel, Antonio Alves de Noronha, Raymundo Cavalcanti e José de Lima Campello; Secção de Machinas e Electricidade, chefe capitão de corveta engenheiro naval Cicero de Freitas Marinho; engenheiro-ajudante capitão-tenente engenheiro naval Manoel da Silveira Carneiro; engenheiros: Horacio Fittipaldi, José H. de Rezende e Humberto Berutti; A. Moreira; almoxarifado-chefe capitão de fragata commissario Antonio Fernandes de Oliveira; Hollerith, chefe, engenheiro José Garcia Lopes; Serviço de Saude, chefe, capitão de corveta medico Luiz Gonzaga de Castro.

A VISITA

Os jornalistas em seguida percorreram minuciosamente as obras do novo Arsenal de Marinha, que se destina á construcção de navios até 5.000 toneladas de deslocamento por occasião do lançamento, e á reparação de uma esquadra de tres couraçados, tres cruzadores, 15 destroyers, 15 submersiveis, navios auxiliares e todo o material fluctuante de pequeno porte do Ministerio da Marinha.

Os representantes da imprensa tiveram occasião de visitar as diversas dependencias do novo Arsenal, que revelam o esforço e a capacidade dos technicos navaes brasileiros.

UM ALMOÇO AOS JORNALISTAS

Após a visita foi servido, na Patromoria, um banquete aos jornalistas. Á sobremesa falou o sr. Netto Machado, nosso collega d'"O Globo", saudando a commissão de obras. Respondeu-lhe o contra-almirante Jardim, que assim se manifestou:

"Em muito bôa hora o sr. ministro da Marinha convidou a imprensa a vir ver o trabalho que elle está executando na ilha das Cobras, para construcção do novo Arsenal de Marinha, e assim sentir de perto todo o carinho com que elle encara, e tão bem comprehende, todo esse seu esforço de "ago-

(Continua na 13ª pag.)

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

OS TRECHOS PRINCIPAES DO RELATORIO QUE VAE SER APRESENTADO HOJE AOS SENHORES ACCIONISTAS

"A Companhia Docas de Santos deve um preito de reconhecimento á memoria do dr. Alberto de Faria, pelos valiosos serviços delle recebidos durante muitos annos. Alguns desses serviços, e dos mais valiosos, remontam ao tempo em que elle não era ainda director, mas simples accionista, quando na defesa de importantes interesses sociaes empenhou os seus grandes dotes de polemista vigoroso, saindo a campo, desinteressadamente, para enfrentar uma campanha injusta contra direitos irrefragaveis."

Depois de prestar expressiva homenagem á memoria do companheiro que a morte arrebatou, a directoria da Companhia Docas de Santos, offerece no relatorio que apresenta hoje aos accionistas reunidos em assembléa geral, informes sobre a situação de todos os negocios dessa empresa.

A conta de capital attingiu, em 31 de dezembro de 1931, a réis 184.127:013$113.

Proseguiram as obras de construcção do edificio para a Alfandega de Santos. Batida a primeira estaca de fundação, em 29 de janeiro de 1931, ao findar-se esse anno já estava iniciado o revestimento interno e externo, sendo este em cantaria polida, no embasamento. Essas obras entram agora na phase mais ingrata, de progredir pouco visivel e de trabalho mais delicado e custoso.

Acreditamos que a Alfandega de Santos terá no novo edificio optimas installações, previstas com a necessaria largueza para attender ás futuras exigencias, que o desenvolvimento do porto dictarem.

A Panair do Brasil S. A. sollicitou, em carta de 1 de julho de 1931, isenção de taxas de capatazias para gazolina e oleo, embarcado no caes de Santos, para o fluctuante daquella Companhia e destinado ao reabastecimento dos seus aviões de carreira regular do Correio Aereo e de passageiros.

A Companhia Docas de Santos, procurando contribuir para o desenvolvimento desse novo e rapido meio de transporte, solicitou do ministro da Viação e Obras Publicas por officio de 14 de setembro de 1931 autorização para conceder a respectiva isenção, a titulo precario.

Por despacho de 21 de dezembro de 1931 foi pelo sr. ministro concedida essa autorização, e tornando extensiva essa vantagem a outras empresas de aviação com carreira regular em suas escalas pelo porto de Santos.

O programma traçado para as obras e acquisições a se realizarem em 1931, exigia somma bastante inferior á que foi dispendida, mas, vimo-nos na contingencia de attender á conveniencia do Instituto de Café, que precisava de prompto deposito em Santos, de 3.000.000 de saccas no minimo. Para tal fim não dispunhamos de espaço, de fórma que, foi necessario emprehender a construcção de novos armazens externos, que offerecessem a area de 66.800 metros quadrados, assumindo a Companhia a obrigação de entregar, no minimo, 24.500 metros quadrados em 180 dias.

Nessas condições, em relação á construcção de armazens externos, fomos forçados, não só a dar grande intensidade ao trabalho, como a augmentar a area a construir. O Instituto de Café tomou em locação e por contracto a área total exigida. A Companhia cumpriu o compromisso assumido, entregando, em 180 dias, 31.300m2, e até ao fim do anno de 1931, mais 28.700m2, restando apenas um armazem, com 6.800m2, que ficou concluido e que foi entregue já no anno corrente. A obra vultosa, realizada em tão curto prazo, é um attestado valioso da capacidade e efficiencia de nossa organização.

A renda bruta arrecadada, no anno de 1931, foi de 35.154:944$592. Comparada com a do anno de 1930, accusa uma differença para menos de 3.157:048$978.

Esse resultado, apreciado em conjuncto com os que as estatisticas fornecem em relação ás quantidades, de trafego, é satisfatorio e demonstra o acerto das providencias que a directoria adoptou, para compensar, tanto quanto possivel, as causas da depressão da arrecadação, verificada no anno de 1930.

O serviço de conservação da profundidade do porto e do canal de accesso, foi feito com toda a regularidade. O volume de material dragado se elevou a...... 1.034.250 metros cubicos.

Está em muito bom estado toda a propriedade da Companhia. Com effeito, foi attentamente cuidada a conservação dos edificios e installações portuarias, bem como, do apparelhamento accessorio, quer terrestre, quer maritimo.

Com esses serviços de conservação e com a realização dos serviços portuarios do trafego e os da installação hydro-electrica de Itatinga, foi dispendida, no anno de 1931, a importancia de....... 21.209:715$812, que confrontada com a correspondente de 1930, demonstra uma reducção de..... 3.313:153$853.

No anno de 1931, o balanço entre as entradas e saidas inverteu-se, em relação ao do anno anterior, pois, estas excederam aquellas. Verifica-se tambem que a reducção do numero de passageiros em transito, que no anno anterior fôra muito pequena, apenas de 1.711 para um movimento total superior a 263 mil passageiros, cresceu muito em 1931, attingindo a 75.289 passageiros. Isso mostra a extensão da crise economica, que attingiu, tambem, os paizes vizinhos.

No anno de 1931, verificou-se que 401 hydro-aviões, com 703 toneladas de registo, escalaram em Santos, fazendo o transporte de passageiros e malas postaes.

O movimento total de mercadorias carregadas e descarregadas no porto, foi de 2.469.648 toneladas, accusando, em relação a 1930, uma differença para menos de 215.614 toneladas.

Continuam naufragados, na barra o vapor allemão "Denderah", e no porto, junto ao cáes, em frente do armazem n. 2, o vapor nacional "Coronel".

O primeiro, afundado por collisão com um vapor do Lloyd Brasileiro, exactamente, sobre o banco da barra, está prejudicando consideravelmente, a entrada do porto, devido á situação em que ficou e ao crescimento do nivel do banco, que já perdeu, em profundidade, cerca de 70 centimetros.

O segundo, rouba ao cáes cerca de 50 metros de extensão utilizavel para atracação de vapores e constituindo um obstaculo ás correntes de maré, é causa de açoreamento.

E' deficiente nossa legislação sobre a materia e, inevitavelmente, morosa a acção das autoridades no sentido de libertar os portos e suas vias de accesso, desses obstaculos á navegação e á livre acção das correntes. A Directoria tem tomado todas as providencias a seu alcance, para corrigir a situação. E' lamentavel que ainda não tenha sido possivel remover os dois cascos e que, em breve, seja necessaria despesa vultosa para assegurar a profundidade na barra, cujo aterramento já está causando apprensões.

Essa instituição continua a prestar ao pessoal da Companhia os serviços a que se destina. Sua situação financeira é prospera, como se póde bem apreciar, pelos seguintes dados que tirámos de suas contas relativas ao anno proximo findo:

— Receita	2.609:726$253
— Despesa	1.060:500$874
— Saldo incorporado ao patrimonio	1.549:225$379

Em 31 de dezembro de 1931, o patrimonio da Caixa se elevava a 9.203:554$892.

Ahi tendes, srs. accionistas, o relatorio de nossa gestão durante o anno proximo findo, que vos apresentamos com a esperança de que se confirmem no anno corrente as perspectivas promissoras, que a analyse de nossas estatisticas nos autorizou a vos apontar.

Com grande prazer deixamos aqui assignalados os bons serviços, a dedicação e a efficiencia dos esforços de nosso Inspector Geral, dr. Ismael Coelho de Souza e de seus dignos auxiliares, entre os quaes citaremos os chefes dos departamentos em que se divide a administração em Santos, o sr. Antonio Candido Gomes e os drs. Victor de Lamare, José Cesario Monteiro Lins, Hans Luiz Heinzelman e Edgard Boaventura e, assim tambem o dr. João Freire Junior, nosso advogado naquella cidade. Do mesmo modo, nos é grato mencionar que foram dignos de nosso especial apreço os serviços e dedicados esforços do sr. Mario Monteiro, Chefe do Escriptorio Central.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1932.

Guilherme Guinle
Carlos Guinle
Raul Fernandes

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal examinou o desenvolvido relatorio da directoria e o balanço em 31 de dezembro de 1931, e documentos annexos e sobre elles passa a emittir o seu parecer.

O governo em 1931 reconheceu como augmento do capital a importancia de 13.843:305$442, elevando-se assim o capital reconhecido a 184.127:013$113.

A renda bruta da Companhia em 1931, attingiu sómente a..... 35.154:944$592, ou menos ..... 3.157:048$978 do que a renda de 1930, sendo inferior de.......... 20.657:555$878 a do anno de 1929, que se elevou a .... 55.812:500$470, maximo alcançado desde a fundação da Companhia.

Esta reducção é consequencia da crise financeira e economica mundial, que tanto tem affectado o nosso paiz.

Os mezes decorridos do presente anno pela renda arrecadada que tem excedido a dos mezes correspondentes do anno passado, denotam os prodromos de melhoras, que todos devemos almejar.

Perante a reducção da renda bruta, a directoria procurou diminuir as despesas de custeio, tendo conseguido limital-a a........ 21.309:715$812, ou menos....... 3.313:153$853 do que a realizada em 1930, sendo inferior a effectuada em 1929 de............ 10.267:532$246.

Apesar desta notavel reducção na despesa do custeio, ella representa ainda cerca de 60 °|° do custeio, percentagem muito superior a 40 °|°, adoptada em 1909 pelo governo.

O Conselho Fiscal pede venia para insistir na necessidade de modificar essa quota de 40 °|° ou ser restabelecido o systema de prestação de contas annual, confiando que a digna directoria consiga do governo este acto de inteira justiça.

As obras novas tiveram o necessario andamento, sendo nellas despendida a somma de proximadamente nove mil contos de réis, da qual cerca de oito mil contos de réis provieram da emissão de debentures em carteira, constantes do Activo da Companhia.

O Conselho Fiscal associa-se altamente pesaroso ás homenagens de saudade e gratidão prestadas pela directoria á memoria do director dr. Alberto de Faria, que prestou os mais relevantes serviços á Companhia.

O Conselho Fiscal examinou o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1931 e verificou a sua exacta concordancia com a escripturação da Companhia e documentos annexos.

Em conclusão, o Conselho Fiscal é de parecer:

1º — Que sejam approvados o balanço, contas e actos da directoria relativos ao anno social que findou em 31 de dezembro de 1931;

2º — Que sejam elogiados o zeloso Inspector Geral da Companhia, dr. Ismael Coelho de Souza e seus competentes auxiliares e o provecto e activo chefe da contabilidade sr. Mario Monteiro pelo modo pelo qual têm exercido os seus cargos;

3º — Que á digna directoria seja dado um voto de louvor pela perfeita orientação da administração da Companhia perante a crise actual e pela constante defesa de seus direitos.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1932. — O Conselho Fiscal — **Paulo de Frontin**, relator; — **Alfredo L. Ferreira Chaves.** — **M. P. de Miranda Montenegro.**

A "Festa do Calouro" da Faculdade de Direito

O BAILE DE HOJE NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio os alumnos da Faculdade de Direito fazem realizar hoje, ás 22 horas, o tradicional baile do "Calouro", para o qual foram convidados a comparecer o chefe do Governo Provisorio, altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

Foram tambem convidadas especialmente, e serão recebidas por uma commissão de academicos, as alumnas do Instituto Nacional de Musica, da Escola Normal e da Escola Amaro Cavalcanti.

Durante essa reunião dansante será feita a escolha da rainha do "Calouro".

Serão sorteados varios premios offerecidos pela "A Nacional", Perfumaria Lopes e Livrarias Freitas Bastos, Francisco Alves e Moura.

A Commissão avisa que os convites estão esgotados e que os ingressos podem ser procurados na Perfumaria Lopes, na Avenida Rio Branco, na portaria da Faculdade com o sr. Carlos, e na portaria da Associação dos Empregados no Commercio.

Para o traje foi escolhido smoking, branco a rigor, sendo tolerado o traje escuro completo.

Rumo á tropa

AS MEDIDAS TOMADAS PELO MINISTRO DA GUERRA

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, já tendo resolvido em parte a crise de officiaes que se fazia sentir em algumas regiões militares, está agora empenhado em conseguir um meio de obrigar a officialidade a se familiarizar com as varias regiões do paiz.

Até aqui, por mais que se venha realçando essa necessidade, ainda não foi possivel aos chefes militares executal-a a contento geral.

A proposito, o ministro da Guerra enviou, hontem, um officio ao chefe do Departamento da Guerra, general Deschamps Cavalcante, declarando ter incumbido os majores Orestes da Rocha Lima, João Baptista Magalhães, capitães Armando Dubois Ferreira e Alcindo Nunes Pereira, de elaborarem um projecto de regulamento do "Serviço Arregimentado", attendendo á necessidade de se proceder a uma melhor distribuição de officiaes pelas differentes regiões do paiz para não prejudicar a efficiencia da tropa e dos serviços e a conveniencia de se tornar conhecidas, pelo maior numero de officiaes, certas guarnições do territorio nacional, bem como distribuir equitativamente os onus decorrentes da movimentação de quadros.

A CRISE DE CAPITÃES DE INFANTARIA

Attendendo á defficiencia do quadro de capitães de infantaria, o ministro declarou que não deverão ser classificados ajudantes nos batalhões de caçadores até á nova consolidação dos quadros. Nos regimentos de infantaria só deverão ser preenchidos os cargos de ajudante de batalhões quando estiverem dotadas de commandantes todas as companhias de effectivo dos demais corpos.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Sob a presidencia do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, realizar-se-á hoje, sabbado, ás 17 horas, a primeira sessão ordinaria do Instituto Historico no corrente anno, na qual será discutido e votado o parecer da Commissão de Fundos e Orçamento, relativo ás contas de 1931.

Além dessa materia de ordem administrativa, usarão da palavra os socios srs. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, que lerá algumas cartas, de grande interesse historico, do marquez de Paraná, e o ministro Agenor de Roure, que fará uma palestra sobre o artigo publicado por Gonçalves Ledo no "Reverbéro Constitucional", a 30 de abril de 1822, e que, segundo Rio Branco, produziu no Rio de Janeiro o mais vivo enthusiasmo.

— A segunda sessão ordinaria effectuar-se-á a 11 de maio, data centenaria do natalicio de Antonio Ferreira Vianna. Falará sobre a insigne personalidade do grande vulto do Imperio o socio ministro Rodrigo Octavio.

Não ha convites especiaes.

O ASSASSINIO DO TENENTE GARRO

Prolongou-se até alta hora da noite a sessão do Tribunal julgador dos responsaveis pelo crime da rua da Gloria. — Foi absolvido o capitão Athayde, e mantida a sentença condemnando Joaquim Teixeira Paes

Desde ás 12 horas, hontem, esteve reunido o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres, para julgar pela segunda vez os accusados como responsaveis pelo assassinio do tenente Napoleão Garro.

Apregoados os réos, responderam David Alves de Athayde e Joaquim Teixeira Paes, responsabilizados pelo crime occorrido numa pensão, á rua da Gloria, 20.

A DENUNCIA

O representante do Ministerio Publico, usando das attribuições que lhe são conferidas, expoz do que são accusados conforme a denuncia de fls. 2, Joaquim Teixeira Paes, brasileiro, casado, ex-2º tenente commissionado da Policia de Minas Geraes com 27 annos de idade, residente á rua de São José n. 14, 1º andar; e contra David Alves de Athayde, brasileiro, casado, engenheiro civil, com 36 annos de idade, residente á rua do Mattoso n. 122, pelos factos delictuosos seguintes:

No dia 13 de janeiro de 1931, cerca das 16 e meia horas, os denunciados encontraram-se no bar da Brahma, á avenida Rio Branco, com o 2º tenente da Força Publica do Estado de Minas Geraes, Napoleão Garro, e nessa occasião o denunciado David Alves de Athayde teve com elle uma desavença, sem maiores consequencias, pela immediata intervenção de terceiros. Mais tarde, aos primeiros minutos da madrugada do dia 14, encontraram-se novamente os denunciados com o tenente Garro, na pensão da rua da Gloria n. 20, e o denunciado David Alves de Athayde; depois de confabular rapidamente com o denunciado Joaquim Teixeira Paes, dirigiu-se bruscamente para o tenente Garro, insultando-o, agarrando-o fortemente e aggredindo-o a soccos. Nesse momento, quando o tenente Garro tinha todos os seus movimentos tolhidos pelo denunciado Athayde, foi que o denunciado Paes, saccando do seu revolver, desfechou, a queima-roupa, tres tiros contra o tenente Garro, produzindo-lhe os ferimentos descriptos no laudo do exame cadaverico de fls. 22 e que, por sua natureza e séde, segundo affirmam os peritos, respondendo ao 4º quesito, foram causa efficiente da sua morte.

O denunciado Paes desmontou rapidamente a sua arma, deixando o tambor e o cano caidos junto da sua victima, levando comsigo, no porta-revolver que usava, a respectiva coronha, que com elle foi apprehendida ainda, por occasião da sua prisão.

O tenente Garro, em cujo poder nenhuma arma foi encontrada, veiu a fallecer momentos depois, no proprio local da scena.

O CONSELHO JULGADOR

Foi sorteado o seguinte conselho de sentença: dr. Rodolpho Garcia, Aurelio Valporto de Sá, Antonio Albano Raposo, Eduardo Pereira da Silva e Souza, Amphiloquio de Araujo Ribeiro Junior, Carlos Luiz Villon e dr. Helion de Menezes Povoa.

A ACCUSAÇÃO OFFICIAL

Compromissado o conselho julgador, o escrivão do 2º officio, dr. Henrique Carlos Meyer, procedeu, durante uma hora, á leitura do volumoso processo.

Em seguida, falou o promotor publico, dr. Roberto Lyra, que iniciou a leitura do libello-crime accusatorio, expondo aos jurados os dispositivos em que haviam incorrido os accusados. Analysou o texto da lei e passou a considerações sobre o caso, referindo-se ao primeiro julgamento, quando Paes foi condemnado a seis annos e Athayde absolvido, dizendo que a decisão se afastára da prova dos autos, como reconhecera a Egregia Côrte. Terminou pedindo, como de praxe, a condemnação dos réos nas penas do libello, dizendo apurada a responsabilidade de ambos.

FALA O DR. ADAUCTO CARDOSO

Depois da interrupção do chá, foi dada a palavra ao dr. Adaucto Lucio Cardoso, que, de inicio, fez vibrante appello á consciencia do Jury, que ia julgar um processo bastante obscuro.

A seguir, tecendo longas considerações em torno da prova dos autos, salienta a incoherencia dos depoimentos das testemunhas e focaliza com grande eloquencia as proporções do conflicto, para concluir pela negativa da autoria.

Faz impressionantes referencias ao exame realizado na arma apprehendida como causadora do delicto, mostrando as irregularidades e profundas divergencias constadas no auto de corpo de delicto.

Descreve, com admiravel colorido, a extensão do conflicto, em que varias foram as pessoas envolvidas, para accentuar a enorme responsabilidade do Jury, que não podia sanccionar com o seu "veredictum" condemnatorio a monstruosidade de um processo insidioso. A oração do conhecido causidico dr. Adaucto Cardoso foi muito apreciada, causando as suas palavras profunda impressão, não só pela fórma de argumentar como, tambem pela grande sinceridade e eloquencia com que desenvolveu sua defesa.

A PALAVRA DO DR. JOSE' VALLADÃO

Em seguida falou o dr. José Valladão, advogado de Athayde, que depois de examinar detidamente a prova do facto, demonstrou ao Jury a impossibilidade de um concerto de vontade do seu constituinte com quem quer que seja que tenha sido o autor do homicidio do tenente Garro.

A's 19 horas, o presidente do Tribunal dá a palavra ao dr. Francisco Sodré, segundo advogado de Athayde, que estuda a illegalidade de todas as peças do processo, discute a theoria da co-autoria e demonstra á luz de tôda a sciencia juridica moderna, a improcedencia da denuncia, pronuncia e demais peças do processo.

Suspensa a sessão, para o jantar. A's 19 1|2 horas foi reaberta, tomando a palavra o dr. Calazans Gill, advogado de Athayde.

O DR. CALAZANS GILL DISCUTE O CASO DA CO-AUTORIA

O dr. Calazans Gill faz eloquentemente uma severa e impressionante critica dos autos, onde só se demonstrava, isso á saciedade, que o seu constituinte não era somente o bravo commandante da columna Itacoara, o soldado altruista de um ideal que embora, á defesa parecesse errada, mas respeitavel pela sinceridade com que era abraçado, o que a propria accusação reconhecia, não era apenas o engenheiro que, contratado pelo governo equatoriano para construir o porto de Guayaquil era tambem o homem a quem se imputava o crime do "cavalheirismo" e a accusação de declarar publicamente só vir á barra do Tribunal pelo facto de "não querer declarar quem havia sido o assassino do tenente Garro".

Estuda os actos da vida do capitão Athayde e demonstra ao Jury pela successão de processos psychologicos que ao mesmo não podia caber absolutamente a responsabilidade de uma covardia sem nome.

Faz a peroração eloquente, vehemente, pedindo afinal que o conselho de sentença absolva pela negação absoluta os dois accusados de um crime que por "elles não podia ter sido commettido".

A DECISÃO DO TRIBUNAL

Desistindo o promotor da réplica, os jurados recolheram-se á sala secreta, sendo suspensa a sessão. E, ao ser reaberta, ás 22 1|2 horas, o presidente do Tribunal, dr. Magarinos Torres, de conformidade com a decisão do Jury, condemnou Joaquim Teixeira Paes a 6 annos de prisão, e absolveu David Alves de Athayde.

Joaquim Paes, que no primeiro julgamento fôra condemnado por 5 votos contra 1, foi hontem condemnado unanimemente.

Encerrada a sessão, o presidente, attendendo não haver mais julgamentos este mez agradeceu aos jurados a assiduidade dos mesmos aos trabalhos, e o bom serviço prestado á Justiça nas varias decisões que proferiram.

O promotor Roberto Lyra, fazendo suas as palavras do presidente, agradeceu por sua vez aos juizes de facto.

Os 51 annos da "Casa Vieira Nunes"

UMA GRANDE VENDA COMMEMORATIVA — O SYSTEMA G. G. S. S. EM PLENO EXITO!

A "Casa Vieira Nunes", uma das tradições mais vivas do nosso commercio de artigos para homens, commemora este mez os 51 annos de sua existencia. E' um facto que merece especial registo pela sua significação expressiva, pois a "Casa Vieira Nunes" tem sabido conquistar a confiança do publico.

Seu proprietario, o sr. Gustavo G. S. Silva e seus operosos filhos, são espiritos emprehendedores e cheios de bellas iniciativas.

Ahi está, em pleno exito, o systema G. G. S. S., adoptado pela "Casa Vieira Nunes", para beneficiar a sua numerosa clientela e que tem alcançado resultados os mais excellentes. O publico já se convenceu da vantagem do mesmo, pois são muitas já as pessoas que têm recebido as importancias das compras feitas na vespera ficando assim com a mercadoria inteiramente gratis. E' um systema novo é original, devidamente patenteado.

Entre as muitas pessoas contempladas pelo systema G. G. S. S. estão, além daquella numerosa relação que já publicamos, mais as seguintes:

Antonio Campos Duarte, rua Machado de Assis 26; José Carvalho Rocha, Praça Alfredo Gomes 33; Flavio Guimarães, Rua Copacabana 116; Orlando Carvalho, Rua Oito de Dezembro 110; Clovis Catunda, rua Gago Coutinho 53; Rodolpho Amaral, rua do Bispo 94; Gualdo Godinho, Rua Ypiranga 113; Wladimir Silva Santos, rua Barão de Mesquita 12 f. casa XVI; Alvaro Machado, rua Pinheiro Machado 48; Armando Coutinho, rua Frei Pinto 47; Brandão, rua Buarque de Macedo 39; G. Armando, rua Alvaro Alvim 44; M. Barros, rua Joanna Angelica 31; Adelino, rua Justiniano da Rocha 185; Tulio Amorim, rua Barata Ribeiro 31[illegible]

A grande venda commemorativa que hoje se inicia vae, por certo, ter as sympathias do nosso grande publico.

Suspensão do padrão ouro na Finlandia

HELSINGFORS, 29 (H.) — O governo da Finlandia resolveu prorogar até o fim do anno o decreto relativo á suspensão do padrão-ouro.

CLIENTES DE SORTE!

Clientes de sorte são os da conhecida "CASA GUIMARÃES", a agencia da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, pois dali continuam recebendo os maiores beneficios apesar das difficuldades do momento, e ainda agora surge nova opportunidade para verem crescer esses beneficios. Trata-se dos sorteios da Loteria da Bahia, que vão ser effectuados de maio em deante ás segundas e ás quintas-feiras.

HOJE — 100:000$000 da Capital Federal por 10$000, fracção 1$000.

SEGUNDA-FEIRA — 50:000$ da Loteria do Estado da Bahia por 15$000, fracção 1$500 bilhetes que tem livre curso em todo o Brasil.

TERÇA-FEIRA — 100:000$000 por 30$000, fracção a 3$000.

PREPAREM-SE PARA OS FORMIDAVEIS SORTEIOS DE SÃO JOÃO DA LOTERIA DA BAHIA!

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a

CASA GUIMARÃES, LTDA.

Caixa postal 1273 — End. Telegraphico: "Kasanova"

Rio de Janeiro

Estado do Rio de Janeiro

Na Prefeitura Municipal de Nictheroy

O dr. Gastão Braga, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, as seguintes portarias:

Recommendando ao porteiro da Prefeitura que detenha e entregue á policia qualquer individuo que penetre no edificio para praticar a contravenção do "jogo do bicho" e leve ao gabinete o nome dos funccionarios que commettam igual infracção.

Nomeando o dr. Cesar da Fonseca, inspector sanitario, em commissão, emquanto durar o impedimento do dr. Edesio da Silveira.

Nomeando o dr. Francisco de Almeida Lage para exercer o cargo de medico do Asylo da Velhice, durante o impedimento do dr. Cesar da Fonseca.

— Foram assignados os seguintes actos:

Concedendo isenção de taxas municipaes, a partir de 1º de maio proximo, ao predio onde funcciona as officinas da Associação Fluminense dos Cégos.

NA ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Em portaria n. 9, de hontem, o director do Lyceu e Escola Normal, na fórma do que dispõe o paragrapho 2º do art. 29, do Regulamento annexo ao Decreto n. 2.393, de 25 de fevereiro de 1929, designou os seguintes dias para a 1ª revisão regulamentar do corrente anno lectivo a se realizar na 2ª quinzena de maio proximo:

Dia 16 — Portuguez do 1º anno profissional e Anatomia, Hygiene e Primeiros cuidados medicos, do 2º anno profissional.

Dia 17 — Geometria e Trigonometria do 1º anno profissional e Chimica do 2º anno profissional.

Dia 18 — Historia Geral do 1º anno profissional e Historia Natural do 2º anno profissional.

Dia 19 — Physica do 1º anno profissional e Portuguez e Litteratura do 2º anno profissional.

Dia 20 — Desenho do 1º anno profissional.

Dia 21 — Historia do Brasil do 1º anno profissional e Pedagogia do 2º anno profissional.

Dia 23 — Pedagogia do 1º anno profissional.

Dia 24 — Pedagogia do 2º anno profissional.

PLEITEANDO MELHORAMENTOS LOCAES

FOI FUNDADO O "CENTRO PROGRESSISTA DO FONSECA"

No intuito de pleitear para o pittoresco arrabalde os melhoramentos locaes que ha longos annos vem reclamando, os moradores do bairro do Fonseca, em Nictheroy, resolveram fundar um blóco que vae ter a designação de "Centro Progressista do Fonseca". Uma commissão dos elementos de destaque na sociedade local, tendo encontrado a melhor acolhida de sua iniciativa, resolveu convocar já para o dia 8 de maio proximo vindouro um grande comicio para o qual convida, por nosso intermedio, a todas as pessoas que de qualquer maneira se interessarem pelo desenvolvimento daquelle aprazivel trecho da capital fluminense, outr'ora residencia preferida do funccionalismo publico e hoje grandemente procurado por familias estrangeiras de tratamento que, ao que parece, descobriram ali outros encantos e vantagens que faltam aos bairros "chics" da cidade.

O grande comicio será realizado na praça de sports "Magnolia Brasil", situada nos vastos terrenos do Collegio Brasil, á alameda S. Boaventura.

Antes do inicio do "meeting", os seus promotores farão realizar uma encantadora tarde sportiva com o concurso dos melhores elementos locaes.

NA 1ª VARA CIVEL DE NICTHEROY

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou procedente a acção executiva movida por Marianna Emilia Quaresma Pinheiro contra Carlos José Ferreira e sua mulher, para condemnal-o a pagar á autora a importancia de 7:011$000.

— Foi homologado por sentença o desquite por mutuo consentimento requerido por Vicente Alves de Lima Filho e Antonietta Peçanha.

A explosão da Directoria do Armamento da Marinha

Faz um anno hoje que, em consequencia da explosão havida na Directoria de Armamento da Marinha, quando ali se fazia um carregamento do explosivo rupturita, diversos operarios daquella Directoria, que ali se achavam em desempenho de serviço publico, sacrificaram a vida pela nação, deixando suas familias ao desamparo.

A PEDIDOS

BANCO DO BRASIL

Relatorio a ser apresentado á assembléa geral dos accionistas na sessão ordinaria de 30 de abril de 1932

Srs. accionistas:

Ao comparecer pela primeira vez á vossa presença, cabe-me relatar-vos as occorrencias do exercicio de 1931, durante o qual não tinha ainda a honra de occupar a presidencia deste Banco. Foi menor que o anterior o resultado desse periodo, o que se explica como consequencia da crise que continuou em nosso paiz.

O valor da moeda, no decurso do anno, soffreu oscillações sensiveis, só adquirindo relativa estabilidade em relação ao ouro a partir de setembro, em virtude das medidas de emergencia tomadas pelo Governo Provisorio, que deu ao Banco do Brasil o privilegio da acquisição das letras de exportação e dos valores transferidos para o estrangeiro. O valor médio do dollar á vista, na praça do Rio de Janeiro, variou de 10$907, em janeiro, a 16$053, em setembro, e a libra-papel, nas mesmas datas, de 53$028 a 72$584.

A média annual do dollar, que fôra de 9$257 em 1930, elevou-se em 1931 a 14$257 ou sejam 54% de augmento. A libra-papel passou de 44$393 em 1930 a 63$803 em 1931, valorizando-se, portanto, de 43,7% sobre a nossa moeda.

Além da instabilidade cambial, a quéda dos preços externos contribuiu no mesmo sentido de reduzir ainda mais o valor-ouro das nossas exportações. No anno de 1929 a nossa exportação foi de 94.831.000 libras-ouro; caiu em 1930 a 65.746.000 e em 1931 á 49.544.000 libras-ouro. A porcentagem da quéda em relação a 1929 foi de 47,8%.

Desfavorecida a importação pela baixa do nosso cambio, o valor-ouro das nossas importações caiu ainda mais que o das exportações. De 86.653.000 libras-ouro de mercadorias importadas em 1929, passámos em 1930 a 53.619.000 e em 1931 a 28.776.000 libras-ouro. A porcentagem da quéda em relação a 1929 foi de 66,8%.

Póde, assim, a nossa balança commercial apresentar em 1931 o "superavit" de 20.768.000 libras-ouro, superior em 12.590.000 e 8.641.000 libras-ouro, respectivamente, aos verificados em 1929 e 1930.

Já quasi no fim do anno teve o Governo Provisorio de dar solução ao problema do café, o que precisava ser feito sem perda de tempo. Deliberou o Governo autorizar a reunião do Convenio do Café, declarando que não podia continuar a adquirir os stocks por absoluta impossibilidade, mas que examinaria com boa vontade a solução que lhe fosse suggerida sobre bases commerciaes. O Convenio elaborou o seu plano de defesa, confiando ao Conselho Nacional do Café a sua execução.

Afim de opinar sobre a forma de fornecer os recursos necessarios, convocou o Governo uma reunião de banqueiros, que, depois do estudo do assumpto, resolveu aconselhar que se autorizasse o Banco do Brasil a descontar ou redescontar os titulos que fossem emittidos pelo Conselho Nacional do Café, de accôrdo com condições e garantias julgadas necessarias. Entre estas seria a principal o pedido de uma taxa de 10 shillings sobre cada sacca de café exportado, a qual seria arrecadada pelo Conselho e depositada no Banco do Brasil.

Para attender a possiveis necessidades de numerario por parte do Banco, decorrentes dessas operações, suggeriram os banqueiros fosse elevado o limite da Carteira de Redescontos de cem para quatrocentos mil contos de réis, ficando expressamente estipulado que o augmento de trezentos mil contos poderia ser utilizado em redescontos dos titulos do Conselho.

O Governo Provisorio aceitou essa suggestão e o contrato entre o Conselho Nacional do Café e o Banco do Brasil foi lavrado em 30 de dezembro, tendo os titulos boa aceitação por parte dos nossos estabelecimentos de credito, conforme fôra previsto pela commissão de banqueiros. Até este momento não precisamos recorrer ao auxilio do redesconto para darmos cumprimento ao contrato.

Sobre os effeitos do plano de emergencia do Convenio na situação do café, as ultimas noticias recebidas são animadoras: o preço mantem-se nos mercados externos e os stocks estão enormemente diminuidos.

As rendas do Banco, como disse, soffreram diminuição e o lucro liquido de 1931, no valor de 51.488:000$000, foi inferior ao de 1930 em 7.993:000$000.

O resultado do primeiro semestre foi de 27.463:000$000 e o do segundo de 24.025:000$000.

Ao fundo de Reserva foi levada a importancia de 5.148:000$, dotando-se em 14.527:000$ as reservas para creditos de liquidação duvidosa, provenientes já de operações do anno, já de transacções de annos anteriores.

Os dividendos distribuidos, á taxa de 20% ao anno, importaram em 20.000:000$000.

No periodo 1921-1931 o total dos emprestimos do Banco vem crescendo firme e accentuadamente, passando os saldos médios annuaes de 524.678:000$000, em 1921, a 1.557.336:000$000, em 1931. O numero-indice, em 1931 é 297 (1921 = 100), positivando um accrescimo de 197% em relação ao saldo médio de 1921.

A differença entre os saldos médios de 1930 e 1931 é favoravel a este anno em 144.672:000$000.

O augmento foi mais sensivel no primeiro semestre de 1931, mantendo-se o nivel dos emprestimos sem grandes oscillações no segundo semestre. O saldo médio passou de 1.301.760:000$000, em janeiro, a 1.636.632:000$000, em junho, para fixar-se, em dezembro, em 1.591.158:000$000.

A emissão em circulação permaneceu, em 1931, no mesmo nivel em que se encontrava em 31 de dezembro de 1930, expressando-se pela importancia de 170.000:000$000.

Os depositos, em saldos médios annuaes, mostram, no periodo 1921-1931, ascensão accentuada até 1923 (594.936:000$000 em 1921 e 1.337.028:000$000 em 1923) e ligeiro declinio de 1924 a 1927, para attingirem o seu nivel maximo em 1929, com 1.541.793:000$, e fixaram-se, em 1931, em 1.512.411:000$000. Os numeros-indices passam de 100, em 1921, a 254, em 1931, demonstrando um augmento de 154%.

Estudadas as suas oscillações comparativamente com as dos emprestimos (vide o graphico em escala logarithmica, appenso a este relatorio), verifica-se que os depositos, superiores em volume aos emprestimos, tiveram movimento ascensional corrente com os destes no triennio 1921-1923, para se lhes tornarem inferiores no triennio seguinte. No quatriennio 1927-1930, de novo superaram os emprestimos, aos quaes novamente se inferiorizaram em 1931.

O saldo médio do total dos depositos em 1931 superou em 86.576:000$000 o de 1930. A composição, em porcentagem sobre o total, traduz-se pelos seguintes algarismos: á vista, bancarios — 20,1%; á vista, não bancarios — 68%; a prazo — 11,9 %.

As oscillações dos saldos médios mensaes das diversas especies de depositos mostram, nos dois primeiros mezes de 1931, quéda accentuada em depositos a prazo, concomitantemente com alta, ainda mais accentuada em numeros absolutos, dos depositos á vista, não bancarios. De facto o que houve foi a transformação de uma parte dos depositos a prazo em depositos á vista, independentemente de sensivel augmento verificado nestes.

De março a dezembro de 1931 o nivel dos depositos a prazo adquire estabilidade, acontecendo o mesmo com o dos depositos á vista, não bancarios, que haviam expandido fortemente nos dois primeiros mezes do anno.

Já os depositos bancarios, como é natural, apresentam movimentos irregulares, progredindo no primeiro semestre, para regredir no segundo. Não obstante, o saldo médio de dezembro ainda foi superior ao de janeiro.

Em resumo, póde-se affirmar que no decurso de 1931 os depositos augmentaram sensivelmente, o que constitue expressivo indice do credito do Banco do Brasil.

O movimento global das operações de compra e venda de cambio foi de 82.431.000 libras, sensivelmente inferior ao de 1930, que foi de 189.737.000 libras.

Essa baixa de volume foi determinada por dois factores: o primeiro a quéda do valor-ouro do commercio exterior do Brasil, o segundo a anormalidade do movimento das operações de 1930, determinada pelos saques a descoberto do Banco do Brasil contra os bancos-correspondentes no exterior e das operações ulteriores de regularização.

O saldo médio da caixa, em moeda corrente, no anno de 1931, foi de 308.464:000$, inferior em 123.554:000$ ao de 1930.

Observe-se, entretanto, que a porcentagem média dos encaixes em relação aos depositos foi em 1930 de 30,3%, manifestamente excessiva, ao passo que a de 1931 foi de 20,4%.

O exame das oscillações dos encaixes, mez a mez, no anno de 1931, tanto em numeros absolutos, como em percentuaes sobre o total dos depositos, accusa, entre o primeiro e o ultimo mez, uma differença de 106.590:000$000, passando as porcentagens sobre os depositos de 26,4% a 14,5%. Isso se deveu á expansão dos emprestimos, superior á dos depositos.

O saldo médio dos fundos applicados em titulos de renda e immoveis foi em 1931 de 129.445:000$000.

Os titulos pertencentes ao Banco expressaram-se por réis ...... 104.854:000$, dos quaes 52.867:000$ representam o equivalente de 45.000:000$ de titulos ouro depositados no exterior.

O saldo médio do valor dos immoveis foi de 24.591:000$, sendo 15.414:000$000 referentes a immoveis de uso proprio do Banco, nos quaes funccionam a Matriz e as Agencias, e 9.177:000$000 relativos a immoveis entregues ao Banco em pagamento de creditos por via de composições amigaveis e judiciaes.

Para cobrança, recebeu o Banco de seus clientes, durante o anno de 1931, 355.747 titulos, no valor de 1.370.998:000$000, sendo 971.800:000$000 referentes a cobrança simples e 399.198:000$000 relativos a cobrança caucionada. Esses algarismos não abrangem o movimento das cobranças dependentes de procuração.

O movimento médio por mez foi de 48.812 titulos e réis...... 114.249:000$000.

O valor total dos cheques-ouro emittidos em 1931 foi de ..... 36.333.000 dollares, inferiorizando-se em muito ao dos annos de 1928, 1929 e 1930. Essa quéda se processou em funcção da baixa do valor-ouro total da importação de mercadorias no periodo. De facto, reduzidos a dollares os totaes annuaes dos cheques-ouro emittidos pelo Banco e das mercadorias importadas pelo paiz, os numeros-indices correspondentes baixam de 100 para 35 e de 100 para 32, respectivamente.

Em 1931 foram emittidos 119.250 cheques-ouro, no valor total de 66.526 contos de réis ouro, equivalentes a 502.854:000$000. O movimento médio por mez foi de 9.938 cheques-ouro, 5.544 contos de réis ouro, e 41.905:000$000.

O valor do mil-réis ouro no anno foi de 7$559. As médias mensaes variaram de 5$924, em janeiro, a 8$704, em dezembro.

Foram compensados, durante o anno de 1931, 455.875 cheques, no valor total de 12.818.149:000$000. O movimento médio por mez foi de 37.990 cheques e 1.068.179:000$000.

Examinando-se o valor annual dos cheques compensados no periodo 1921-1931, observa-se que o movimento vem declinando desde 1929, isto é, desde o inicio da crise economica do paiz.

O saldo total dos valores custodiados pelo Banco por conta de seus clientes, mostra accentuada alta no segundo semestre de 1931, passando de 448.717:000$000, em julho, para 689.175:000$000, em dezembro. O saldo médio do anno foi de 542.774:000$000.

Em 1931 o Banco emittiu sobre praças do paiz 243.481 ordens de pagamento (cartas, cartas de credito, cheques, telegrammas e telephonemas), no valor total de 1.107.972:000$000. O movimento médio por mez foi de 20.290 ordens e 92.331:000$000.

O movimento em valor foi inferior aos de 1928, 1929 e 1930.

A cotação das acções do Banco vem subindo segura e progressivamente de 1921 a 1928, passando de 244$737 a 452$214. Em 1929 entra em ligeiro declinio, que se accentúa de 1930 para 1931, passando de 448$140, em 1929, a 337$391, em 1931.

No anno de 1931, a menor cotação média mensal foi a de julho, Rs. 284$329, inferior em 53$062 á média geral do anno. Observe-se que foi em julho de 1931 que se publicou o relatorio de Sir Otto Niemeyer, em torno do qual alguns commentarios firmaram pela imprensa apreciações de natureza a insinuar no publico receios que affectaram transitoriamente a cotação das acções do nosso Instituto.

A partir de agosto, entretanto, restabelecida a confiança momentaneamente perturbada, entraram as cotações em movimento ascencional, que sobreleva de novembro para dezembro. A cotação média deste mez foi de 348$498.

A 1.º de janeiro de 1931 estavam funccionando 83 Agencias. Em julho, resolveu a Directoria extinguir a de Sorocaba, transferindo-a para a praça de Petropolis.

Acompanhando o hodierno movimento de racionalização bancaria interna, temos em estudo um plano de reorganização dos serviços que aperfeiçoe a engrenagem administrativa do Banco, de modo a permittir a execução mais rapida dos serviços, sem prejuizo do contrôle necessario.

Em 1931 passou a ficar a cargo do Banco o serviço de Fiscalização Bancaria (expediente e estatistica), anteriormente affecto á extinta Inspectoria de Bancos. Foi tambem criado um Serviço de Estatistica e Estudos Economicos, indispensavel nos grandes bancos e que já tem realizado trabalhos uteis e efficientes.

Durante o anno de 1931 foram admittidos apenas 46 novos funccionarios, cuja necessidade decorreu em parte da criação dos dois serviços novos, já referidos.

O pessoal do Banco constitue um corpo de funccionarios diligentes, que se esforça pelo progresso do instituto. Nota-se nelles ultimamente uma marcada tendencia para a especialização technica, indispensavel para a realização efficiente dos serviços de uma grande instituição bancaria.

Terminando agora o mandato do sr. dr. Vilobaldo de Souza Campos, deverá a Assembléa Geral proceder á eleição de um director.

Finalizando esta exposição, devo consignar que a presidencia do Banco no anno de 1931 foi exercida pelos srs. dr. Augusto Mario Caldeira Brant, até 4 de setembro, Pedro Luiz Corrêa e Castro (presidente interino), até 13 do mesmo mez, dr. Vicente de Paula Almeida Prado, até 16 de novembro, e dr. Carlos de Figueiredo (presidente interino).

Os balanços appensos e os numerosos quadros e graphicos elaborados pelo nosso Serviço de Estatistica completam e esclarecem as informações consignadas neste relatorio. Estou á vossa disposição, entretanto, para quaesquer outras que julgardes necessarias.

Arthur de Souza Costa
Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas:

Desobrigando-se de suas attribuições legaes, vem o Conselho Fiscal do Banco do Brasil apresentar-vos seu parecer sobre o exercicio social de 1931.

Apesar da diminuição de rendas, consequente á crise economica do paiz, o volume dos emprestimos e dos depositos superou o do anno anterior, demonstrando esse facto o progresso do Banco e a solidez de seu credito, mão grado as condições adversas do mercado e a instabilidade verificada na administração suprema do Banco. Effectivamente, no correr do anno de 1931, o Banco teve quatro presidentes e sua directoria soffreu oito alterações. Nesse periodo foi chamado a substituir o director demissionario dr. Affonso Penna o presidente deste Conselho, dr. José Mendes de Oliveira Castro, em 10 de setembro de 1931; e, em 18 de novembro de 1931, para substituir o director dr. Francisco Alves dos Santos Filho, o dr. João Daudt de Oliveira, actual presidente do Conselho. Em substituição ao dr. Oliveira Castro, quando chamado a tomar assento na directoria, foi convidado o supplente, dr. Domingos Alberto Niobey.

O Conselho Fiscal não só realizou todas as sessões determinadas pelos Estatutos, como outras extraordinarias, sempre que a isso foi solicitado pelo sr. presidente do Banco.

Do contacto que tem tido com os diversos departamentos, conclue este Conselho que a organização interna do Banco é susceptivel de uma modificação que o habilite a melhor corresponder á importancia de seus encargos. Folga o Conselho em constatar que este facto tambem não passou despercebido ao illustre presidente que, em seu relatorio, declara cogitar do aperfeiçoamento do apparelho.

Tendo achado em ordem a caixa, titulos existentes, bem como as contas, balanços e livros de escripturação, propõe este Conselho sejam approvados as contas e os actos da directoria referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1931.

Sala das Sessões do Conselho Fiscal do Banco do Brasil, aos 23 de abril de 1932. — João Daudt de Oliveira. — João Pedreira do Couto Ferraz. — Serafim Vallandro. — Ernani Coelho Duarte. — Domingos Alberto Niobey.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1931

ACTIVO

Thesouro Nacional — c| de Antecipação da Receita:		
Letras descontadas	603.014:248$452	
Emprestimos em c|corrente.	962.832:511$890	
Letras a receber	88.783:070$991	1.654.629:831$313
Effeitos a receber de c|alheia:		
Do exterior	148.601:482$663	
Do interoir	397.691:414$634	546.293:897$297
Valores em liquidação		40.436:202$043
Valores caucionados		1.388.893:090$770
Valores depositados		848.856:478$477
Agencias e Filiaes no interior		405.653:893$086
Correspondentes no exterior		39.714:873$750
Correspondentes no interior		9.269:962$413
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		51.347:947$760
Immoveis		23.987:889$906
Moveis e utensilios		1.423:000$000
Cobranças nos Estados		395.954:136$329
Diversas contas		113.434:101$947
Titulos ouro depositados no exterior no valor nominal de £ 2.367.213-0-0		52.735:900$000
Caixa, em moeda corrente		371.457:463$731
		5.894.097:668$322

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de Reserva		211.054:899$940
Emissão em circulação		170.000:000$000
Depositos:		
em c|correntes com juros	616.952:212$158	
em c|correntes limitadas	149.571:657$464	
Em c|correntes sem juros	612.538:008$070	
em contas a prazo fixo	203.580:500$439	
em contas de compensação de cheques	97.902:401$079	1.680.544:779$210
Titulos em caução e em deposito		2.187.749:369$247
Agencias e Filiaes no interior		346.257:823$514
Correspondentes no exterior		85.408:014$300
Correspondentes no interior		2.493:408$766
Depositantes de effeitos para cobrança		942.257:083$626
Bonus e Dividendos:		
Saldo anterior	1.358:128$870	
50º dividendo a distribuir	10.000:000$000	11.358:128$870
Diversas contas		156.974:011$840
		5.894.097:668$822

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1931 — **Mario Brant**, Presidente. — **Ayres Pinto de Miranda Montenegro**, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1931

DEBITO

Honorarios e porcentagem da directoria, honorarios dos Conselhos Fiscal e de Emissão, vencimentos, gratificações e porcentagens dos funccionarios, conservação e alugueres de immoveis para o serviço do Banco, material de escriptorio, imposto do sello e outras despesas geraes	12.317:934$317
Doação ao Montepio dos funccionarios	100:000$000
Fundo de Beneficencia dos funccionarios	374:627$800
Reserva para prejuizos provaveis	8.781:874$594
50º dividendo a distribuir á razão de 20 % s|500.000 acções integradas	10.000:000$000
Ao Fundo de Reserva	2.746:378$045
	34.220:705$256

CREDITO

Lucro da Matriz em suas operações, excluidos os do semestre futuro	32.308:073$352
Lucro liquido das Agencias	1.912:631$902
	34.220:705$256

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1931 — **Mario Brant**, Presidente. — **Ayres Pinto de Miranda Montenegro**, Contador.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

ACTIVO

Thesouro Nacional — c| de Antecipação da Receita:		
Letras descontadas	555.512:571$271	
Emprestimos em c|corrente.	964.035:280$416	
Letras a receber	92.015:078$409	1.611.562:930$096
Effeitos a receber de c|alheia:		
Do exterior	101.482:575$900	
Do interior	400.107:115$680	501.590:691$580
Valores em liquidação		36.802:274$247
Valores caucionados		1.591.784:650$157
Valores depositados		1.126.197:510$648
Agencias e Filiaes no interior		441.816:939$613
Correspondentes no exterior		114.490:796$800
Correspondentes no interior		8.905:463$522
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		41.978:762$829
Immoveis		26.645:835$132
Moveis e utensilios		1.430:000$000
Cobrança nos Estados		392.434:880$358
Diversas contas		328.109:219$608
Titulos ouro depositados no exterior no valor nominal de £ 2.367.213-0-0, — pela ultima cotação, £ 1.357.674-12-7 a 6 d.		54.306:984$100
Caixa, em moeda corrente		278.839:873$359
		6.545.896:811$049

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		318.457:461$309
Emissão em circulação		170.000:000$000
Depositos:		
em c|correntes com juros	504.836:134$201	
em c|correntes limitadas	169.434:923$479	
em c|correntes sem juros	706.985:910$792	
em contas a prazo fixo	201.744:938$583	
em contas de compensação de cheques	74.306:162$370	1.657.308:069$425
Titulos em caução e em deposito		2.716.982:160$805
Agencias e Filiaes no interior		328.281:861$469
Correspondentes no exterior		65.010:190$280
Correspondentes no interior		2.469:346$799
Depositantes de effeitos para cobrança		894.025:571$938
Bonus e Dividendos:		
Saldo anterior	1.394:760$870	
51º dividendo a distribuir	10.000:000$000	11.394:760$870
Diversas contas		386.967:388$154
		6.545.896:811$049

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1932. — **Carlos de Figueiredo**, Presidente. — **Raul Fialho de Faria**, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

DEBITO

Honorarios e porcentagem da directoria, honorarios dos Conselhos Fiscal e de Emissão, vencimentos, gratificações e porcentagens dos funccionarios, conservação e alugueres de immoveis para o serviço do Banco, material de escriptorio, imposto do sello e outras despesas geraes	12.466:671$597
Doação ao Montepio dos funccionarios	100:000$000
Fundo de Beneficencia dos funccionarios	240:256$126
Reserva para prejuizos provaveis	5.744:644$691
51º dividendo a distribuir á razão de 20 % s|500.000 acções integradas	10.000:000$000
Ao Fundo de Reserva	2.402:561$369
	30.954:133$793

CREDITO

Lucro da Matriz em suas operações, excluidos os do semestre futuro	28.999:454$070
Lucro liquido das Agencias	1.954:679$723
	30.954:133$793

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1932. — **Carlos de Figueiredo**, Presidente. — **Raul Fialho de Faria**, Contador.

(A secção A PEDIDOS continua na pagina seguinte)

A PEDIDOS

(Conclusão da pagina anterior)

A QUESTÃO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

A COMPANHIA INDUSTRIAL SANTA FE' AO PUBLICO

O acto do Chefe do Governo Provisorio, arrebatando á Companhia Santa Fé a propriedade dos terrenos do Morro de Santo Antonio, é apenas um acto de força; mas os actos de força não ennobrecem e dignificam os governos que os praticam; antes os diminuem e amesquinham.

E' certo que, em these, as revoluções não têm lei. A revolução é um facto equiparavel a um cataclysma: a uma inundação, a um incendio, a um terremoto, a um phenomeno natural que não obedece senão á lei da força. Os governos saidos das revoluções são governos de facto, e, portanto, discricionarios. Mas discricionario não quer dizer arbitrario.

As revoluções triumphantes, isto é, os governos que resultam das revoluções, não governam, porém, sem leis. Os homens, que se apoderam do poder, dão-se a si mesmos uma lei, pela qual promettem pautar os seus actos, e regular os do povo em geral.

E' o que fazem todas as revoluções. Foi o que fez a revolução brasileira de 1930, como já o fizéra a de 1889.

O Governo Provisorio, instituido em 3 de novembro de 1930, declarou solemnemente, no decreto n. 19.398 de 11 daquelle mez, que exerceria discricionariamente as funcções e attribuições dos poderes executivo e legislativo. Excluiu, portanto, da sua acção as funcções do poder judiciario, frizando nitidamente, no art. 3º, que esse poder continuaria a ser exercido na conformidade das leis em vigor, salvo modificações que viessem a ser adoptadas.

Na orbita do direito privado, o Governo Provisorio se compromotteu a respeitar os direitos individuaes, declarando solemnissimamente, no art. 6º, que continuariam em vigor, e plenamente obrigatorias todas as relações juridicas entre pessôas de direito privado, e garantidos os direitos adquiridos.

O Governo Provisorio foi além, dizendo, no art. 7º, que mesmo os direitos e obrigações resultantes de contratos, concessões e outras outorgas com a União, os Estados e os Municipios, continuariam em inteiro vigor, na fórma das leis applicaveis.

Só duas excepções abriu o Governo Provisorio a este solemne compromisso, tomado por elle com a Nação; reservou-se a faculdade: 1º, de annullar os contratos e concessões com o poder publico quando, submettidos á revisão, se revelassem contrarios ao interesse publico e á moralidade administrativa; 2º, de annullar ou restringir os direitos resultantes de nomeações, aposentadorias, reformas, etc., dos actos, emfim, relativos a empregos, cargos ou officios publicos.

De sorte que o Governo Provisorio, ao tomar conta do poder, assumiu com a Nação o solemne compromisso de honra de respeitar, acatar e garantir os direitos resultantes de contratos com o poder publico, com a unica restricção apontada: de se originarem esses contratos de um acto offensivo da moralidade administrativa, do qual resultasse damno provado ao interesse publico.

Por isso, não se comprehende nem se justifica, perante os dictames da Bôa Razão, que o Governo Provisorio pudesse ir ao extremo de, usurpando funcção do Poder Judiciario, annullar todos os actos e contratos da Companhia, inclusive os titulos de propriedade desta, um dos quaes, o que ante-hontem aqui reproduzimos, com 42 annos de existencia, outorgado pelo primeiro Governo Provisorio desta mesma Republica, e a escriptura de 26 de agosto de 1931.

Assim procedendo, o Governo Provisorio faltou á fé de sua propria palavra, creando uma situação alarmante, cheia de desassocegos e de perigos. Em face desse acto do Governo Provisorio ninguem se póde sentir tranquillo e seguro, sob a ameaça perenne de um ukase destruidor dos mais caros e consolidados direitos.

O Governo, seja elle qual fôr, constitucional ou de facto, não póde fazer tudo o que lhe apraz.

"O legislador é em toda a parte, mesmo nos paizes que não praticam o systema das constituições rigidas, limitado por um direito superior a elle proprio. Mesmo na Inglaterra, onde a omnipotencia do parlamento é considerada como um principio essencial, ha certas regras superiores cuja violação pelo parlamento a consciencia do povo inglez não supportaria. Deve-se, portanto, vêr na existencia de leis constitucionaes rigidas, superiores ás leis ordinarias, não o fundamento da limitação do poder legislativo, mas sómente uma garantia positiva, de resto incompleta e precaria, das regras limitativas que se impõem ao Estado legislador" (Léon Duguit, Traité de Droit Constitutionnel, 3ª ed., T. 3 p. 724).

Só aos governos despoticos se permitte o arbitrio. Não tem esta natureza o Governo Provisorio do Brasil, porque elle proprio creou e promulgou leis ás quaes prometteu subordinar os seus actos.

Firmou com a Nação o pacto de dirigir-lhe os destinos dentro das normas constantes do decreto de 11 de novembro de 1930, que é a Constituição da Republica neste interregno constitucional que atravessamos.

Direi ainda, reproduzindo conceitos de um dos maiores vultos da Italia juridica: "O conceito de que o Estado, na sua omnipotencia soberana, deve ser guiado pela justiça, e que o proprio monarcha deve, espontaneamente ou por denuncia, cuidar que a acção da autoridade, exercida em seu nome, respeite não só os direitos como tambem os interesses dos subditos, tem uma grande importancia, mesmo nos Estados absolutos, e contribue muito para crear aquella figura especial, mais ou menos propria daquellas fórmas de governo, pela qual o soberano tem um caracter, não só juridico, mas ethico, e tambem religioso. De tal sorte, a protecção e a defesa, não só dos que são injustamente prejudicados, mas tambem dos fracos, dos humildes e dos opprimidos, manifestam-se como uma das missões mais elevadas e dignas do monarcha.

"Certamente, a decadencia dos tempos, os defeitos das instituições, os vicios dos homens podem fazer com que as injustiças e illegalidades se consummam no meio da indifferença, senão connivencia daquelles mesmos que as deviam impedir. Mas uma theoria de governo não se póde fundar em elementos fornecidos por um estado pathologico e anormal; a observação de factos tristes não faz senão confirmar esta verdade fundamental; as instituições publicas degeneram e decáem quando não são dirigidas ao fim objectivo do bem e da utilidade universal. Um acto injusto póde agradar aos governantes; mas prejudica sempre ao governo que o pratica (V. E. Orlando, Trat. de Dir. Administrativo, vol. 3º, pag. 655).

E' hoje um dogma juridico, insusceptivel de controversia, que, quando o Estado contrata, não funcciona como poder publico, não exerce acto de imperio, não exige nem impõe obediencia; obra como pessôa juridica, põe-se no mesmo nivel da pessôa com quem contrata.

A inviolabilidade dos actos juridicos obriga por igual a todos os contratantes, sejam elles meros particulares, administrações publicas ou Estados.

"O caracter obrigatorio dos contratos do Estado é um facto que se impõe á consciencia juridica moderna. Ninguem hoje ousa negar o caracter obrigatorio desses contratos (Duguit, ob. cit. p. 434).

Quando o Estado funcciona como pessôa civil, contratando com um particular (já o dizia o Conselho de Estado no Imperio) sujeita-se, como qualquer cidadão, á lei privada e ao poder judiciario.

Ora, nenhum cidadão póde, por acto seu proprio, declarar nullo ou inexistente um contrato.

Assim tambem é o poder publico: quando o Estado se constitue parte num acto juridico, são-lhe applicaveis os mesmos preceitos de direito que se applicam ás pessôas privadas em identicas circumstancias.

E' corrente o seguinte trecho de uma Resolução do Conselho de Estado (23 de julho de 1871): "Além da honra, os contratos têm a garantia da consciencia; são leis privadas entre as partes; e de sua infracção resulta, sem duvida, o dever de plena indemnização. Desde que os poderes publicos descem de seu imperio para a posição de contratantes, nivelam-se, em face do direito, com a outra parte a respeito de sua convenção, e perdem a faculdade de alterar ou revogar o proprio acto, por méro arbitrio ou poder discricionario.

O eminente Chefe do Governo, annullando com um traço de penna actos juridicos consummados, e consagrados através de 42 annos de existencia, além de ter praticado um acto de puro arbitrio, que a propria Constituição de 11 de novembro não faculta, usurpou funcção do poder judiciario, e pôs em sobresalto o paiz inteiro, justificado receio de que o alfange do poder discricionario possa ainda, sob a capa do interesse publico, ferir de morte os titulos de propriedade, legitimamente adquiridos.

O acto do honrado Chefe do Governo, anniquillando com um traço de penna, o direito de propriedade da Companhia Santa Fé sobre os terrenos do Morro de Santo Antonio, é um precedente que apavora, e põe em sobresalto o paiz inteiro.

Começarei amanhã a publicação da defesa dos direitos da Companhia, deduzida no processo de syndicancia onde o honrado Chefe do Governo proferiu o seu despacho.

Astolpho REZENDE
Advogado

A EQUITATIVA
Dos Estados Unidos do Brasil a seus Segurados e ao Publico

O sr. J. R. de Castro e Silva, porque não quizemos desviar para seus bolsos insondaveis algumas centênas de contos de réis, que pretendeu extorquir da Equitativa, continúa no seu indecoroso proposito de vencer, pelo temor do escandalo, nossa decidida e inquebrantavel resistencia a tão audacioso assalto. Perde s. s. o seu tempo e o dinheiro da pessoa ou pessoas a quem conseguiu embair com a sua melliflua labia de grande homem que tudo póde e nada vale. Publique contra nós o que quizer, diga quantas inverdades o seu cerebro, já combalido, lhe suggerir, mas fique certo que, apesar da piedade que já agora a toda gente inspira, nada conseguirá.

Publica hoje s. s. um parecer que foi ter ás suas mãos, no qual o ex-director do Thesouro, dr. Gonçalves Mello, perfilhando o do ex-auxiliar de gabinete, dr. Paulo Martins, opinou não fosse approvada pelo governo a reorganização da Equitativa sob a fórma anonyma, votada em assembléa geral de socios.

Salientamos, antes de mais nada, que, infelizmente, **não foram ter ás mãos do sr. Castro e Silva** os demais pareceres—dos fiscaes, dos actuarios, do inspector de Seguros e do consultor da Fazenda — todos favoraveis áquella reorganização e tambem constantes do processo. Opinaram tambem pela perfeita legalidade da reorganização projectada os jurisconsultos Clovis Bevilacqua, J. X. Carvalho de Mendonça, Afranio de Mello Franco e Spencer Vampré, mas seus pareceres **tambem não foram ter ás mãos do sr. Castro e Silva.**

Nada ha de desairoso, para nós, nas allegações com que os srs. Paulo Martins e Gonçalves Mello fundamentaram sua opinião contraria ao voto da assembléa da Equitativa:

1) Entenderam que as convocações para as assembléas e para a subscripção do capital deviam ter tido maior divulgação. E' possivel que tenham razão, mas as convocações foram feitas **por fórma rigorosamente legal**.

Aliás, do processo constam as assignaturas de mais de 2.100 (dois mil e cem) segurados, declarando que, se tivessem comparecido á assembléa que approvou a proposta de reorganização da Equitativa em sociedade anonyma, teriam votado a favor dessa proposta.

2) Allegou o dr. Paulo Martins que, assumindo a Equitativa a fórma anonyma, passariam, "ipso facto", a pertencer aos accionistas todos os lucros apurados, os quaes, sob o regime actual, cabem aos mutuarios.

Esta conclusão é simplesmente absurda.

A participação dos segurados nos lucros da sociedade não é **privilegio do mutualismo**, pois tambem lhes conferem esse direito as sociedades **sob a fórma anonyma**, como a SUL AMERICA e a S. PAULO.

Ora, a não ser uma campanha com o feio objectivo visado pelo sr. Castro e Silva, ninguem se abalançaria a affirmar que os accionistas dessas e outras empresas congeneres se apropriam de **todo o lucro** da industria, nada reservando aos segurados como dividendo.

E' evidente que aos accionistas só cabe a **remuneração de seu capital**, QUE TAMBEM PRODUZ RENDA.

Em nada se modificariam, pois, as vantagens a que tinham direito os segurados da Equitativa, se passasse a operar sob a fórma anonyma — as reservas continuariam a pertencer-lhes e os dividendos continuariam a ser-lhes creditados, na fórma de seus contratos, como actos perfeitos e acabados que eram.

E' o que qualquer pessoa de bom senso comprehende logo, pois seria inconcebivel que a simples mudança de fórma de uma sociedade de seguros pudesse importar na revogação de um direito conferido aos seus segurados em clausula expressa de suas apolices.

E' um inconcebivel disparate — e, com franqueza, não será com a sua divulgação que o sr. Castro e Silva conseguirá dinheiro para a sua morbida ostentação de "embaixador manqué".

Certos estamos de que os segurados da Equitativa só terão louvores para a nossa attitude de resistencia á voracidade do insigne prestidigitador.

C. P. Leal, Presidente

ESTRADA DE RODAGEM MARTINS-PÁO DOS FERROS

UMA OBRA BENEMERITA

O municipio de Martins teve a felicidade de ser o berço de um individuo cujos dotes de nobreza e de magnanimidade excedem de muito a media commum. Queremos nos referir ao cel. Demetrio Lemos, official de cavallaria do exercito, homem de solida cultura e ardoroso patriota. Ainda ha pouco tempo, s. s., utilizando uma indemnização que lhe fôra paga pelo Governo da União e por intermedio do seu não menos abnegado sobrinho dr. Pelopidas Fernandes, construiu a rodovia "13 de Maio", para accesso á formosa serra do Martins, em que foram despendidos mais de 40 contos. A estatua de Almino Affonso, inclusive pedestal, a bibliotheca do Grupo Escolar, e outras innumeras coisas de valor têm sido doadas ao municipio pelo seu grande bemfeitor, coronel Demetrio.

Agora, conhecedor dos dolorosos transes que o flagello da secca proporciona aos seus patricios acorreu o illustre martinense em seu auxilio, enviando o sufficiente para construcção de uma estrada de rodagem que ligasse a cidade ao vizinho municipio de Páo dos Ferros. A obra está em andamento, sob a orientação ainda do dr. Pelopidas e dentro de pouco tempo, deverão o Estado e o municipio, mais aquelle elemento de prosperidade, ao altruismo dignificante e á bondade invejavel daquelle nosso coestadoano.

(Transcripto do "Mossoroense", de Mossoró, Estado do Rio Gran-

Temporada avicola de 1932

O ACTO DE AMANHÃ, NO AVIARIO CAMPO GRANDE

Realiza-se amanhã, no Aviario Campo Grande, a inauguração da temporada avicola de 1932, cujo objectivo é incentivar cada vez mais no Brasil o gosto e o trato das coisas da avicultura.

Obedecerão ao seguinte horario os trens que partindo da gare Pedro II, coincidem em sua chegada á estação de Campo Grande com os bondes e omnibus que passam na porta do aviario: 6.48, 6.54, 8.25, 10.00, 12.00 e 18.55.

Primeira Conferencia Regional do Trabalho

Cerca de duzentos delegados de associações de classes reunir-se-ão, amanhã, no recinto do Palacio Tiradentes

Reunir-se-á, amanhã, no recinto da Camara dos Deputados, a Primeira Conferencia Regional do Trabalho, á qual deverão comparecer cerca de duzentos delegados de differentes associações de classe. A Primeira Conferencia Regional do Trabalho propõe-se a focalizar os interesses mais instantes do proletariado brasileiro, levando ao chefe do Governo Provisorio as conclusões a que chegar.

AS THESES QUE SERÃO DISCUTIDAS

Até hontem foram apresentadas á Federação do Trabalho as seguintes theses: Reconhecimento dos syndicatos dentro das empresas; Fiel cumprimento de todas as leis sanccionadas pelo governo da Republica; Que todas as empresas tenham salas para as refeições, banheiros sufficientes para os empregados e logares para mudança de roupa; Hora exacta para refeições, não podendo o almoço passar de 11 horas; Pagamento em dôbro dos salarios aos domingos, feriados e á noite; Horario do trabalho para a industria; Direito para os syndicatos elaborarem seus regulamentos internos, para serem officializados nas fabricas e officinas; abolição da limitação constante do artigo 19 da Lei de Syndicalização; Obrigatoriedade da condição de syndicalizado para obtenção da carteira profissional; Hygiene para os operarios e suas familias; Salario minimo; Jornada de sete horas; Unificação proletaria; Garantias de pagamento; Organização syndical em geral; Solidariedade proletaria; Transporte facil para ida e volta do serviço; Contrato collectivo com armadores de navios, empresas de navegação, armazens geraes e de café, para execução dos serviços de carga e descarga; Contribuição annual ou mensal da quota patronal para manutenção da caixa de auxilios e aposentadorias dos trabalhadores; Unificação da classe dos trabalhadores em trapiche e café; Regulamentação dos serviços, com a observancia da resistencia physica humana, peso, distancia e altura; As empresas, companhias, bancos ou quaesquer estabelecimentos que funccionem no territorio nacional só poderão contratar technicos no estrangeiro quando ficar provado, por intermedio do Departamento Nacional do Trabalho, não existir, no paiz, nacional ou estrangeiro naturalizado, do ramo profissional a contratar; Prohibição para contratar operarios ou empregados no estrangeiro; Os cargos de direcção só poderão ser occupados por nacionaes ou estrangeiros naturalizados; Igualdade de salario para igualdade de trabalho, para nacionaes e estrangeiros; Ensino gratuito para todos, de qualquer grão; Reivindicações minimas para os profissionaes do jornalismo; Organização syndical em geral.

OS SYNDICATOS QUE ADHERIRAM

Até hontem haviam adherido á Conferencia, entre outros os seguintes syndicatos: Syndicato dos Operarios e Empregados em Calçados e Annexos, Syndicato dos Empregados e Operarios de Tinturaria e Lavanderia, Syndicato dos Trabalhadores em Marcenaria e Classes Annexas, Centro dos Operarios e Empregados da Light, Syndicato Brasileiro de Bancarios, União dos Operarios em Moinhos, Fabrica de Biscoitos e Massas Alimenticias, Syndicato dos Empregados na Companhia Cantareira e Viação Fluminense, Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil, Syndicato dos Professores do Ensino Secundario e Commercial, Syndicato dos Operarios e Empregados nas Empresas de Petroleo e Similares do Districto Federal, Syndicato dos Operarios em Artefactos de Metal, União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, União dos Transportadores de Bagagem do Porto do Rio de Janeiro, Sociedade União dos Operarios Estivadores, Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, União dos Vidreiros e Classes Annexas, União Maritima Brasileira, Syndicato dos Empregados Telegraphicos e Radiotelegraphicos, União dos Empregados no Commercio, Alliança das Fabricas de Tecidos de Magé, Centro Musical do Rio de Janeiro, União dos Electricistas Theatraes, Syndicato dos Operarios da Industria de Bebidas, União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, Associação Beneficente dos Trabalhadores em Carvão Mineral, Syndicato dos Operarios Cinematographicos.

A COMMISSÃO EXECUTIVA

Na sessão preparatoria, realizada ante-hontem na séde da Federação do Trabalho, foi eleita para dirigir a Conferencia a seguinte commissão executiva: Leonel Baptista, do Syndicato dos Operarios em Calçado; Henrique Stepple Junior, da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal; Cornelio Fernandes, do Syndicato dos Professores do Ensino Secundario e Commercial; Oscar Ennes, do Syndicato dos Trabalhadores em Marcenaria e Pedro Corrêa, do Syndicato dos Operarios em Fabrica de Tecidos.

Dando quarteis á tropa

VAE SER INAUGURADO MAIS UM NO PARANÁ'

Dentro de poucos dias deverá ser inaugurado no Paraná mais um quartel para as forças do Exercito ali aquarteladas.

O general Mauricio Cardoso commandante dessa guarnição militar, ante o beneficio que o ministro da Guerra acaba de prestar a tropa sob seu commando, convidou-o para assistir a inauguração. O general Leite de Castro não podendo comparecer far-se-á representar pelo seu official de gabinete, major Orestes da Rocha Lima que deverá embarcar, hoje, para o Paraná.

Aviação Commercial

Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, chegou hontem, ás 17 horas, o hydro-avião P-BDAH, da frota de aeronaves da Panair.

Viajaram no apparelho sete passageiros para esta Capital e um em transito para Miami.

De Buenos Aires, veiu J. Caldwell King; do Rio Grande, Fred D. Young; de Porto Alegre, dr. João Neves da Fontoura, dr. João Gaspar C. Meyer, Herbert Brand e o nosso confrade do "Correio do Povo", Francisco de Paula Job; de Paranaguá, Luiz F. Guimarães.

Em transito de Buenos Aires paar Miami, chegou Wiley F. Corl.

Pelo apparelho da Panair, que parte hoje para o Norte, seguem, além do sr. Wiley F. Corl, que continúa a sua viagem para os Estados Unidos, ainda os seguintes passageiros: com destino a Caravellas, João Soares de Sá; para Ilhéos, Robert Durand; e para Bahia, Pedro Cordeiro e o engenheiro Henry M. Hunter.

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, fazendo-se acompanhar pelos generaes Góes Monteiro e Aranha da Silva, esteve, hontem, pela manhã, no Campo dos Affonsos.

ACTIVIDADES ESCOLARES

UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NO INSTITUTO DE CHIMICA

A Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, além dos cursos de extensão universitaria, que com tanto exito vem promovendo no corrente anno, organizou, em collaboração com o Instituto de Chimica, e a realizar-se nesse estabelecimento, um curso de especialização sobre sólos agricolas, cujo programma, approvado na sessão de ante-hontem, do Conselho Universitario, ficou assim constituido:

1º — Formação dos sólos agricolas; relações entre clima e sólo.
2º — Systemas de classificação dos sólos agricolas.
3º — Componentes dos sólos agricolas.
4º — Estudo physico dos sólos.
5º — Analyse chimica dos sólos.
6º — Avaliação da fertilidade dos sólos, methodos chimicos e biologicos.

O curso admittirá dez ouvintes, dos quaes quatro poderão inscrever-se para especialização com trabalhos praticos. Haverá uma prelecção por semana, ás quintas-feiras, tratando-se a materia á luz das ultimas acquisições da sciencia, não sendo indispensaveis senão conhecimentos scientificos geraes, de modo a tornal-o tambem accessivel a lavradores instruidos.

Para poder ser admittido a trabalhos praticos, que se realizarão todos os dias uteis, será indispensavel ter solidos conhecimentos de mathematica, physica, chimica, particularmente analytica, e physiologia vegetal, não devendo ser ignorada a agricultura geral. Os agronomos, formados pelas nossas escolas, serão os melhores candidatos a esta especialização. Em qualquer hypothese, considerar-se-á a chimica analytica dominada pelo candidato, sendo conveniente que se possa recusar frequencia a quem se revele sem condições para seguir os trabalhos com efficiencia.

O curso será feito pelo director do Instituto, dr. Mario Saraiva, que será auxiliado, nos trabalhos praticos, pelos technicos do estabelecimento, de accôrdo com as suas especialidades. A duração será de cinco mezes, começando-se na primeira semana de junho proximo vindouro.

Acham-se, desde já, abertas as inscripções para esse curso, na Reitoria da Universidade, devendo os candidatos solicital-as por escripto, com a especificação de suas habilitações.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas de hoje:
1º anno medico:

Anatomia — Prova oral ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Os mesmos chamados para hontem.

3º anno medico:

Histologia — Prova oral ás 9 horas, no Lab. de Histologia — 3ª chamada — Todos os alumnos inscriptos.

Physiologia — Prova escripta ás 9 horas, no Lab. de Physiologia — Maria de Lourdes Alonso Proença, Joaquim José de Oliveira Azevedo.

Physiologia — Prova oral ás 9 horas, no Lab. de Physiologia — 2ª chamada — Todos os alumnos inscriptos.

Chimica physiologica — Prova oral ás 12 horas, no Lab. de Chimica physiologica — Virgilio Moojen de Oliveira, José de Almeida Corrêa, Francisco Gugliotti.

3º anno medico:

Microbiologia — Prova escripta e oral ás 10 horas, no Lab. de Microbiologia — Jacques Andrade.

Pathologia geral — Prova oral ás 13 horas, no Laboratorio de Pathologia geral — Luiz Daniel Mauro.

4º anno medico:

Pathologia geral — Prova escripta e oral ás 13 horas, no Laboratorio de Pathologia geral — Roldão Gonçalves Ribeiro.

Technica operatoria e cirurgia experimental — Prova escripta ás 8 horas no Instituto Anatomico — Eduardo Freitas de Almeida e Souza, Walter Scofield, Sylvio Carvalho Duarte, Salim Jorge Nassif, Francisco de Paula Boa Nova Junior, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sobrinho, Mario de Oliveira Ferreira, Fernando Hello Pinheiro, Eugenio Vieira Bello, Ary de Castro Fernandes.

Technica operatoria e Cirurgia experimental — Prova oral ás 10 horas, no Instituto Anatomico — Raul Carneiro, Carlos Elysio de Gusmão Neves, Odorico Victor do Espirito Santo, Luiz Arias, Osiris Serra, Eduardo Freitas de Almeida e Souza, Walter Scofield, Sylvio Carvalho Duarte, Salim Jorge Nassif, Francisco de Paula Boa Nova Junior, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sobrinho, Mario de Oliveira Ferreira, Fernando Hello Pinheiro, Eugenio Vieira Bello, Ary de Castro Fernandes.

Clinica medica propedeutica — Prova escripta e oral ás 9 horas, no Hosp. São Francisco de Assis — Alipio Benedicto Siqueira de Castilho, Bernardo Monteiro de Almeida.

5º anno medico:

Technica operatoria e cirurgica experimental — Prova escripta, pratica e oral, ás 8 horas, no Instituto Anatomico — João Candido de Andrade, Waldyr da Rocha, Antonio Carneiro de Castro, José Lopes Ferreira, Julio Valença de Lemos, Lindorf de Almeida Guimarães, Mario de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Edgard Mallet de Lima, Homero Mendonça Ribeiro.

Therapeutica clinica — Prova escripta, pratica e oral ás 11 horas, no Lab. de Pharmacologia — Mario de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Enotrio Barberi, Carlos Gomes de Souza, Antonio Carneiro de Castro.

1º anno odontologico:

Histologia — Prova pratica e oral ás 9 horas no Lab. de Histologia — João Narciso Ribeiro, José Fortes de Almeida, José Bonifacio Guerra Maio.

COLLEGIO PEDRO SEGUNDO

O professor Guido Vitalletti, da Real Universidade de Piza, iniciará, na proxima terça-feira, 2 de maio, o curso publico de lingua italiana, que terá logar no amphitheatro deste Externato, das 16 1|2 ás 17 1|2 horas.

Esse curso realizar-se-á ás terças e sextas, no local e hora acima indicados.

Casa do Estudante do Brasil

A convite da secretaria da Casa do Estudante do Brasil estiveram hontem reunidos, na séde dessa instituição, no 4º andar do edificio do O JORNAL, os universitarios que militam na imprensa desta capital, os quaes, em commum accordo, decidiram sobre a formação da Commissão de Propaganda da Casa do Estudante.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 2ª Vara Civel — Armando Gonzaga.

Na 6ª Vara Civel — Avelino Costa & Cia.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Domingos de Freitas Almeida, Dermeval Nunes e Luiz Romero.

TERCEIRA VARA

Armando Rollim, Abrahão Seren, Manoel Grande Sanchez e Narciso da Silva.

QUARTA VARA

Mario Soares de Carvalho e João Plinio Frota Lopes.

QUINTA VARA

Manoel Wassermann e Antonio José dos Santos.

SETIMA VARA

José Maria de Almeida.

OITAVA VARA

Raul Rosario, Carlinda Moreira de Souza e Gerson Barbosa.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Resistiu á prisão

O juiz condemnou hontem Joaquim da Cunha a 15 dias de prisão, por ter no dia 27 de fevereiro do corrente anno, ás 11 1|2 horas, na rua Patagonia, feito um disparo de revolver contra uma praça do Corpo de Bombeiros e outra da Policia, e, ao ser preso, resistido.

TERCEIRA

Absolvido por falta de provas

Por falta de provas o juiz absolveu Antonio Ignacio de Jesus, que fôra processado pelo crime de resistencia á prisão.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — David Bilmes — Deferido o pedido do cap. Joaquim Miranda Amorim, pagando ao syndico o restante do preço ajustado na compra dos moveis.

A. Macedo & Cia. Ltda — Mantido o despacho que julgou procedente a reivindicação da Cia. Paulista de Commercio e Exportação S. A.

Francisco C. de Souza — Nomeados syndicos os Irmãos Borges Ferreira.

Concordata — Joaquim Dias Ribeiro — Ao curador para dizer sobre o pedido inicial.

SEGUNDA

Fallencias — Banco do Credito Popular — No juizo desta Vara, Irmã Lucia de Magalhães, credora da quantia de 30:000$000, por promissoria, requereu com fundamento no art. 9, paragrapho 2º da Lei de Fallencias, a decretação da fallencia do Banco do Credito Popular, estabelecido á Travessa do Ouvidor n. 28.

João de Oliveira Novo — Sellados e preparados á conclusão os autos da reivindicação da Veneravel e A. Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

J. Soares & Cia. — Em prova as reivindicações de J. A. Sardinha, The Caloric Co., Rodrigues Galdeano, Ritter & Rangel, A. Rizzo Irmão & Cia., Rufino Silva & Cia., Sociedade Commercial e Industrial Suissa, Arthur Schiell & Cia., R. Canduor & Cia., Silva Mello & Cia.

Queiroz Salles & Cia. — Recebidos os embargos nos autos da reivindicação de Mendes & Mesquita, prosiga-se.

José Machado — Nomeado liquidatario provisorio o dr. Alceu de Carvalho e designado o dia 23 de maio para a assembléa em que será eleito o liquidatario definitivo.

Apostolo Fabião & Cia. — Nomeado liquidatario provisorio o dr. Nelson Feitosa e marcado o dia 23 de maio para a assembléa em que será eleito o definitivo.

TERCEIRA

Fallencia — J. Madawar — No Juizo da 3ª Vara Civel G. Crespi, credor de 2:000$000 por duplicata, requereu a decretação da fallencia de J. Madawar, estabelecido á rua da Alfandega 242.

A. Lisboa & Cia. — Destituido o syndico e nomeados em substituição Christovão Fernandes & Cia.

Miranda & Marques — Julgados procedentes as declarações de creditos não impugnados, e excluido o credito de Olivio Monassa.

B. do Nascimento & Cia. Ltda. — Ao Curador para conhecer dos documentos juntos.

Aguiar & Cia. — Confirme-se o officio á Caixa Economica.

Araujo Bacellar & Cia. — Cumpra-se o accordão de fls. 73 na reivindicação de Eugenio Berrené & Cia.

Antonio Maria Araujo Dias & C. — Homologada a concordata extinctiva na base de 40 °|° á vista.

QUARTA

Fallencia decretada — Arlindo Oliveira Costa — O juiz da 4ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Zenha, Ramos & Cia. Ltda., credores de 3:263$200 por duplicata, decretou hontem a fallencia de Arlindo Oliveira Costa, estabelecido á rua da America, n. 6. O termo legal foi fixado a partir do dia 8 de março proximo passado, marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credito e designado o dia 30 de junho proximo para a assembléa de credores.

Fallencias — Walter Schmidt — Diga o liquidatario sobre o requerimento de Antonio Paula Affonso. Em prova a reivindicação de José Alves Nogueira.

A. A. C. Ribeiro — Digam os liquidatarios e o dr. Curador sobre o officio do juiz em exercicio na 4ª Pretoria Civel.

Monteiro Fontes & Cia. — Julgada por sentença a conta de arrematação.

QUINTA

Fallencia decretada — Lemos & Barbosa — O juiz da 5ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Montes, Cruz & Cia., credores de 3:623$610, por duplicata, decretou hontem a fallencia da firma supra, estabelecida á rua Senador Pompeu, 98, com botequim. O termo legal retroagiu a 27 de fevereiro ultimo, marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credito, designado o dia 4 de julho proximo para a assembléa de credores e nomeados syndicos os credores requerentes.

Fallencias — Seraphim Bulhosa — Incluido o credito impugnado de Fonseca Almeida & Cia. pela importancia de 7:500$000.

Usinas Chimicas Marinho — Prorogado por mais 3 mezes o prazo para a liquidação.

Pinto Moreno & Cia. — Autorizado o contrato com o advogado.

João Guttemberg Mendes & Cia. — Ao Curador os autos da impugnação ao credito de Antonio A. de Azambuja.

SEXTA

Fallencias — Afife Abdalla Thomas — Dada a renuncia do liquidatario foi nomeado em substituição, provisoriamente, o dr. Victor Crespo de Castro.

Jack Kaim & Cia. — Promova o syndico o encerramento da fallencia.

Manoel Custodio Rosas — Sellados e preparados á conclusão para julgamento do pedido de decretação da fallencia.

Industria Nacional de Conservas — Prosiga-se na forma da lei.

José Pacheco de Aguiar — Improcedente a impugnação ao credito da Cervejaria Polonia Ltda.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 —

Endereço telegr.: MINASCAF
Rio de Janeiro

Publicações officiaes

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

Avisos e informações

EXPEDIENTE

DIVISÃO DO ESTADO DE MINAS EM ONZE ZONAS CAFEEIRAS, CONFORME RESOLUÇÃO N. 14 DO CONSELHO DE LAVRADORES

1ª Zona — Séde: Theophilo Ottoni

Municipios: Theophilo Ottoni, Minas Novas, Malacacheta, Itamarandiba, Itambacury, Capellinha e Arassuahy.

2ª Zona — Séde: Aymorés

Municipios: São João Evangelista, Rio Piracicaba, Peçanha, Santa Barbara, Antonio Dias, Mesquita, São Domingos do Prata, São Manoel do Mutum, Ferros, Itanhomy, Ipanema, **Aymorés**, Itabira, Santa Maria do Suassuhy, Guanhães, Sabinopolis, Virginopolis.

3ª Zona — Séde: Leopoldina

Municipios: Além Parahyba, Bicas, Carangola, **Leopoldina**, Manhumirim, Manhuassu', Mar de Hespanha, Muriahé, Palma, Guarany, Guarará, Pomba, São João Nepomuceno, Rio Novo, São Manoel, Tombos e Cataguazes.

4ª Zona — Séde: Ponte Nova

Municipios: Abre Campo, Alvinopolis, Caratinga, Jequery, Piranga, **Ponte Nova**, Raul Soares, Rio Branco, Rio Casca, Ubá e Viçosa.

5ª Zona — Séde: Juiz de Fóra

Municipios: Alto Rio Doce, Palmyra, Mathias Barbosa, Barbacena, **Juiz de Fóra**, Marianna, Rio Preto, Prados, Entre-Rios, S. João d'El-Rey, Lagôa Dourada, Nova Lima, Bomfim, Mercês, Bello Horizonte, Carandahy, Itabirito, Lima Duarte, Queluz, Rio Espera, Ouro Preto, Tiradentes, Rezende Costa e Caeté.

6ª Zona — Séde: Lavras

Municipios: Perdões, Itapecerica, Oliveira, Itauna, Pará de Minas, Bom Successo, Campo Bello, Bambuhy, Divinopolis, Dôres do Indayá, Pequy, Contagem, Passa Tempo, Andrelandia, Guapé, Luz, Formiga, **Lavras**, Nepomuceno — Claudio, Pitanguy, Abaeté, Bom Despacho, Piumhy, Santa Quiteria e Santo Antonio do Monte.

7ª Zona — Séde: Lambary

Municipios: Ayuruoca, Baependy, Virginia, Brazopolis, Camanducaia, Cambuquira, Cambucy, Campanha, Christina, Conceição do Rio Verde, Caxambu' Extrema, Itajubá, **Lambary**, Pedra Branca, Pouso Alto, Santa Rita do Sapucahy, São Gonçalo do Sapucahy, Sylvestre Ferraz, Tres Corações, São Lourenço, Santa Catharina, Itanhundu', Maria da Fé e Passa Quatro.

8ª Zona — Séde: Campestre

Municipios: Andradas, Borda da Matta, Jacutinga, Ouro Fino, Pouso Alegre, Silvianopolis, Alfenas, Botelhos, Caldas, **Campestre**, Campos Geraes, Carmo do Rio Claro, Eloy Mendes, Oymirim, Machado, Paraguassu', Poços de Caldas, Tres Pontas, Varginha, Cachoeiras e Dôres da Bôa Esperança.

9ª Zona — Séde: Guaxupé

Municipios — Arary, Arceburgo, Areado, Cabo Verde, Cassia, Guaranesia, **Guaxupé**, Ibiracy, Jacuhy, Monte Santo, Muzambinho, Nova Rezende, Passos, São Sebastião do Paraiso, São Thomaz de Aquino.

10ª Zona — Séde: Uberaba

Municipios: Araguary, Araxá, Conquista, Coromandel, Estrella do Sul, Fructal, Ibiá, Ituyutaba, João Pinheiro, Monte Alegre, Monte Carmello, Paracatu', Patos, Patrocinio, Prata, Sacramento, Tupacyguara, **Uberaba**, Uberlandia, Tiros, São Gothardo, Carmo do Paranahyba e Rio Paranahyba.

11ª Zona — Séde: Salinas

Municipios: Bocayuva, Brasilia, Brejo das Almas, Conceição, Coryntho, Curvello, Diamantina, Espinosa, Fortaleza, Grão Mogol, Inconfidencia, Januaria, Manga, Montes Claros, Paraopeba, Pedro Leopoldo, Pirapora, Rio Pardo, Jequitinhonha, Sabará, Serro, Santa Luzia, **Salinas**, São Francisco, São Romão e Sete Lagôas.

Observação — De todas as zonas deverão ser eliminados os municipios não productores, de accôrdo com os resultados do novo censo.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 91-MT. — 30-4-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
645-1.926	166	23-7-31	80	3 Pontas	M. Reis	Rebello Alves & Cia.
489	21	23-7-31	125	F. Lemos	Ferrari Souza & Cia.	Os mesmos.
502	99	23-7-31	125	Bicas	A. Ribeiro & Cia.	Vieira Camões & Cia.
523	19	23-7-31	125	F. Lemos	Ferrari Souza & Cia.	Os mesmos.
544	9	23-7-31	39	S. Joaquim	J. G. Silva	A. Jabour & Cia.
558	49	23-7-31	100	Manhumirim	Ferrari Souza & Cia.	Os mesmos.
568	21	23-7-31	125	S. Manoel	A. Ferreira	C. N. C. Café.
572	443	23-7-31	51	Varginha	M. O. Silva	Paiva Nunes & Cia.
573	445	23-7-31	47	Varginha	O. P. Carvalho	Paiva Nunes & Cia.
574	441	23-7-31	67	Varginha	Paiva Nunes & Cia.	Paiva Nunes & Cia.
601	101	23-7-31	75	Bicas	Ribeiro & Cia.	Vieira Camões & Cia.
604	162	23-7-31	36	3 Pontas	A. Azevedo	O mesmo.
631	451	23-7-31	80	Varginha	B. A. Pereira	Paiva Nunes & Cia.
632	449	23-7-31	85	Varginha	U. B. Rezende	Rebello Alves & Cia.
636	189	23-7-31	117	Formiga	E. A. Villela	Ferrari Souza & Cia.
639	175	23-7-31	160	C. Bello	A. M. Alvarenga	B. Albuquerque & Cia.
640	447	23-7-31	165	Varginha	U. B. Rezende	Rebello Alves & Cia.
722	187	23-7-31	12	Formiga	O. Oliveira	B. Albuquerque & Cia.
Total			1.614 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 92-C. — 30-4-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
868	45	23-7-31	125	S. J. Nepomuceno	Lincoln & Cia.	Os mesmos.
892	77	23-7-31	100	Cataguazes	A. C. Barros	O mesmo.
Total			225 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 105-SP. — 30-4-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.457	16	22-7-31	31	Calapó	G. Nogueira	Ed. Figueira & Cia.
1.478	99	22-7-31	50	Ubá	Gaspar & Duarte	Felippe J. Salles.
1.495	36	22-7-31	125	R. Novo	Netto & Cia.	Os mesmos.
1.496	54	22-7-31	100	V. Assu'	L. Teixeira	Felippe J. Salles.
1.573	65	22-7-31	39	R. Casca	R. Fontes & Cia.	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.620	87	22-7-31	26	P. Negra	J. Garcia	C. N. C. Café.
1.628	91	22-7-31	47	P. Negra	A. C. Carvalho	C. N. C. Café.
1.633	278	22-7-31	53	Oliveira	J. Silveira	Esteves Rezende & Cia.
1.645	30	22-7-31	88	S. Carvalho	Carneiro & Cia.	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.693	20-A	22-7-31	25	P. Caldas	P. S. Lopes	S. A. C. Americana.
1.845	9	22-7-31	50	Gloria	O. F. Campos	Vieira Camões & Cia.
1.984	80	22-7-31	57	M. Vianna	F. Assaf Helo	Felippe J. Salles.
1.989	84	22-7-31	38	Ibiá	S. C. Duarte	Felippe J. Salles.
2.205	61	22-7-31	42	Indayá	F. Assaf Helo	Felippe J. Salles.
1.086	85	23-7-31	23	M. Barbosa	A. V. Almeida	Galeno Gomes & Cia.
1.126	83	23-7-31	52	P. Novo	L. Marinho	Ed. Figueira & Cia.
1.127	85	23-7-31	23	P. Novo	S. Gama	Ed. Figueira & Cia.
1.128	87	23-7-31	86	P. Novo	M. B. T. Cortes	Ed. Figueira & Cia.
1.129	89	23-7-31	6	P. Novo	E. D. T. Cortes	Ed. Figueira & Cia.
1.187	117	23-7-31	167	Carangola	Valente Rodrigues & Cia.	Os mesmos.
Total			1.128 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 30-SM. — 30-4-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
3.841	—	23-7-31	110	Praça	A. Sion & Cia.	Os mesmos.
66	8	23-7-31	165	Campanha	G. Teixeira	Rotundo & Cia.
69	41	23-7-31	66	M. Hespanha	S. & Martins	Rotundo & Cia.
85	70	23-7-31	150	Catiara	G. F. Aguiar	Ed. Figueira & Cia.
229	79	23-7-31	149	M. Vianna	Braga & Gomes.	S. A. Pedrosa Joppert.
Total			640 saccas.			

O lote 3.841 foi permutado pelo lote 51 (P-20.386|32 M 38.989).
O lote 229 é de 150 saccas tendo porém 1 sacca classificada inferior ao typo — 8 — que se acha a disposição do Conselho Nacional do Café.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 27-SA. — 30-4-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
98	149	23-7-31	70	Alfenas	M. P. Rodrigues	C. N. C. Café.
103	137	23-7-31	37	Tuyuty	F. Trezza & Cia.	C. N. C. Café.
123	70	23-7-31	36	Pirapetinga	A. D. Capella	C. N. C. Café.
140	31-A	23-7-31	38	P. Caldas	J. A. B. Cobra	C. N. C. Café.
144	73	23-7-31	50	L. Prata	F. Assaf Helo	C. C. Café Minas Geraes.
159	194	23-7-31	165	Machado	M. P. Rodrigues	C. N. C. Café.
Total			396 saccas.			

INSTRUCÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO E FUNCCIONAMENTO DO CONGRESSO DE LAVRADORES, A REUNIR-SE EM BELLO HORIZONTE, NO DIA 5 DE JUNHO DE 1932:

O director do Instituto Mineiro do Café, usando das attribuições que lhe são outorgadas pelo artigo 19 dos estatutos, approvados pelo decreto estadual numero 9.848, de 3 de fevereiro de 1931, pelo art. 3º do decreto estadual numero 9.988, de 15 de julho de 1931, e pela resolução do Conselho de Lavradores numero 30, de 21 de abril de 1932, e dando-lhes execução, e ao decreto estadual numero 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, resolve baixar as seguintes instrucções sobre a organização e funccionamento do Congresso de Lavradores, convocado para se reunir em Bello Horizonte no dia 5 de junho, do corrente anno.

Artigo 1º — O Congresso de Lavradores será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes que até o dia 15 de maio de 1932 estiverem constituidas.

Artigo 2º — Cada commissão se fará representar por uma só pessoa, que deverá ser o seu presidente. Na impossibilidade do comparecimento deste, por um de seus membros, ou pessoa estranha, comtanto que seja lavrador de café no Estado de Minas Geraes.

Paragrapho unico — O representante da commissão censitaria municipal deverá ser portador de officio ou procuração dessa commissão, comprovando sua qualidade e outorgando-lhe os necessarios poderes. Nenhum representante poderá ser portador de mais de um mandato.

Artigo 3º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto Mineiro do Café, e em sua falta ou impedimento, por seu delegado junto ao mesmo, escolhendo-se livremente os secretarios entre os membros do Congresso.

Nos impedimentos e ausencias passageiras, no correr das sessões, será substituido pelo primeiro secretario.

Artigo 4º — Perante a mesa assim organizada os representantes das commissões censitarias apresentarão os respectivos poderes que serão examinados por uma commissão de tres membros, nomeada pelo presidente do Congresso.

Paragrapho 1º — Feita por essa forma a verificação de poderes, serão considerados liquidos os que não tiverem duvidas ou contestações e estiverem regulares, segundo parecer da commissão.

Paragrapho 2º — Os instrumentos de mandato — seja officio, procuração ou acta — sobre que houver impugnação ou que não estiverem regulares, serão objecto de exame e parecer da commissão e sobre elles decidirá o Congresso por votação dos seus membros liquidos, já reconhecidos.

Paragrapho 3º — Só serão discutidos e votados os pareceres sobre os casos em que houver duvidas e contestações depois de constituido o Congresso pelo reconhecimento dos representantes liquidos.

Artigo 5º — Constituido assim o Congresso, o presidente o declarará installado, convidando-o a deliberar sobre as materias que fazem objecto de sua convocação:

a) Tomar conhecimento do decreto do governo de Minas Geraes, sob n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, que outorga autonomia ao Instituto Mineiro do Café e contem disposições sobre sua direcção e administração;

b) Votar a reforma dos estatutos do Instituto Mineiro do Café;

c) Eleger o Conselho de Lavradores;

d) Deliberar sobre outros assumptos de interesse e de importancia para a classe dos lavradores.

Artigo 6º — O presidente poderá nomear commissões technicas para estudar e emittir parecer sobre materias a serem discutidas e votadas pelo Congresso.

Artigo 7º — As sessões do Congresso não poderão exceder de cinco dias e realizar-se-ão durante o dia e á noite, em horas previamente designadas pelo presidente.

Artigo 8º — O Instituto Mineiro do Café, pela verba propria de seu orçamento, proverá as despesas de passagem e de hospedagem dos membros do Congresso de Lavradores, mediante comprovação que lhe fôr apresentada.

Artigo 9º — Sem direito de tomar parte nas votações do Congresso de Lavradores, qualquer lavrador do café, no Estado, poderá comparecer ao Congresso para apresentar suggestões e defender suas idéas, devendo, para esse fim, entender-se previamente com o presidente do Congresso.

Artigo 10º — Todas as medidas e propostas são sujeitas a uma só discussão e nenhum orador poderá sobre cada assumpto falar mais de uma vez, mais de quinze minutos. Nos casos omissos nestas instrucções, que valem como regimento interno, recorrer-se-á á praxe, de assembléas congeneres.

Instituto Mineiro do Café, Rio, aos 26 de abril de 1932.

Jacques Dias Maciel
Director.

EXPEDIENTE

O director do Instituto Mineiro do Café attende ás pessoas que com elle pretendem falar das 15 ás 16 horas.

Fóra desse tempo, não recebe pessoa alguma.

EXPEDIENTE

DESPACHOS EM QUOTA LIVRE

O Instituto Mineiro do Café torna publico que nos dias 29 e 30 do corrente mez os despachos de café nas estações das estradas de ferro e empresas de navegação fluvial serão em quota totalmente livre, suspendendo-se a partir do dia primeiro de maio.

No proximo mez de maio, os despachos serão em quota totalmente retida, inclusive de café despolpado, devendo nos conhecimentos de despachos desse café (despolpado), ser feita a declaração de "Quota Preferencial", de modo bem legivel.

Rio, 25 de abril de 1932.

EXPEDIENTE

CONGRESSO DE LAVRADORES

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o decreto estadual n. 9848, de 3 de fevereiro de 1931, que approvou seus estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes, para se reunir em Bello Horizonte, no dia cinco (5) de junho do corrente anno.

Esse congresso será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes, sendo um representante de cada commissão, conforme resolveu o Congresso de Lavradores, em sua ultima reunião.

O Congresso de Lavradores, entre outros assumptos de grande importancia para a classe, terá de deliberar sobre o decreto estadual n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, contendo disposições sobre a autonomia e nova organização do Instituto Mineiro do Café; sobre a reforma de seus estatutos e sobre a eleição do Conselho de Lavradores.

As commissões censitarias municipaes que ainda não estiverem constituidas e eleitas, deverão fazel-o até o dia 15 de maio, proximo, para que possam mandar representante ao Congresso de Lavradores.

Dentro de poucos dias serão publicadas as instrucções sobre a reunião e funccionamento desse Congresso, contendo os demais esclarecimentos necessarios.

Rio, 28 de abril de 1932. (a) — **Alfredo Sá** — secretario.

AVISO N. 98

Para conhecimento dos srs. productores, faço publico que o Conselho de Lavradores resolveu que da quota mineira de entrega de café aos mercados de exportação seja reservada, mensalmente, uma parte para liberar preferencialmente o café despolpado de estylo.

A direcção do Instituto, dando cumprimento á citada resolução, resolve fixar em dez mil (10.000) saccas mensaes a quota para a liberação do café em apreço, para a qual recommenda sejam observadas as seguintes regras:

I

Os conhecimentos dos despachos effectuados até 30 de junho proximo deverão conter a declaração "Quota Preferencial", escripta pelo agente da estação, a pedido do expeditor.

II

O café assim despachado será considerado como despolpado e entrará no armazem regulador que o Instituto designar, correndo as despesas por conta do interessado, afim de ser devidamente classificado.

III

O café despolpado, para alcançar a liberação preferencial, deverá reunir os seguintes requisitos: ser de côr firme, azulada ou verde, não ser inferior ao typo 4 e trazer a fava revestida da pellicula que caracteriza a sua qualidade.

IV

Verificadas a sua entrada e classificação no regulador indicado pelo Instituto, o proprietario, consignatario ou depositante dirigirá ao seu superintendente um pedido escripto, que deverá ser acompanhado do certificado de classificação e conter a descripção do typo, solicitando a liberação preferencial. Examinado o pedido, será a liberação concedida, se o certificado contiver os requisitos da regra III.

V

Concedida a liberação em lista, será pela Secção de Fiscalização do Instituto expedida a ordem de entrega, depois de pagos os impostos devidos.

VI

O café despolpado que, classificado, não satisfizer ás exigencias da regra III, ficará retido e sujeito ao regime prescripto no regulamento que será adoptado para a exportação da futura safra ...... 1932|1933.

VII

O Café de terreiro e o chamado **despolpado bóia**, despachados como despolpados, com o objectivo de burlar as prescripções deste aviso, será retido e incorporado ao stock da ultima safra, correndo por conta de seus proprietarios, consignatarios ou depositantes todas as despesas da retenção até á sua liberação, que somente será concedida pela ordem chronologica dos despachos do stock que ficará retido a 30 de junho proximo futuro.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1932. — **Sadoc Ferreira de Souza**, superintendente.

Commercio e Finanças

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 29 de abril.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoravam as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	71. 0. 0	71. 0. 0
Novo Funding, 1914	54. 0. 0	55. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103. 0. 0	103. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	22. 0. 0	23. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	1. 4. 3	1. 5. 3
Bank of London and South America, Ltd.	3.15. 0	4. 0. 0
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	11.25	11.75
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	7.10. 0	8. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.12. 4½	0.12. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ % Term., Deb. 1933	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 8. 4½	2. 8. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 3. 0	1. 3. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 1. 3	1. 1. 3
S. Paulo Railway Co., Ltd.	95. 0. 0	104. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	78. 0. 0	78. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101. 2. 6	101. 5. 0
Consols, 2 ½ %	60.17. 6	60.17. 6

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

S. A. DE SEGUROS GERAES "LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO"

No dia 29 de março ultimo foi realizada a assembléa geral ordinaria desta sociedade. Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, as contas e o parecer do conselho fiscal. Para este poder foram eleitos: Antenor Mayrink Veiga, Roberto Procopio de Oliveira e Fausto Werneck Correa e Castro. Supplentes: Marcillo Reis de Oliveira, Alvaro Lage e Alvaro Dias da Rocha.

S. A. CASA PRATT

No dia 15 do corrente foi effectuada a assembléa geral ordinaria desta Cia. Os accionistas approvaram o balanço, o relatorio da directoria e o parecer do Conselho Fiscal.

Por acclamação foi eleita para 1932 a seguinte directoria:

Para directores: Presidente, Chas H. Pratt; primeiro vice-presidente, Stephen P. Danforth.

Para membros do Conselho Fiscal: Henrique J. Ferreira, Raphael Lambertini e Octavio F. Mello.

Para supplentes do Conselho Fiscal: Eugenio C. Harten, Gerhard Mordstein e A. H. Gutsch.

PANAIR DO BRASIL S. A.

No dia 30 de março foi realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia. em sua séde. Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal. A seguir foram eleitos: Director-presidente, Juan T. Trippe; director, vice-presidente, George L. Rihl; director-secretario, Alberto Torres Filho; directores: Cauby C. Araujo e João C. Vianna. Conselho fiscal: G. L. Chandler, A. C. Ciceri e H. Cane; supplentes: M. J. Rice, Paulo Einhorn e F. P. Schimid.

CIA. BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS

Reunidos em assembléa geral ordinaria aos 31 de março deliberaram unanimemente, os accionistas desta Cia. approvar o relatorio da directoria, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal. Foram reeleitos os membros effectivos e supplentes do Conselho Fiscal.

CIA. NACIONAL DE CONSTRUCÇÕES CIVIS E HYDRAULICAS

Reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 de março findo os accionistas da Cia. supra resolveram approvar os actos da directoria, contas e parecer do Conselho Fiscal.

Feitas a seguir as eleições foi apurado o resultado: Para membros do Conselho Fiscal, reeleito os srs. Oswaldo Werneck e Carlos Pandiá Braconnot e eleito o sr. Luiz Hontan de Yparraguire; para supplentes: reeleitos os srs. Arthur Maximiano da Rocha e Oswaldo dos Santos Jacintho e eleito o sr. Alvaro de Faro Lage.

CIA. NACIONAL DE IMMOVEIS

No dia 31 de março estiveram reunidos em assembléa geral ordinaria os accionistas desta Cia. que approvaram o relatorio da directoria, contas e o parecer do Conselho Fiscal. Procedida a eleição foi apurado este resultado:

Para o Conselho Fiscal — José Fabrino de Oliveira, dr. Oscar Santa Maria Pereira, Theodoro Milton de Carvalho.

Para supplentes — Dr. Miguel Arrojado Lisboa, Floriano Salvaterra Dutra e dr. Vicente Francisco de Paula Pereira.

ASSEMBLÉAS GERAES ORDINARIAS MARCADAS PARA HOJE

Estão convocadas para hoje as seguintes assembléas geraes ordinarias:

Cia. Geral de Obras e Construcções (Geobra) ás 14 horas — Praça Mauá, 7.

Cia. Brasil de Grandes Hoteis, ás 15 horas — Rua Alvaro Alvim, 27, 2º and.

Cia. Commercial De Leers, ás 13 horas — Rua da Quitanda, 17.

S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé, ás 14 horas, á rua do Passeio, 50.

Cia Industrial e Agricola Ribeirão das Lages, ás 14 horas na séde.

SOCIEDADE COMMERCIAL METALLURGICA (S. A. (SOCOMETA)

Será realizada hoje, ás 15 horas, a assembléa geral extraordinaria, convocada. Assumpto: Dissolução e liquidação da sociedade.

BANCO SUL AMERICANO (Em liquidação)

Haverá hoje uma assembléa geral, ás 14 horas, para tratar de assumptos referentes á liquidação.

TITULOS DE EMPRESTIMOS FRANCEZES

PARIS, 29 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 121 francos e 10 centimos e 104 francos e 30 centimos, respectivamente.

VENDAS POR ALVARA'

O corretor Paulo Alvares de Sousa, autorizado por alvará do juiz de direito da Provedoria e Residuos, venderá em leilão na Bolsa no dia 7 de maio 20 debentures da Companhia Nacional de Tecidos Nova America, pertencentes ao espolio da finada d. Julia Barbosa de Sousa.

O corretor Paulo Alvares de Sousa autorizado por alvará do juiz de direito da Provedoria e Residuos, venderá em leilão na Bolsa no dia 9 de maio, 100 acções da Companhia America Fabril, pertencentes ao finado William John Simpson Douglas.

CAMBIO

O mercado monetario abriu hontem, em posição firme, com negocios desenvolvidos em pequena escala e mais accessiveis.

O Banco do Brasil deu inicio aos seus trabalhos com o bancario cotado á taxa de 9 1|16 (£ 52$602) e o particular a de ..... 4 163|256, (£ 51$730). Assim, ficou o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento, com os demais bancos operando a essas mesmas taxas.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se calmo, com as taxas menos accessiveis, passando o Banco do Brasil a sacar a 4 35|64 (£ 52$173), e a comprar letras de cobertura a 4 51|128 (£ 51$830).

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado inalterado e destituido de importancia.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS
Em 29 de abril

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de 1 a 7 pontos. Vendas em opção: 5.000 saccas.

— A's 13.32 o mercado a termo mantinha-se estavel, com baixa de 1 a 5 pontos.

— O mercado de café disponivel funccionou estavel com alta de 1|8 para o typo do Rio e inalterado para os de Santos.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu calmo, com alta de 1|2 pfg.

— O mercado de café fechou calmo, ás 12 horas (chamada principal), com as cotações inalteradas. Sem vendas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta de 3|4 a 1 franco.

— O mercado de café fechou estavel, com alta de 1 1|2 a 2 1|2 francos. Vendas em opção: 7.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel com as cotações inalteradas.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFÉ

NOVA YORK, 28 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.44	6.46
Para julho	6.41	6.34
Para setembro	6.27	6.24
Para dezembro	6.23	6.22

NOVA YORK, 29 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.43	6.46
Para julho	6.41	6.41
Para setembro	6.27	6.27
Para dezembro	6.24	6.23

NOVA YORK, 29 de abril, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.43	6.44
Para julho	6.38	6.41
Para setembro	6.24	6.27
Para dezembro	6.22	6.23

NOVA YORK, 28 de abril.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	9 ¾	9 ¾
N. 7	8	8
Do Rio:		
N. 6	8 ¾	8 ¾
N. 7	7 ¾	7 ¾

HAMBURGO, 29 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	30 ½	30
Para setembro	31	31
Para dezembro	32	32

HAMBURGO, 29 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	30 ½	30
Para setembro	31	31
Para dezembro	32	32

HAVRE, 29 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	240 ½	239 ½
Para julho	236 ½	235 ½
Para setembro	231 ¾	231 ¼
Para dezembro	228 ½	227 ½

HAVRE, 29 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	241	239 ¼
Para julho	236 ½	235 ½
Para setembro	232 ¼	231 ¼
Para dezembro	229 ½	227 ½

LONDRES, 29 de abril.
— O mercado de café disponivel, de [illegible] 7, de [illegible], ás 11 ho-

(Continua na 15ª pag.)

Factos Policiaes

Grande contrabando a bordo do "Raul Soares"

Apprehendidas pelas autoridades aduaneiras quatro malas contendo 96 kilos de hydroquinone

Desde que a esta capital aportou, procedente de Hamburgo, o vapor "Raul Soares", isto ha cerca de 20 dias, que as autoridades aduaneiras vinham exercendo cuidadosa fiscalização em torno daquelle paquete.

E' que ao conhecimento do guarda-mór, dr. Oscar Borman, chegava uma denuncia, segundo a qual o "Raul Soares" trazia grande quantidade de contrabando. Dadas, porém, as providencias tomadas, os interessados no desembarque do contrabando preferiram deixar o vapor ir á Santos, onde terminava a sua viagem, para, no seu regresso, fazer o desembarque do contrabando como carga nacional. Foi justamente o que fizeram.

Entretanto, as autoridades aduaneiras mantiveram rigorosa fiscalização.

Assim é que, hontem, os guardas Frederico Costa Filho, Waldemar Bessone, Altair Costa e Jardelino Azevedo, que trabalhavam nas immediações daquelle paquete, conseguiram apprehender, no momento em que eram trazidas para a terra, quatro malas contendo 96 kilos de "Hydroquinone", as quaes, entretanto, figuravam como contendo" roupas de uso".

Como se sabe, hydroquinone é uma mercadoria de alto valor mercantil e que paga, por isso, elevada taxa na Alfandega.

Calculam as autoriddes que a mercadoria apprehendida deverá alcançar, em leilão, a importancia de 25:000$000. A respeito, foi instaurado inquerito.

Colhido por um trem, em São Christovão

Apresentando fractura da base do craneo, além de varios ferimentos contusos, foi internado, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, após ter recebido curativos urgentes no Posto Central de Assistencia, um homem, de côr parda, com 25 annos presumiveis, pobremente trajado.

Fôra elle colhido por um trem, na estação de S. Christovão, facto de que teve conhecimento a policia local.

Já estava redigida esta nota, quando tivemos conhecimento de que o desconhecido havia fallecido, tal a natureza dos ferimentos soffridos.

O corpo foi removido para o necroterio.

Ingeriu acido phenico misturado com permanganato

Por motivos ignorados tentou suicidar-se hontem ingerindo acido phenico misturado com permanganato o domestico Petrolino Francisco, solteiro, de 19 annos de idade e morador á rua Santa Christina n. 78.

A Assistencia medicou-o.

Empenharam-se em luta corporal

Pelas autoridades policiaes do 28º districto, foram presos, hontem, por se terem empenhado em luta corporal, os operarios Edgard Ferreira Sampaio, de 20 annos, solteiro, residente á rua Rodrigues Alves n. 19-B, e Hilario de Carvalho, de 32 annos, casado, residente á estrada da Taquara, sem numero, em Jacarépaguá.

Ambos foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Prisão de um larapio, quando furtava garrafas de leite

Na manhã de hontem foi preso á rua Senador Furtado, Sebastião da Costa, brasileiro, de 20 annos de idade, morador á rua Bomfim, 54, e detido no momento em que pretendia furtar uma garrafa de leite á porta da residencia do sr. Alvaro Simonette, naquella rua n. 109, casa 5. O larapio foi autuado em flagrante.

Destruido pelo fogo um barracão em S. Cruz

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS E AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Cerca das 7 horas de hontem, manifestou-se incendio num barracão que servia de deposito de inflammaveis da firma Lima, Neves, Barros & Cª, á estrada Real de Santa Cruz, n. 74, registando-se, logo, forte explosão.

Ao local compareceram os bombeiros da estação do Realengo, sob o commando do sargento Sergio da Silva, os quaes só puderam isolar o predio em que funcciona a casa de ferragens da alludida firma, junto ao qual existia o barracão em que se verificou o incendio.

Tambem compareceram ao local as autoridades policiaes do 25º districto, tendo sido detidos, para averiguações, os socios e o gerente da firma.

O incendio, ao que ficou apurado, foi devido ao facto de ter um dos empregados da casa, quando procedia á limpeza, feito uma fogueira de papeis junto ao barracão.

A respeito foi instaurado inquerito.

Gesto tragico de uma joven senhora

POZ TERMO A' VIDA, INGERINDO FORTE DOSE DE CYANURETO DE SODIO

Em sua residencia, á rua Irapuá n. 132, na Penha, poz termo á vida, hontem, ás primeiras horas da manhã, a joven Maria Nazareth da Silva, de 19 annos de idade, casada, brasileira.

Ingerira aquella senhora forte dóse de cyanureto de sodio, vindo a fallecer antes que lhe fosse possivel prestar qualquer soccorro.

Ao que apurámos, a senhora Maria Nazareth fôra levada áquelle gesto pelas grandes atribulações por que vinha passando.

Pouco tempo depois de se ter casado, quando lhe nasceu uma filhinha, Ivone, que conta pouco mais de um anno, actualmente, foi aquella senhora abandonada pelo esposo, passando, então, a residir na casa supra citada, em companhia de sua madrasta, d. Juventina Rodrigues.

Desde então experimentou a joven profundas contrariedades.

E' do teor seguinte o bilhete por ella deixado:

"Peço perdoar a todos da familia. A madrinha que me perdoe, pelo amor de Deus, dos rancores que tem tido e abençõe a minha presada filha por mim, que Deus não lhe dê uma maldita sorte como foi a minha. Sou uma desgraçada. Nasci para soffrer, portanto, não podendo mais soffrer termino com a vida. Portanto, peço desculpas e perdão. — (a.) Maria Nazareth".

A policia fez remover o corpo da moça para o necroterio.

Tentou suicidar-se, ingerindo permanganato

Por motivos intimos, tentou suicidar-se, ingerindo permanganato de potassio, a sra. Elvira Paiva, brasileira, casada, domestica, moradora á rua Carmo Netto n. 185. Soccorrida pela Assistencia, fóra de perigo, recolheu-se em seguida á medicação, á sua residencia. A policia do 9º districto não soube do facto.

Victimas de automoveis

DOIS CASOS FATAES — OS QUE FORAM SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA

A' rua S. Francisco Xavier, nas proximidades do Collegio Militar, o auto-transporte de leite n. 830 dirigido pelo motorista José Abrantes atropelou o leiteiro Antonio de Andrade, de 22 annos de idade, casado, morador á rua Barão de Mesquita n. 765. O infeliz leiteiro, tendo soffrido fractura do braço direito e fortes contusões e escoriações generalizadas, veiu a fallecer mais tarde no H. de P. Soccorro. O "chauffeur" foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 15º districto policial.

Pela manhã, hontem, á rua de S. Christovão, o auto-transporte n. 3.757, colheu o operario Francisco Martinho, portuguez, casado, de 50 annos de idade, domiciliado á Villa Adelaide, na Circular da Penha, produzindo-lhe a morte instantanea, no local. O corpo do desventurado operario, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, e o motorista culpado logrou evadir-se.

Quando procurava atravessar a Avenida Rio Branco, á esquina da rua do Ouvidor, foi atropelada pelo auto 12.714, ficando ferida na perna direita e soffrendo contusões e escoriações generalizadas, a sra. Rachel Boher, franceza, solteira, de 40 annos de idade, moradora á rua Barata Ribeiro n. 355. Medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se em seguida para a sua residencia. A policia do 1º districto soube do facto.

Depois de um anno e meio de soffrimentos num hospital

UMA DAS VICTIMAS DO BOMBARDEIO DO "BADEN" AO TER ALTA, DESEJA AGRADECER PUBLICAMENTE AOS SEUS BEMFEITORES

Perdura ainda na lembrança do publico o deploravel incidente occorrido no porto desta capital, em

José Manoel Garcia Fernandes

24 de outubro de 1930, com o navio allemão "Baden".

E' que desobedecendo a uma ordem do Forte do Vigia, que fazia o policiamento da barra, aquella unidade mercante tentou deixar o nosso porto e foi alvejada por uma granada, que causou graves damnos pessoaes e materiaes.

Entre as victimas do bombardeio estava José Manoel Garcia Fernandez, de nacionalidade hespanhola que teve uma perna quasi esphacelada por um estilhaço de granada.

Recolhido a um hospital, o desventurado passageiro do "Baden" soffreu, durante 18 mezes, operações dolorosissimas pela difficuldade de cicatrização das feridas que teve.

Afinal, ha tres dias, José Fernandez, depois de tão penosa estadia no leito de um hospital, teve alta, mais ou menos restabelecido.

E o seu primeiro gesto, verdadeiramente elevado, foi dirigir-se á imprensa para solicitar a publicidade dos seus agradecimentos a varias instituições e pessoas que o assistiram durante a enfermidade.

José Fernandez esteve hontem nesta redacção e pediu, naquelle sentido, para destacarmos a Sociedade Espanola de Beneficencia, a Cruz Roja Espanola e, em particular, ao presidente da mesma, d. Amancio Pousa Soto; ao dr. Ramano e demais membros do corpo clinico do Hospital Espanol e a todas as pessoas, emfim, que concorreram para o seu tratamento.

Ahi está, pois, feita a vontade da infeliz victima do bombardeio do "Baden".

Nas mattas do Sumaré

UM ANTIGO COMBATENTE DA GRANDE GUERRA TENTOU SUICIDAR-SE

Quarta-feira ultima a 3ª delegacia auxiliar e o 13º districto policial foram avisados pelo medico Xavier de Oliveira, do Hospital Nacional, de que o sr. Eugenio Scholl, de nacionalidade allemã, com 40 annos, casado e morador á rua Petropolis n. 65, havia desapparecido de casa.

A communicação era feita pelo facultativo a pedido de d. Gertrudes Scholl, esposa do desapparecido.

As autoridades tomaram então varias providencias no sentido de descobrir o paradeiro do sr. Eugenio, sem que conseguissem qualquer resultado.

Hontem, porém, o commissario Delmiro Ribeiro, de serviço no 13º districto foi avisado por um dos guardas das mattas do Sumaré, que em determinado local havia encontrado um homem de côr branca, decentemente trajado e em estado pre-agonico.

Para lá se dirigiu o commissario e desde logo verificou que se tratava do sr. Eugenio Scholl.

Tudo indicava que elle se achava envenenado.

Removido em ambulancia para o Posto Central da Assistencia, o medico de plantão attribuiu o envenenamento aoveronal e como o seu estado fosse gravissimo fel-o recolher-se ao Hospital de Prompto Soccorro.

Não ha quasi esperanças de salval-o.

O sr. Eugenio ultimamente fôra acommettido de forte "surmenage" e dahi por certo a sua resolução de pôr termo á vida.

Por occasião da grande guerra, encontrando-se elle no Brasil e sendo convocado para o Exercito de sua patria, apresentou-se desde logo e tomou parte activa na luta que ensanguentou a Europa.

Em 1927 volveu a esta Capital e casou-se com a sra. Gertrudes.

Pretendeu jogar-se ao mar com duas filhinhas

A INFELIZ FOI APRESENTADA A' POLICIA DE NICTHEROY

Quando se dirigia, hontem, pouco depois do meio-dia, para Nictheroy, numa barca da Cantareira, em companhia de duas filhinhas, Clarisse, de 9 e Maria da Conceição, de 7 annos, d. Maria Luiza, viuva, de 48 annos e moradora nesta Capital á Ladeira Durão, pretendeu jogar-se ao mar com as crianças.

Passageiros que viajavam proximo da tresloucada senhora correram a tempo de evitar que ella puzesse em pratica a sua tragica resolução.

Atracando a barca em Nictheroy foi a senhora entregue ao agente n. 62 que ali estava de serviço, o qual a apresentou ao dr. Francisco Belchior, delegado geral de Nictheroy.

Interrogada pelo delegado Belchior, a infeliz senhora declarou-lhe que a vida lhe corria mal, tendo-se esgotado os ultimos recursos de que dispunha para criar os filhos.

D. Maria Luiza foi mandada apresentar ás autoridades policiaes desta Capital.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

97ª Extracção de 1932 — 236ª DO PLANO 46 | PREMIO MAIOR 20:000$000 | Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 29 de Abril de 1932

Numeros	Premios
1292	100$
2166	100$
4968	100$
5495	100$
5997	200$
6271	200$
7441	60$
7442	60$
7443	60$
7444	60$
7445	60$
7446	60$
7447	60$
7448 ... Ap	300$
7448	60$
7449 — Capital Federal	**20:000$**
7449	60$
7450 ... Ap	300$
7450	60$
7664	100$
8087	200$
8210	200$
9361	200$
9649	100$
11282	200$
12174	100$
12334	100$
12543	100$
15071	500$
15362	100$
15632	200$
15813	100$
15886	100$
16599	100$
16647	100$
16886	200$
17404	100$
18663	100$
22129	100$
22188	100$
22358	200$
22537	100$
22744	100$
22990	100$
23835	200$
24849	100$
27335	100$
27991	100$
28031	40$
28032	40$
28033	40$
28034	40$
28035	40$
28036	40$
28037	40$
28038	40$
28039 ... Ap	100$
28039	40$
28040 — S. Paulo	**3:000$**
28040	40$
28041 ... Ap	100$
28378	100$
28481	100$
28710	200$
28923	200$
29008	200$
29119	100$
31428	100$
32752	100$
33734	100$
34599	100$
34934	100$
35784	100$
36090	100$
37616	100$
37914	100$
38021	100$
40080	200$
40231	100$
40324	100$
40724	100$
41889	100$
42427	200$
42540	100$
43514	100$
43557	100$
43665	100$
44408	500$
44462	500$
46070	100$
46622	200$
47263	100$
48005	500$
49696	100$
50626	200$
50936	100$
51631	100$
51703	100$
52054	100$
52886	100$
52945	500$
53492	100$
55288	100$
55751	30$
55752	30$
55753	30$
55754 ... Ap	50$
55754	30$
55755 — Capital Federal	**2:000$**
55755	30$
55756 ... Ap	50$
55756	30$
55757	30$
55758	30$
55759	30$
55760	30$
55885	100$
56640	200$
58237	200$
58308	500$
58988	100$
59862	400$
61041	**1:000$**
61620	100$
62257	100$
63061	100$
64130	100$
64550	100$
64926	200$
65212	100$
65655	200$
66073	100$
67041	200$
67335	100$
68597	200$
69788	**1:000$**

700 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 49 têm 4$000

E mais 6.300 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000. Exceptuando-se os terminados em 49

O Ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão — O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino — O Secretario, Firmino de Cantuaria

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE ABRIL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
	Mez de Maio			
Cardiff	UBA'	1	—	..
Southampton	ARLANZA	2	2	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	2	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	2	2	B. Aires
Stockholmo	P. CHRISTOPHERS	2	—	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	2	2	B. Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	2	2	B. Aires
Bremen	WEIGAND	4	—	B. Aires
Havre	MONT VISO	3	3	B. Aires
..	ALTE. JACEGUAY	—	6	B. Aires
Antuerpia	PIONIER	9	9	B. Aires
Stockholmo	VALPARAISO	9	—	B. Aires
Havre	MASSILIA	10	10	B. Aires
Liverpool	DESEADO	12	12	B. Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	12	12	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	15	15	B. Aires
Londres	HIGHLAND PRINC.	16	16	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	17	17	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	18	18	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
	Mez de Maio			
Mobile	CABEDELLO	3	—	..
Japão	SANTOS MARU	2	2	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	3	—	..
N. York	SOUTH. PRINCE	5	5	B. Aires
Philadelphia	LAGES	10	—	..
N. York	WESTERN PRINCE	19	19	B. Aires

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	PYRINEUS	30	—	..
..	ITAIPU'	—	30	P. Alegre
..	MANTIQUEIRA	—	30	P. Alegre
..	MIRANDA	—	30	Laguna
..	PIAUHY	—	30	Santos
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
	Mez de Maio			
Manáos	ALM. JACEGUAY	2	—	..
Tutoya	UNA	3	—	..
Manáos	TOCANTINS	4	—	..
Belem	DUQUE DE CAXIAS	6	—	..
..	JOÃO ALFREDO	—	1	Santos
..	ITAHITE'	—	1	P. Alegre
..	ANNA	—	1	Laguna
..	PYRINEUS	—	2	P. Alegre
..	PIRAHY	—	2	Iguape
..	ARARANGUA'	—	3	P. Alegre
..	PIAUHY	—	4	Santos
..	ETHA	—	4	S. Francisco
..	AN. BENEVOLO	—	5	P. Alegre
..	ITATINGA	—	5	P. Alegre
..	ITAPERUNA	—	6	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	6	P. Alegre
..	ITAGUASSU'	—	10	P. Alegre
..	PARA'	—	11	P. Alegre
..	LAGUNA	—	11	S. Francisco
..	ASP. NASCIMENTO	—	14	Laguna

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	DUILIO	30	30	Genova
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	..
..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
	Mez de Maio			
B. Aires	ALCANTARA	1	1	Southampt.
Cardiff	UBA'	1	—	..
B. Aires	SIERRA CORDOBA	3	3	Bremen
B. Aires	LIMA	—	4	Finlandia
B. Aires	CAP ARCONA	4	4	Hamburgo
B. Aires	WATERLAND	—	5	Amsterdam
Rosario	J. CHARLOTTE	5	5	Antuerpia
B. Aires	CAMPANA	10	10	Marselha
B. Aires	HIGH. MONARCH	10	10	Londres
B. Aires	ANDALUCIA STAR	11	11	Londres
B. Aires	GEN. S. MARTIN	12	12	Hamburgo
B. Aires	GROIX	13	13	Havre
B. Aires	CONTE VERDE	14	14	Genova
..	A. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	—	15	Southamp.
B. Aires	BORE VIII	—	16	Finlandia
B. Aires	DARRO	17	17	Liverpool
B. Aires	EGLANTIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	MONTE PASCHOAL	18	18	Hamburgo
B. Aires	ZEELANDIA	19	19	Amsterdam

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	LOSADA	—	30	P. Pacifico
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
	Mez de Maio			
B. Aires	EASTERN PRINCE	7	7	B. Aires
B. Aires	LEIKANGER	9	9	Vaucouner
B. Aires	ARIZONA MARU	10	10	Japão
B. Aires	SANTOS-MARU'	25	25	Japão

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	UÇA'	30	—	..
..	ODETTE	—	30	Recife
..	ITAPURA	—	30	Cabedello
..	ASP. NASCIMENTO	—	31	Penedo
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
	Mez de Maio			
Santos	MANDU'	1	—	..
Santos	JABOATÃO	1	—	..
Florianopolis	3 DE OUTUBRO	1	—	..
Rio Grande	IBIAPABA	1	—	..
S. Francisco	CARL HOEPCKE	1	—	..
..	ITAPURA	—	1	Cabedello
..	ALICE	—	2	S. Matheus
..	3 DE OUTUBRO	—	3	Penedo
..	ITANAGÉ	—	3	Belém
..	IVAHY	—	5	Camocim
..	CAMPEIRO	—	5	Fortaleza
..	JOÃO ALFREDO	—	6	Belém
..	PIAUHY	—	7	Tutoya
..	AFFONSO PENNA	—	8	Manáos
..	CELESTE	—	9	Belém
..	PIAUHY	—	10	Victoria
..	ITAMARACA'	—	13	Fortaleza
..	UNA	—	17	Tutoya
..	..	—	—	..

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PANAIR	—	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	30	—	..
	Mez de Maio			
..	CONDOR	1		B. Aires
..	A. MILITAR	—	2	S. P.-Goyaz
..	CONDOR	—	2	Recife
P. Alegre	CONDOR	1	3	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	3	4	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	4	5	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	4	—	..
Natal	CONDOR	5	5	Natal
B. Aires	CONDOR	5	5	Recife
S. Paulo	A. MILITAR	5	6	S. Paulo
Recife	CONDOR	5	6	B. Aires
..	CONDOR	—	6	P. Alegre
Natal	CONDOR	6	—	..
B. Aires	PANAIR	6	7	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	7	7	Europa
Europa	AEROPOSTALE	7	7	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	7	9	S. P.-Goyaz
Recife	CONDOR	8	—	..
P. Alegre	CONDOR	8	10	P. Alegre
B. Aires	CONDOR	0	—	..
S. Paulo	A. MILITAR	10	11	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	11	12	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	11	—	..
Natal	CONDOR	12	12	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
..	CONDOR	—	13	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	13	14	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	14	14	Europa
Europa	AEROPOSTALE	14	14	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	14	16	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	15	17	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	17	18	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	18	19	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	18	—	..
Natal	CONDOR	19	19	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
..	CONDOR	—	20	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	21	21	Europa
Europa	AEROPOSTALE	21	21	Chile

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 29

De Londres, o paquete inglez "Andalucia Star".

De Nova York, o paquete americano "American Legion".

De Buenos Aires, o paquete francez "Guarupá".

De Buenos Aires, o paquete allemão "La Coruna".

De Buenos Aires, o paquete italiano "Belvedere".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete inglez "Andalucia Star".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itassucê".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Araçatuba".

Para Genova, o paquete francez "Guarupá".

Para Hamburgo, o paquete allemão "La Coruna".

Para Trieste, o paquete italiano "Belvedere".

Para Belém, o paquete nacional "Poconé".

Para o Pará, o paquete nacional "Gurupy".

Para Penedo, o paquete nacional "Itapuhy".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje

Raul Soares, para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 horas de 29; cartas para o interior da Republica até 6 1|2 horas; idem, idem com porte duplo até 7 horas; cartas para o exterior da Republica até 7 horas.

Duilio, para Dakar, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 horas de 29; cartas para o exterior da Republica até 7 horas.

Amanhã

Alcantara, para Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 horas de 30; cartas para o exterior da Republica até 9 horas.

Itahité, para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registar até 18 horas de 30; cartas para o interior da Republica até 10 1|2 horas, idem, idem, com porte duplo até 11 horas.

Maio

Itapura, para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 30; cartas para o interior até 8 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo ,até 9 horas.

No dia 2

Arlanza, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 1; cartas para o interior até 10 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até 11 horas; cartas para o exterior até 11 horas.

No dia 3

Itanagé, para Victoria, Bahia, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 2; cartas para o interior até 10 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até 11 horas.

Sierra Cordoba, para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo, Boulogne e Bremen, recebendo impressos até 8 horas; ibjectos para registrar até 18 horas do dia 2; cartas para o interior até 8 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até 9 horas; cartas para o exterior até 9 horas.

Araranguá, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 11 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 2; cartas para o interior até 11 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até 12 horas.

No dia 4

Cap Arcona, para Lisboa, Vigo, Boulogne e Hamburgo, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 horas do dia 3; cartas para o exterior até 7 horas.

Apr. D.S.P. em 17-5-1898 sob o Nº 145

V.da dos Campos

Correspondencia

LAGARTAS DAS LARANJEIRAS

Sem Nome — Muriahé — Escreve-nos:

"Tenho no quintal uns pés de laranja, que já ha dois annos são atacados por um insecto. Os frutos, ainda verdes, vão apparecendo com uns signaes brancos, e em poucos dias caem. Partindo as laranjas, encontro dentro uma lagarta amarella, e assim vão até cair todas dos pés. Apparece, tambem, nas folhas, uma outra lagarta, verde, barriga branca, que destróe as folhas todas dos pés, lagarta venenosa, pois, ha dias, uma menina, passando o pé em uma, chorou de dôr, apparecendo-lhe logo uma ingua.

Tenho tambem um pé de manga, que todos os annos floresce, mas só vingam umas poucas mangas. O logar onde está plantado é alto, e tenho picado o tronco todos os annos."

Resposta — A lagarta da laranja é a larva de um lepidoptero: "Tortix citrana".

O insecto adulto é a borboleta de côr cinzenta, pequena (17 millimetros de ponta a ponta da aza), que v. s. deverá ter visto em pequenos bandos no seu pomar.

O remedio unico será colher as laranjas atacadas, tanto as caidas como as que estejam na arvore. Manter sempre limpo o pomar. Cada lagartinha que se enterrar no chão se transformará, mais tarde, numa borboleta, e, se fôr femea, serão dezenas de novas lagartas, que vão infestar as futuras laranjas.

Quanto á lagarta da folha, mais facil de combater e menos prejudicial, é, talvez, a larva do "Papillio idaens". Estas lagartas costumam juntar-se, pela manhã, no tronco, quasi junto ao sólo, e ahi são facilmente esborrachadas.

A outra lagarta deve ser algum lepidoptero da familia dos Limacodideos. Estas lagartas, ora peludas, ora em fórma de aranha, apresentam os casulos das chrysalidas um tanto urticantes, e só quando em grande numero causam prejuizos ás laranjeiras.

Estes casulos encontram-se sempre na base do tronco, sendo facilmente destruidos.

Quanto á pouca frutificação da mangueira, nada posso dizer com absoluta segurança, uma vez que varias causas póde ter este facto. Uma das razões mais communs é a destruição da florada por um fungo.

Assim, recommendolhe uma limpeza na arvore, varias applicações de calda bordaleza, um pouco antes da floração e logo que comece a formação dos frutos, e uma adubação com cinzas e pó de ossos, ou então de Nitrophoska. Não é preciso picar o tronco das mangueiras isto só se pratica quando a arvore apresenta excesso de vigo. — E. S.

INTOXICAÇAO

Odorico Jalles — Vau-Assu' — Escreve-nos:

"Venho, por meio desta, pedir a v. s. o obsequio de responder-me, pela secção "Vida dos Campos", qual é o remedio que devo dar a um cachorro que tomou grande quantidade de enxofre, embora parcelladamente. O animal bamboleia as cadeiras."

Resposta — Dê ao cachorro, primeiramente, sufato de sodio, 10 grs. em um pouco d'agua fervida, de uma só vez, e, no dia seguinte: carbonato de ferro, 10 centgs.; genciana em pó, 25 centgrs.; noz vomica em pós, 2 centgrs.; xarope simples, 100 grs. Para dar duas colheres, das de sobremesa, ao dia — O. E. S

INGURGITAMENTO

Antonio José Moniz — Conceição da Boa Vista — Escreve-nos:

"Esta tem o fim de pedir a v. s. ensinar-me um remedio para um tumor no pescoço de um boi que trabalha no cabeçalho do carro. Ha seis mezes que este tumor appareceu e é tão grande que tomou o lado esquerdo todo do pescoço, e duro como uma pedra. Ainda trabalhou muito tempo, parecendo não sentir nada; mas agora, de tempos para cá, começou a sentir e até a deitar-se no chão quando carregava o carro e começava a andar. mandei deixal-o descançar no pasto, e fazendo fricções com azeite quente, e de nada tem valido. Tem dias que amanhece menor. Já o outro dia amanheceu mais inchado, sem trabalhar com elle, por isto peço-lhe o grande favor de ensinar-me um remedio para cural-o, pois que sendo um boi muito bom, e de estimação, e que tem o companheiro delle que é uma parelha ao ponto de quasi não se differençarem um do outro, por isto tenho pena de vendel-o para o córte."

Resposta — Applique diariamente o seguinte:

Extracto de belladona — 4 grs.
Camphora — 5 grs.
Laudano de Sydenham — 6 grs.
Pomada mercurial dupla — 50 grs.
Para fricções.

O. E. S.

ACÇÃO CATHOLICA

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade que se venera na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de sua gloriosa e excelsa padroeira.

O acto obedecerá ao ceremonial do costume, havendo communhão para os fieis devidamente confessados.

Officiará o capellão da Irmandade, mons. Gonçalves de Rezende.

CURIA METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO
CHRISMA

O eminentissimo e revmo. cardeal arcebispo communicou aos revmos. parochos e reitores de igrejas que, no corrente anno, haverá chrisma nos dias e igrejas seguintes:

Dia 8 de maio — Igreja Matriz de Lourdes, de Villa Isabel.

Dia 23 de maio — Igreja de Villa Marechal Hermes.

Dia 23 de junho — Igreja matriz de Santo Christo dos Milagres.

Dia 26 de junho — Igreja matriz do Realengo.

Dia 10 de julho — Igreja matriz do Engenho Novo.

Dia 24 de julho — Igreja matriz da Salette de Catumby.

Dia 14 de agosto — Igreja matriz de Oswaldo Cruz.

Dia 28 de agosto — Igreja matriz da Gloria.

Dia 11 de setembro — Igreja matriz de São João Baptista da Lagôa.

Dia 25 de setembro — Igreja matriz de São Christovão.

Dia 9 de outubro — Igreja matriz de Anchieta.

Dia 23 de outubro — Igreja matriz de Copacabana.

Dia 6 de novembro — Igreja matriz de Campo Grande.

Dia 20 de novembro — Igreja matriz de Andarahy e Tijuca.

Dia 11 de dezembro — Igreja matriz de Jacarépaguá.

Dia 18 de dezembro — Igreja matriz de Bento Ribeiro.

Recommendou sua eminencia mais:

1º — Que os respectivos parochos instruam e preparem os fieis com prégações especiaes.

2º — Que mandem procurar na Curia os bilhetes de inscripção e registo para as pessoas que deverão ser chrismadas.

3º — Que a ceremonia comecé sempre pelo canto "Veni Creator".

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL O. 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

A Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo fará celebrar, hoje, ás 8 horas, no seu templo, missa compromissal em louvor da excelsa padroeira. Celebrará o santo officio s. ex. revma. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, e irmão commissario daquella Veneravel Ordem.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO

Será celebrada, hoje, ás 9 horas, na igreja desta Irmandade, missa com ladainha e benção do Santissimo Sacramento, em honra de Nossa Senhora do Rosario.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes missas:

A's 5,30, 6, 6,30, 7 e 7,30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5,15, 6,15 e 7,15 horas, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7,45 horas, na igreja de S. Pedro; ás 8 horas, nas igrejas N. S. do Monte do Carmo e Immaculada Conceição; ás 8,30 horas, na igreja de N. S. da Conceição da Bôa Morte; ás 9 horas, nas igrejas N. S. do Rosario, Santa Cruz dos Militares e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Após um sabbado de intervallo, o Jockey Club fará realizar hoje, no seu sumptuoso Hippodromo da Gavea, mais uma reunião.

Comquanto o programma, que está organizado com as seis carreiras do costume, seja reservado aos animaes de turmas mais modestas, o equilibrio entre elles dá margem a prever-se boa concurrencia ao longinquo campo de corridas.

Contando com as inscripções de Azulado, Tuyuty, Ramuntcho, Campo Grande, Problema, Cuauhtemoc, Xangô e Universo, o pareo "Valentão", que será disputado na distancia de 1.800 metros e com a dotação de 4:000$ ao victorioso, é o attractivo principal da tarde.

A seguir, encontrarão os leitores os informes sobre os parelheiros alistados nas differentes competições.

1º pareo — "Xororó" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

Xadrez — Sentiu-se em trabalho. Não será apresentado.
Dollar — Aprumptou regularmente. Póde ganhar. (J. Mesquita). Cot. 30.
Nhyron — Em bom estado. E' a força (F. Cunha). Cot. 18.
Adios — Melhorou durante a semana. E' adversario. (M. Ribeiro). Cot. 30.
Helios — Nas mesmas condições em que tem corrido. (C. Pereira). Cot. 60.
E. do Sul — Não correrá.

2º pareo — "Colméa" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

Vera — Anda bem. E' a favorita da cathedra. (J. Mesquita). Cot. 20.
Laureg — Em boas condições. Sério concurrente. (C. Gomez). Cot. 25.
Tentadora — Na ponta dos cascos. Venderá caro a derrota. (M. Ribeiro). Cot. 30.
Jura — Muito veloz, porém frouxa. (B. Garrido). Cot. 35.
Eparade — Muito veloz. (XX). Cot. 50.
Macapá — Apenas regular. Difficil. (A. Rosa). Cot. 50.

3º pareo — "Aisca" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

Yearling — Baixou de turma. Póde vencer. (W. Cunha). Cot. 25.
Tacada — Nas mesmas condições. Não deve ser despresada. (A. Rosa). Cot. 40.
Veritas — Ha um anno que não corre. Dahi... (R. Sepulveda). Cot. 25.
Franco — Tem boa classe, mas é um animal "baleado". (C. Gomez). Cot. 50.
Setaurita — Trabalhou bem e vae leve. (J. Mesquita). Cot. 20.
Gigolot — Adversario de respeito. (A. Feijó). Cot. 40.
Marouf — Apenas regular. (R. de Freitas). Cot. 50.
Amizade — Difficilmente obterá collocação. (B. Garrido). Cot. 60.
Riachuelo — Vae leve. Deve correr melhor. (B. Cruz). Cot. 50.

4º pareo — "Tentadora" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 — (Betting)

Eglantine — Um dos provaveis. (I. de Souza). Cot. 35.
Sei Lá — Não entrará collocado. (Braulio Cruz). Cot. 60.
Aristolino — Azar viavel. Aprumptou regularmente. (A. Feijó). Cot. 50.
Malia — E' bem veloz. Póde pregar um susto. (N. Pires). Cot. 35.
Salvaropa — Uma das forças. (L. Ferreira). Cot. 40.
Tiririca — Em bom estado. Se pegar uma boa partida... (B. Garrido). Cot. 30.
Nehuen — Salvo melhoras excepcionaes... (A. Rosa). Cot. 30.
Rapido — Tem chance. (D. Suarez). Cot. 40.
Precioso — Achamos difficil. (R. de Freitas). Cot. 50.

5º pareo — "Uraca" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 — (Betting)

Kerensky — Em optimo estado. Se não "manheirar"... (B. Garrido). Cot. 30.
Vingativo — E' o mais provavel vencedor. (J. Mesquita). Cot. 40.
Victoria — Apenas regular. E' a favorita da cathedra. (J. Canales). Cot. 25.
Sottéa — Nas mesmas condições em que triumphou as duas ultimas vezes. (B. Cruz). Cot. 42.
Jaguaré — Melhorou muito. (A. Rosa). Cot. 35.
Ganadera — Nada deve pretender. (R. de Freitas). Cot. 60.
Tropeiro — Azar viavel. (L. Ferreira). Cot. 40.

6º pareo — "Valentão" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting)

Azulado — Anda bem. Azar viavel. (C. Gomez). Cot. 30.
Tuyuty — Nada deve pretender. (M. Ferreira). Cot. 50.
Ramuntcho — Está um tanto doido. Se correr, O. Maria. Cot. 35.
C. Grande — Duvidoso. Se correr, A. Vaz. Cot. 80.
Problema — Fraco para a turma. (I. de Souza). Cot. 50.
Guauhtemoc — Na pista de hoje, é adversario de respeito. (L. Benites). Cot. 35.
Xangô — E' o favorito da cathedra. Achamos difficil. (J. Canales). Cot. 20.
Universo — Melhorou muito. E' o mais provavel vencedor. (J. Mesquita). Cot. 40.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES:

Dollar — Adios — Nhyron
Tentadora — Laureg — Véra
Tacada — Setaurita — Gigolot
Tiririca — Eglantine — Salvaropa
Vingativo — Kerensky — Jaguaré
Universo — Ramuntcho — Xangô

O 1º pareo será corrido ás 14.45 horas em ponto.

Mais um para o Ernani de Freitas

O potro Yedo, filho de Tomy e Relva, foi adquirido pelo dr. Adhemar de Faria e entregue aos cuidados do treinador Ernani de Freitas.

Os "forfaits" de hontem

Até hontem, á noite, na secretaria do Jockey Club, já haviam entrado os forfaits dos animaes Xadrez e Estrella do Sul.

JOCKEY CLUB

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 11 1|2 horas — Dollar e Adios.
A's 12 horas — Helios, Tentadora, Jura, Franco, Setaurita e Amizade.
A's 13 1|2 horas — Riachuelo e Tiririca.
A's 14 horas — Kerensky e Sottéa.

ALTERAÇÕES NO CODIGO DE CORRIDAS

A commissão de corridas resolveu alterar o artigo 59 do codigo, pela seguinte fórma:

Art. 59 — A commissão directora de corridas poderá conceder matricula de jockey aprendiz, mediante requerimento do proprietario ou tratador, a cujo serviço elle se ache, sob as seguintes condições:
1º — Que saiba ler e escrever.
2º — Que não tenha menos de 13 nem mais de 21 annos.
3º — Que tenha o peso maximo de 52 kilos.
4º — Que não tenha obtido 10 victorias em hippodromos similares e não tenha exercido a profissão fóra do paiz.

INSCRIPÇÕES CLASSICAS

As tres provas classicas, cujas inscripções foram encerradas hontem, ficaram assim organizadas:

Premio Prefeitura Municipal — Domingo, 8 — 2.200 metros —.... 12:000$000 — Velasquez, Jequitibá, Larrain, Tritonia, Therezina, Uberaba, Bur e Conjurado.

Premio Costa Ferraz — Domingo, 15 — 1.000 metros — 10:000$000 — Yolanda, Granadeiro, Caicó, You You, Yamagata e Yáyá.

Premio Raphael de Barros — Domingo, 29 — 1.800 metros — 10:000$ — Edda, Tritonia, Therezina, Xire, Xiririca, Valence e Vichy.

Os exercicios de hontem no Hippodromo Brasileiro

Em preparo para as corridas de hoje e de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, exercitaram-se, hontem, os seguintes animaes:

Valentão (N. Pires), 700 metros em 48"; Velasquez (R. Sepulveda), 1.000 metros em 64"; Blue Star (Canales), 1.000 metros em 64"; Lolita (Sepulveda) e Carmel (J. Silva), 700 metros em 46 e 340 em 22 2|5; Ganadera (R. de Freitas), 340 em 22"; Xaxino e Yapon, 340 em 20 2|5"; Marlena (I. de Souza), 700 metros em 45 4|5; Violeta (Sepulveda), 540 metros em 38"; Tomyrim (A. Henriques) e Clever Boy (J. Salfate), 700 metros em 45 3|5; Therezina (J. Mesquita), 340 metros em 22"; Mayfair (C. Pereira), 700 metros em 45 1|5; Gallipoli (A. Feijó), 700 em 43"; Malia (N. Pires), 700 metros em 43"; Araúna (I. de Souza), 700 em 43"; Cardito (L. Benites), 340 em 22 3|5 (facilmente); Curacó (A. Feijó) 700 metros em 45" e Ypiranga (J. Salfate) e Vienne (F. Cunha), 340 metros em 23 segundos.

Hillcat venceu o "March Stakes"

LONDRES, 29 (U. T. B.) — Nas corridas hontem realizadas em Newmarket, o pareo principal foi o "March Stakes", que reuniu oito parelheiros.

Foram vencedores: em 1º, Hillcat; em 2º, Sir Andrew; em 3º, Polveraja.

Os concurrentes ao classico dos Mil Guinéos, hontem disputado na Inglaterra

LONDRES, 29 (U. T. B.) — Foram os seguintes os animaes inscriptos para o pareo classico dos Mil Guinéos, a ser disputado hoje:

Orta, Becti, Concordia, Ada Dear, Parths Love, Penny Cross, Zarette, Udaipur, Dulce, Gidecca, Safe Return, Philomene, Pyrene, Kdialt, Thorn Dean, Kandy, Golden Pomona, Solvita, Sarum e Fortunate Lady.

NOTAS AQUATICAS

O C. R. São Christovão, preparando seus remadores para a regata de novissimos, com que será aberta a estação, realizará, amanhã, uma regata intima, na ponta do Cajú, com o seguinte programma:

1º pareo — Yole a 2 remos de estreantes.
2º pareo — Yole a 4 remos de principiantes.
3º pareo — Yole a 2 remos, mixta — 1 novissimo e 1 principiante.
4º — Yole a 4 remos de estreantes.
5º — Yole a 2 remos de principiantes.
6º — Yole a 4 remos de novissimos.
7º — Yole a 8 remos (mixta entre principiantes e estreantes).
8º pareo — Yole a 2 remos de novissimos.

O campeonato de water-polo da 2ª divisão

O segundo e ultimo encontro do campeonato de water-polo da 2ª divisão da Federação do Remo, entre os unicos concorrentes Flamengo e Internacional, está marcado para amanhã, á tarde, na piscina do Fluminense F. Club.

A partida dos segundos quadros, terá inicio ás 16 horas, servindo de juiz, o guanabarino Murillo Pereira Reis: a luta principal começará ás 16,45 horas, actuando o tricolor Pedro Theberge. Chronometrista será o sr. Moacyr Mallemont Rebello, do Guanabara e representará a Federação, o seu vice-presidente José Corrêa de Sá.

A reunião do Conselho Deliberativo do Fluminense F. C.

PADILHA SOCIO BENEMERITO ATHLETA

Em sua reunião de ante-hontem, o conselho deliberativo do Fluminense F. C. approvou o relatorio apresentado pela directoria, elegeu o dr. Afranio Antonio da Costa para o cargo de director de tiro e concedeu ao insigne athleta Sylvio de Magalhães Padilha o honroso titulo de socio benemerito athleta.

O JORNAL NOS SPORTS

REGISTO

Afinal, a temporada de water-polo deste anno ficou reduzida apenas a dois jogos no campeonato de segunda divisão e a outros tantos, ainda provaveis, no annunciado torneio olympico, com que se pretendeu contentar a primeira divisão.

Flamengo e Internacional, com a deserção do Vasco da Gama, são os unicos disputantes da divisão secundaria, devendo decidirem, domingo proximo, esse "concorridissimo" certame.

Boqueirão do Passeio e São Christovão são os unicos inscriptos para o torneio olympico...

Deante disso é opportuna a pergunta: Valerá a pena insistir no fracasso? Haverá algum proveito na realização desses dois embates que passarão no meio de justificado indifferentismo?

Bem razão tinhamos quando, ess'outro dia, diziamos que, a succeder o que se está a assistir, melhor teria sido a decretação da não realização da temporada do nosso water-polo, neste anno das olympiadas de Los Angeles, onde as nossas mais fagueiras esperanças estão, justamente, na equipe dos aqua-polistas brasileiros!

Box no Fluminense F. C.

A IMPORTANTE REUNIÃO DE HOJE A' NOITE, COM A LUTA ENTRE RODRIGUES E GONZALEZ COMO PRINCIPAL

Mais um espectaculo pugilistico promove hoje o Fluminense F. C. em proseguimento a sua temporada de box, que tem antes do mais o intuito, altamente louvavel de melhorar o pugilismo carioca que ia francamente decaindo dia a dia. A luta mais importante de hoje é a que terá como disputantes Rodrigues e Gonzalez em match revanche.

Os dois preparadissimos e reconhecidamente magnificos boxeadores tudo farão no sentido de obter uma victoria decisiva, um triumpho por "knock-out". Será, não resta duvida, um combate sensacional.

Arbitrará essa luta o sr. Tenorio d'Albuquerque.

— A semi-final do programma reunirá Rufino Adegas, um peso pesado portuguez que estreará no Rio, dirigido por Angelo Leroux contra Wilson peso-pesado de Caverzazio. Loyola Dayer será o juiz.

Armandinho, campeão brasileiro dos pennas jogará um match, o ante-penultimo da noitada, com Jaguaribe de Britto, ex-campeão carioca amador da mesma categoria. Juiz, Gumercindo Taboada.

Joe Assobrab enfrentará Geraldino Santos sob a arbitragem do sr. Julio Monteiro.

José Ferreira e Sebastião Rosas pertencem á categoria dos pesos-pesados, mas são amadores. Disputarão o 2º combate da noite. Juiz, Tobias Bianna.

O match de abertura será entre os amadores Vicente Rodrigues e Al Pires e o juiz será Ramon Barbens.

NO STADIUM DE FOOTBALL

O espectaculo de hoje será realizado no stadium de football. O ring está armado nas proximidades de um dos cantos em logar que a visibilidade será perfeita.

A importação de cracks do Uruguay

O club Lanus, de Buenos Aires, por intermedio de seus delegados, entrou em negociações em Montevidéo para conseguir que os conhecidos "craks" uruguayos Consuelo Piris e Andradrade se transfiram para aquelle gremio argentino.

Os orientaes, entretanto, manifestaram desde os primeiros encontros com o pessoal do Lanus exigencias consideradas descabidas ou melhor excessivas.

Andrade, por exemplo, exige 5.000 pesos pelo contrato e 300 pesos mensaes de ordenado.

Realmente é positiva a valorisação dos "cracks"...

Concursos de palpites de football na A. C. D.

COMO FICARAM COLLOCADOS COM OS RESULTADOS DA 1ª RODADA OS CONCURRENTES A'S TAÇAS AMERICA F. C. E A. C. D.

Com os resultados dos jogos de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a collocação dos concurrentes aos concursos de palpites de football, promovidos pela Associação de Chronistas Desportivos, em disputa das taças "America F. C." e "A. C. D.".

TAÇA AMERICA F. C.

1	Emmanuel Amaral	3—14
2	Aristides Sanches	2—14
3	Alcides Sanches	2—14
4	Sylvio Vasques	2—13
5	D. S. Motta	1—12
6	Octavio Silva	1—12
7	Rivadavia Mendonça	1—12
8	Waldemar Gomes	1—12
9	Mello Junior	1—11
10	Oliveira Santos	1—11
11	Arlindo Monteiro	1—10
12	Antonio Velloso	1—10
13	Moraes Cardoso	1—10
14	Eduardo Maia	1—9
15	Carlos Alberto	1—9
16	Isac Moutinho	1—9
17	Mario Figueiredo Silva	1—9
18	Arthur Machado Filho	0—9
19	Antonio Santasusagna	0—8
20	Carlos Nunes	1—7
21	Adaucto de Assis	0—6
22	Helio de Barros	0—6
23	Augusto Bastos	0—6
24	Carlos Gonçalves	0—5
25	Angenor B. Franco	0—4

TAÇA A. C. D.

1	Segadas Vianna	2—15
2	Antonio F. Lort	3—15
3	A. Pinho França	2—14
4	Carlos Klunge	2—14
5	Paulo Gomes	3—13
6	Humberto Coulomb	2—13
7	J. Lourenço dos Santos	1—12
8	Altamiro Cunha	2—11
9	Roberto Canongia	1—11
10	Carlos Portinho	1—11
11	Lindolpho Ribeiro	1—10
12	Genesio Ribeiro	2—10
12	J. B. Amaral	1—10
14	Gilberto Veresa	1—10
15	José M. Fonseca	1—10
16	João R. da Motta	1—9
17	José Nicoláo	1—9
18	Walter Jotta	0—9
20	Lucio Guimarães	0—8
19	F. Tavares	1—8
21	Homero Santos	0—8
22	Rubens P. Souza	0—7
23	Sylvio Viterbo	0—7
24	Eugenio de Oliveira	0—5
25	Abelardo Alves	0—5
26	Arthur Rosado	0—5
27	Alvaro Dominense	0—3

Tennis no S. Christovão A. C.

FOI ADIADO O TORNEIO DE DUPLAS COM HANDICAP

O S. Christovão A. C. resolveu adiar para outra data, que será opportunamente marcada o torneio de duplas com handicap que devia ser realizado amanhã, 1 de maio.

Motivou este adiamento não só o facto de se realizar no mesmo dia o jogo de football entre o S. Christovão e o Flamengo, no campo da rua Figueira de Mello, impedindo que alguns directores tomassem parte no torneio, como a necessidade de treinar domingo a equipes que devem começar a disputar, em 8 do corrente, o campeonato da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

São assim convocados os jogadores abaixo para um rigoroso treino, que terá inicio ás 8 horas de domingo proximo:

Adelio Martins, Ademar de Queiroz, Djalma De Vincenzi, Ernani Motta Rezende, Hercilio Soares, J. M. Castello Branco, Julião Vieira, Leandro Carnaval, Odilon de Almeida, Renato Leão, Seraphim Dornellas e Walter Casqueiro.

Inaugura-se amanhã a barraca do Leblon Club

Reina enorme anciedade entre os moradores do aristocratico bairro do Leblon, que aguardam impacientes, a hora da inauguração da excellente barraca do Leblon Club, no trecho comprehendido entre as ruas Baptista das Neves e Domingos Moitinho.

Esse acto terá logar ás 16 horas de amanhã, devendo revestir-se do mais completo exito, uma vez tendo sido o programma de commemorações elaborado com o maximo capricho, interesse e grande intelligencia.

Inaugurando sua barraca, o Leblon Club terá vencido a primeira etapa das finalidades que o alimentam.

O campeonato de natação do C. R. Boqueirão do Passeio

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio levará a effeito, domingo proximo, pela manhã, nas aguas de Santa Luzia, a terceira parte do seu campeonato interno de natação, que é pelo systema de pontos.

As inscripções do campeonato serão encerradas hoje e o programma das provas é o seguinte:

1º pareo — 200 metros — Qualquer classe — Nado livre.
2º pareo — 100 metros — Qualquer classe — A' la brasse.
3º pareo — 50 metros — Infantis — Qualquer categoria — Nado de costas.
4º pareo — 100 metros — Principiantes — A' la brasse.
5º pareo — 100 metros — Principiantes — Nado de costas.
6º pareo — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas.
7º pareo — 100 metros — Principiantes — Nado livre.
8º pareo — 200 metros — Senhoras e senhoritas — Nado livre.
9º pareo — 50 metros — Infantis — Qualquer classe — A lá brasse.
10º pareo — 200 metros — Qualquer classe — A' la brasse.
11º pareo — 200 metros — Principiantes — Nado livre.
12º pareo — 50 metros — Infantis — Qualquer classe — Nado livre.
13º pareo — 400 metros — Qualquer classe — Nado livre — Honra — C. R. Boqueirão.
14º pareo — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas.
15º pareo — 200 metros — Principiantes — A la brasse.
100 metros — Qualquer classe — Prova das tres pernas.

Os premios serão: prata ao 1º e bronze aos 2ºs. Sendo ouro e bronze ao pareo de honra C. R. Boqueirão.

No final das provas será servido aos concurrentes e ás pessoas presentes, na garage do club, um excellente chocolate.

O S. C. Casas Pernambucanas disputará o campeonato commercial deste anno

Estamos seguramente informados que o novel S. C. Casas Pernambucanas filiar-se-á á F.A.B.A.C., onde concorrerá ao campeonato commercial de 1932, a iniciar-se em maio proximo.

Apesar de ser uma organização nova, já se impoz como uma das mais modelares, equiparando-se ás melhores existentes no meio commercial e bancario.

Dado o valor do seu conjunto e os constantes treinos a que vêm se submettendo os componentes de sua esquadra principal, não nos surprehenderá a sua collocação num dos primeiros postos do campeonato em causa.

As nossas felicitações á F.A.B.A.C. pela excellente acquisição.

As actividades no sport commercial

A LIGHT VOLTARA' A FAZER PARTE DA FABAC E A STANDARD TAMBEM

A F.A.B.A.C. está de parabens com a volta ao seu seio da Light & Power, que disputou o campeonato de 1931 com o nome de A.B.E.L. e que se havia desligado pelo facto de haver sido extincta a Associação Beneficente dos Empregados da Light.

Assim é que um grupo de abnegados sportmens da Companhia Canadense, em cuja frente se encontram os srs. Gilberto Hean e Antonio F. Llort, desejosos de que o pavilhão daquella empresa continue a brilhar nos campos esportivos commerciaes, organizaram um club, que, provavelmente, se chamará Light & Power A. C., afim de concorrer ao campeonato commercial de 1932, a iniciar-se em maio proximo.

Dada a sympathia com que os altos dirigentes da Light vêm auxiliando o desenvolvimento physico dos seus empregados, por meio do sport, não ha que duvidar do exito do emprehendimento a que se propuzeram os sportmens referidos.

Temos informações de fonte que nos merece fé que a Standard Oil está preparando os seus papeis para voltar ao seio da FABAC, onde militou ha annos passados com invulgar brilho.

Tendo uma equipe de certo poderosa está fadado a fazer bella figura entre os seus pares.

O sport nautico nacional nas olympiadas de Los Angeles

A commissão technica de remo da Confederação Brasileira de Desportos, em sua ultima reunião, entre outras deliberações, honra a de officializar a escalação dos nossos representantes nas provas de remo das Olympiadas de Los Angele.

Assim é que foram officializados os conjuntos já em ensaios para as seguintes provas:

— Double scull, da Federação Brasileira.
— Outrigger a dois sem patrão, da Federação Paulista.
— Outrigger a dois com patrão, da Federação Paulista.
— Outrigger a quatro com patrão, da Liga Nautica Riograndense.
— Outrigger a oito com patrão, da Federação Brasileira.

As equipes dos barcos acima poderão ser submettidas a eliminatorias com qualquer conjunto que se apresente, sem onus para a Confederação, sendo para tal fim, marcadas as datas de 5, 7 e 9 de junho. Os remadores officializados deverão estar no Rio, quinze dias antes das datas acima, para o preparo collectivo.

— Tendo sido transferida para o segundo domingo do mez entrante, a competição aquatica da C. B. D., a secretaria da entidade nautica da cidade, prorogou para o dia 6, o encerramento da inscripções dos seus amadores.

— O Gragoatá e o Fluminense, enviaram hontem a relação dos seus amadores para o concurso da entidade nacional.

Amanhã serão disputados os campeonatos de mergulhos classicos da cidade

Transferidos de domingo ultimo por falta de luz, serão amanhã, ás 15 horas, disputados na piscina do Fluminense F. C., os campeonatos de saltos, organizados pela veterana Federação Brasileira do Remo.

Estes campeonatos que são o do Rio de Janeiro e o de Novos, serão realizados pela primeira vez, officialmente, em nossa capital, sendo seus concurrentes Carlos Torres e Pedro Oliveira, do Boqueirão; Henry Leonardo Filho, Odoardo Vettori e Jayme Martins, do Fluminense; Antonio Negreiros de Andrade Pinto, do Guanabara e Flaminio Julio Albuquerque, do Icarahy.

Para o julgamento dos saltos, foi escalada a seguinte commissão: Adolpho Wellisch, João Coelho Netto, Raul Wellisch, Nelson Mallemont Rebello e José Maria Porto.

Assembléa geral do Natação e Regatas

O presidente deste club convida os associados para a assembléa geral extraordinaria que, em 1ª convocação, terá logar ás 20 horas do dia 3 de maio proximo, para decidir de duas propostas da directoria.

Caso não haja numero legal, a reunião em segunda convocação terá logar no mesmo dia uma hora depois da primeira.

A "CORRIDA" DO FOOTBALL ITALIANO

Com os ultimos jogos travados no campeonato italiano, ficou sendo a seguinte a situação dos concurrentes ao referido certame:

CLUBS	MATCHES				GOALS		PONTOS
	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	
JUVENTUS	27	18	5	3	70	32	41
BOLOGNA	27	17	6	4	63	22	40
FIORENTINA	27	13	6	8	40	37	32
AMBROSIANA	27	13	5	9	54	39	31
ROMA	27	13	5	9	48	36	31
MILAN	27	11	8	8	41	41	31
ALESSANDRIA	27	12	6	9	52	41	30
TORINO	27	12	6	9	56	40	30
NAPOLI	27	12	6	9	43	38	30
GENOVA	27	9	7	11	42	43	25
PRO PATRIA	27	7	11	9	30	40	25
CASALE	27	10	4	13	16	47	24
LAZIO	27	9	5	13	31	39	23
PRO VERCELLI	27	8	6	13	28	48	22
TRIESTINA	27	6	8	13	33	48	20
MODENA	27	6	7	14	17	61	19
BARI	27	7	4	16	31	59	18
BRESCIA	27	4	8	15	21	53	15

Torneio de basketball "Joaquim Duque da Silva"

NO RINK DO CLUB DA CRUZ DE MALTA SERA' REALIZADO HOJE O INITIUM

Realiza-se hoje, sabbado, ás 20 horas, no estadio do C. R. Vasco da Gama, o torneio initium de basketball cujos jogos foram assim sorteados:

1º jogo — ás 20 horas — Dr. Corrêa da Costa (azul-marinho) x Tenente Cyriaco Pereira (verde).
2º jogo — ás 20,20 — Mario Marques (branco) x Jeronymo Porto Maria (grenat).
3º jogo — ás 20,40 — Cap. Orlando Eduardo Silva (vermelho e preto) x Mario Alvim (azul-celeste).
4º jogo — ás 21 horas — José Xavier (rosa) x Tenente Eusebio de Queiroz (preto e branco).
5º jogo — ás 21,20 — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º.
6º jogo — ás 21,40 — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.
7º jogo — ás 22 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º.

Commissões para o torneio

Para dirigir o torneio initium, foram escaladas as seguintes commissões:

Direcção geral — Salvador Calvente.
Imprensa — Aristoteles Silva e dr. Rivadavia Mendonça.
Sumulas — Mario de Oliveira.
Juizes — Levy de Magalhães Mello.
Recepção e convidados especiaes — Ismael de Souza.
Arbitro para os jogos — Levy Magalhães Mello, Antonio Ramos, Jayme Iglezias, Adalberto Santos e Sebastião Dutra Henriques.

Capitães e madrinhas

As madrinhas e capitães dos teams disputantes são as seguintes:

Tem dr. Corrêa da Costa — Capitão, Alkindar Lisboa; madrinha, Irene Souza Azevedo.
Team Mario Marques — Capitão, Luiz Ferreira Reis Filho; madrinha, Ismenia Castello.
Team Cp. Orlando Silva — Capitão, Aristoteles Silva; madrinha, Maria de Lourdes Penha.
Team Mario Alvim — Capitão, Manoel de Oliveira; madrinha, Irene Pereira de Almeida.
Team José Xavier — Capitão, Alfredo Bronze Filho; madrinha, Angela Bronze.
Team Jeronymo Porto Maria — Capitão, Jorge Fred.; madrinha Irene Ribeiro.
Team tte. Euzebio Queiroz — Capitão, Vicente Salliture; madrinha, Dulina Penha.
Team tte. Cyriaco Pereira — Capitão, Antonio Furtado; madrinha, Irene Ribeiro.

Inquerito sobre o jogo Vasco x S. Christovão

A C. Executiva da Amea, reunida hontem, resolveu abrir inquerito para apurar as occurrencias verificadas no jogo Vasco x S. Christovão, domingo ultimo.

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

Recreio — "Frente unica", revista de Ary Pavão e Luiz Peixoto.

Annunciando uma revista assignada pelos srs. Luiz Peixoto e Ary Pavão, a empresa Neves quiz, evidentemente, se penitenciar, perante o publico, das culpas accumuladas, montando uma serie de peças tidas e havidas como trabalhos soffriveis, no genero. Infelizmente — forçoso é reconhecer — "Frente unica" não redime as faltas passadas, por isso que as aggrava grandemente.

A revista se compõe de 11 quadros e varias cortinas e "sketchs", de tudo, salvando-se apenas os 2º e 3º quadros; o 6º por Pedro Dias e Luiza Fonseca; e "Tão pequenino", a que Mesquitinha deu vida. Tudo o mais decorre num amalgama de pilherias sediças, temperadas com um sal tão grosso que, por vezes, chega a ser licenciosidade, e de reclames de casas commerciaes e da Light. A rigor, a peça que a parceria Ary Pavão-Luiz Peixoto produziu desta vez, não merecia ser enscenada, nem valeu o esforço dos artistas para salval-a e os gastos da empresa para montal-a e vestil-a. E tudo isto é mais chocante, quando se sabe que os autores de "Frente unica" são nomes que já firmaram no genero trabalhos excellentes, não se lhes perdoando a preoccupação de agradar apenas ás galerias occupadas pela claque — esta sim — refocilada em gargalhadas e applausos escandalosos ás "cabelludas" de que a peça está cheia de "fond en comble".

Em "Frente unica" voltaram ao Recreio Mesquitinha e J. Figueiredo, que foram bem recebidos pela platéa, e estrearam Leonor Pinto, Isabel Ferreira, Carmen Novarro e Antonio Sorrentino. Agradaram no desempenho dos papeis que lhes coube.

"Frente unica", cortada nos quadros e "sketchs", que são injustificadamente longos, será, sem duvida, um espectaculo para ser visto só por menores de... cincoenta annos. — M. H.

DIVERSAS NOTICIAS

"O ROSARIO", A' TARDE E A' NOITE, NO TRIANON

Dizem que as nossas platéas são avaras de applausos e que a claque é uma instituição indispensavel nos nossos theatros... "O Rosario" modificou esse preconceito. Deante de um espectaculo bello como o do Trianon, o publico vibra e sente o dever de premiar os actores com as suas palmas mais sinceras.

Ainda hontem, ao cair o panno, no fim da segunda sessão, o publico permaneceu no theatro e chamou, quatro vezes, os interpretes á scena. "O Rosario", com o seu successo clamoroso, desfez varios mal entendidos quasi chronicos. Ficou evidenciado que temos excellentes actores para grandes peças, que temos publico para o bom theatro e que o publico bate palmas sem esperar pela "claque" quando é justo applaudir...

Hoje, ás 16 horas, segunda "matinée-blanche" offerecida ás nossas "jeunes-filles".

Amanhã, matinée, ás 16 horas e todas as noites, "O Rosario", ás 20 e 22 horas.

AURA ABRANCHES NA "A MENINA DO CHOCOLATE", NO REPUBLICA

"A Menina do chocolate" marcou hontem, mais um successo para a Companhia Portugueza de Comedias Adelina-Aura Abranches, que está dando uns espectaculos de despedida ao Brasil no Theatro Republica. Aura Abranches, que é a creadora do papel no Brasil, é definitiva na peça que fez uma linda temporada em 1913 entre nós.

Tal é o valor de "A menina do chocolate", que a Companhia Adelina-Aura Abranches foi forçada a fazer em 1913 toda a temporada com essa peça e que só não continuou a represental-a por ter de entregar o Theatro que occupavam naquella época á outra companhia. O facto é que naquella occasião a Companhia veio para representar varias peças e foi forçada a só representar "A menina do chocolate".

O papel de Suzanna Lapistolle que Aura Abranches faz na "A menina do chocolate", é deveras extraordinario e merece os applausos unanimes dos que frequentam o theatro da Avenida Gomes Freire. A peça está dividida em quatro actos e magnificamente distribuida dentre os artistas protuguezes que são: Octavio Bramão, Antonio Sacramento, Carlos Barbosa, Henrique Pereira, Luiz Felippe, Bittencourt Athayde, Leonor d'Eça, Lydia Santos e Irene Vellez.

OS EFFEITOS DE LUZ DA COMPANHIA MARIA DAS NEVES-CARLOS LEAL

A direcção da grande Companhia Maria das Neves, de que faz parte Carlos Leal e que aqui chegará domingo, pela manhã, a bordo do "Arlanza", para fazer sua estréa, com a revista de grande montagem, "Zaz-Traz-Paz", no Carlos Gomes, não se descurou dos effeitos luminosos dos seus espectaculos, tão ansiosamente esperados. O seu material luminoso é todo da "The Electrical of Hollywood", que se especialisou no fabrico dos melhores apparelhos do genero. Junto com a Companhia viaja o sr. Charles Lemonier, electricista especialisado em illuminação scenica.

Assim, os espectaculos de Maria das Neves, além das suas qualidades subjectivas, terão, para realçar-lhe a belleza, os recursos mais modernos de luzes. E para illuminar a victoria de seu emprehendimento artistico, a namorada de Lisbôa não vae precisar fazer parar o sol, como Josué... Ella traz o sol comsigo, nos olhos de Philomena Casado e no material moderno da "The Electrical of Hollywood", podendo, para deslumbramento das nossas platéas, applicar, objectivamente, a tão espiritual exclamação do grande Goethe: "Luz, luz, muita luz!"...

Para as sessões da estréa não ha mais bilhetes.

THEATRO CHEIO NA PIEDADE

Alda Garrido está tendo a melhor acolhida na Piedade. O Theatro Leopoldo Fróes tem se enchido todas as noites e tanto ella como João Martins, João Lino, Julia Vidal, Americo Garrido, Jorge Diniz e outros trazem a platéa em franca hilaridade. "Casa de caboclo" é uma das melhores e mais hilariantes burletas de Freire Junior. Hoje a lotação esgotar-se-á e assim amanhã nas tres sessões, ás 15, 20 e 22 horas. Segunda-feira terá sua première "Annita Quitandeira" outra im- "Annita Quitandeiras" outra im- e cujo successo vae ser maior ainda que "Casa de Caboclo".

Auxilio aos lazaros de Sertãozinho

SERTÃOZINHO, S. Paulo, abril (Do correspondente especial dos "Diarios Associados") — Organizado por um selecto numero de gentis senhoritas da sociedade local, realizou-se domingo, 24 do corrente, o esperado baile-vermelho, em beneficio dos lazaros. A festa transcorreu animadissima, sob feérica illuminação vermelha, ao som de excellente "jazz-band", composto de jovens amadores e profissionaes da musica que se offereceram gratuitamente para maior exito do philantropico emprehendimento das senhoritas Julieta Barbieri, Dagmar Lellis, Laurentina de Carvalho, Julieta Callil, Judith e Luiza Lellis e Cedinha Vianna.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O seu festival no Theatro Municipal

No proximo mez de maio será levado a effeito um espectaculo maximo de brilhantismo artistico e social, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. Nesse espectaculo, tomarão parte nomes de maior prestigio do nosso mundo artistico e literario, além do concurso valioso da élite feminina carioca.

Sendo essa linda festa em beneficio desta tão util instituição de caridade é de se prever o mais completo successo. Foram convidados o chefe do Governo Provisorio, ministros de Estado, interventor do Districto Federal, membros do corpo diplomatico e demais altas autoridades do paiz.

O SUCCESSO DO "BOUTMAN SYMPHONIC JAZZ" NO ELDORADO

Tem merecido os applausos do publico carioca o jazz symphonico que o maestro Boutman está apresentando no palco do Eldorado.

Em execuções de conjunto ou em solos, os artistas que formam o "Boutman Symphonic Jazz" demonstram-se temperamentos de incontestavel valor.

De combinação com essa excellente orchestra moderna, trabalham tambem no palco do Eldorado as "Alba Maris Sisters", cujos bailados acrobaticos, comicos e classicos conquistam diariamente as palmas da platéa.

Infelizmente, porém, essa admiravel attracção vae terminar os seus espectaculos amanhã, de sorte que sómente dois dias terão os leitores para aprecial-a naquelle cinema.

O RECITAL DA CANTORA ALICINHA RICARDO

Está despertando interesse o recital que a cantora Alicinha Ricardo realizará no Theatro Municipal, antes de partir para a Europa onde se aperfeiçoará na sua arte.

A apreciada cantora foi nesta capital uma das mais destacadas discipulas de Vera Janacopulos e Jean Bourbon.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O Rosario" — A's 16, 20 e 22 horas.

Republica — "A menina do chocolate" (Companhia Adelina-Aura Abranches) — A's 20,45 horas.

Casino — Fechado.

Recreio — "Frente Unica" — revista de Ary Pavão e Luiz Peixoto — A's 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"O CODIGO PENAL", FILM PARA CRIMINALISTAS E ROMANCE SUAVE

"O Codigo Penal" será projectado no dia 9 de maio proximo no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica. Essa pellicula da Columbia, Distribuição Matarazzo, desenvolve o drama de um rapaz que é levado por circumstancias secundarias a commetter um crime de morte.

Em torno de sua vida, completamente modificada devido a intrasigencia da accusação, desenrolam-se scenas impressionantes, pois o convivio com os delinquentes, as mortificações causadas pelo trabalho forçado, a disciplina rigorosa que reina por parte dos guardas do presidio, constituem phases inéditas do film. Phillips Holmes, Constance Cummings, Walter Huston, são os principaes interpretes.

Com a apresentação desse film, a platéa carioca terá ensejo de conhecer um dos trabalhos mais elevados que o cinema tem realizado, especialmente com o concurso de um director de scena do valor de Howard Hawks.

OS PRINCIPAES NOMES DE "PASSAPORTE AMARELLO"

Quando Raoul Walsh, o famoso director de "Sangue por gloria", escolheu o elenco de "Passaporte amarello", foi baseado no prestigio dos nomes de seus interpretes. Assim elle seleccionou Elissa Landi, que é galante dona de uma personalidade differente, e possue dotes artisticos. E ella vive no film o papel de Maria Kalisha, a infortunada mulher que, procurando num bilhete amarello a posse de sua liberdade, encontrou os louvores da infamia cruel. Lionel Barrymore, coadjuva Elissa neste film da Fox Movietone, que, do seu entrecho forte e humano, revela os encantos orgiacos e espectaculares da velha Russia, no tempo dos dominios do Czar Nicoláo II. "Passaporte amarello" é o espectaculo que o Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, exhibirá a partir de segunda-feira proxima.

BUSTER KEATON ESTA' CHEGANDO EM "RUAS DE NOVA-YORK"

A Metro-Goldwyn-Mayer já lançou, este anno, para começar, "Uma alma livre". Depois, "Madame Prefeito", outro film importante, e agora apresentado, para inauguração do Alhambra, Greta Garbo e Clark Gable em "Susan Lenox", e annuncia, já para desta segunda-feira a oito dias, "Ruas de Nova-York", de Buster Keaton.

A estréa de "Rua sde Nova York terá logar no dia 9, no Palacio Theatro.

"O CAMPEÃO" E KING VIDOR DIRIGINDO WALLACE BEERY JACKIE COOPER

Uma bôa noticia para os verdadeiros "fans", os "fans" que já conhecem muito dos films mesmo antes das suas apresentações, "O campeão" (The Champ), o film humanissimo que King Vidor dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e que mostrará juntos Wallace Beery e Jackie Cooper — está em vesperas de ser conhecido no Rio de Janeiro.

Sua estréa terá logar no proximo dia 15, no Palacio Theatro.

TORNAREMOS A VER, BREVE, TALLULAH BANKHEAD

"Ludibriada" é uma obra classica moderna, com que Hector Turnbull enriqueceu a literatura americana. O repertorio mudo conheceu esse argumento com Fanny Ward e Sessue Hayakava nos papeis principaes, agora representados por Tallulah Bankhead e Irving Pichel.

O argumento diz respeito a uma mulher que consentiu que um "flirt" innocente e uma divida de jogo a arrastassem a uma aventura fóra do lar domestico. Quando ella se recusa a obedecer a uma promessa feita a um millionario pervertido no seu senso moral pela sua vida no Oriente, este miseravel vinga-se marcando-lhe o corpo com um estigma infamante.

Tallulah e Pichel têm duas creações inesqueciveis nas figuras principaes do argumento, agora tratado pela technica moderna.

PARA TODOS OS GOSTOS

O Imperio parace ter-se capacitado de que é preciso apresentar programmas que sirvam a todos os gostos.

Quatro films recentes estão a affirmal-o: "Sua honra perante Deus", um film de aventuras; "Audacia", um especimen da galeria dos typos de Bancroft; "Silencio", o drama mysterioso de uma alma fechada em si mesma, e agora "O medico e o monstro", annunciado para a proxima semana.

Este ultimo é, sem duvida, um prodigio de technica, em que mesmo os homens do "metier" poderão encontrar themas de reflexão em abundancia; mas é, ao mesmo tempo, um photodrama impressionante pelo conflicto que estabelece entre duas almas differentes, arrancadas do mesmo individuo, por um prodigio da sciencia.

Os interpretes são: Fredrich March, Miriam Hopkins e Rose Hobart, que rivalizam em talento na creação dos papeis principaes desse entrecho.

UM FILM DE ACTUALIDADE

A vantagem do cinema, no que tóca á variedade de typos, de scenas, de ambientes que podem ser successivamente postos em fóco, sem prejuizo do andamento do argumento, está bem demonstrada em "P'ra que casar?...", a comedia que a Paramount dará, brevemente, no Imperio, como prato de resistencia de um dos seus programmas.

"P'ra que casar?..." photographa os meandros desse immenso labyrintho que é a vida dos dias de hoje, e tudo quanto ella contém de falso, de convencional, de grandioso ou de humoristico encontra o seu reflexo na téla.

"A DAMA DE MONTE CARLO" ESTÁ' PRESTES A CHEGAR

Lil Dagover em A" dama de Monte Carlo" está prestes a chegar ao Rio de Janeiro, onde ha tantas semanas, já, a vem esperando. Para recebel-a, a Warner First National já conseguiu o Alhambra.

"A dama de Monte Carlo" (The Woman From Monte Carlo) é um drama de amor, onde o dever militar luta contra a honra de uma mulher!

Com Lil Dagover vem Walter Huston, o famoso tragico, e Warren William.

A inauguração do Alhambra e a estréa de "Susan Lenox"

A inauguração do Alhambra, hontem, não foi sómente um acontecimento cinematographico dos mais importantes que temos assistido, como constituiu tambem um facto social de grande repercussão. A sessão inaugural realizada pouco depois das 14 horas, reuniu elementos altamente representativos da nossa sociedade e se fez com o comparecimento de tudo o que nosso meio cinematographico tem de mais selecto.

Os convidados da Metro-Goldwyn-Mayer e da Companhia Commercial e Immobiliaria encheram completamente a vasta platéa, ficando occupados todos os logares do salão, das frisas e camarotes e ainda restando de pé grande numero de pessoas que não obtiveram assento. Tal foi a enchente que a direcção do novo cinema tomou a deliberação de mandar cerrar as portas quando verificou que a casa estava com a lotação completa, de modo a evitar os inconvenientes de um excesso de espectadores.

O film projectado, "Susan Lenox", da Metro-Goldwyn-Mayer, innegavelmente uma das maiores producções dos studios americanos, agradou plenamente. Após a sessão, fizeram-se commentarios francamente favoraveis, applaudindo-se sobretudo o trabalho dos dois principaes interpretes, Greta Garbo e Clark Gable, valendo o film para aquella actriz como mais uma victoria e para este astro como a sua definitiva consagração. A gravura acima representa um flagrante da platéa do Alhambra, no inicio da ultima sessão de hontem á noite.

SEGUNDA-FEIRA, "ERROS DA MOCIDADE", NO ODEON

"Erros da Mocidade", um film da Warner First National, já segunda-feira proxima, dia 2 de maio, vae fazer os "fans" meditarem sobre a hypocrisia das convenções sociaes... O Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, vae exhibir esse film para que a sociedade de hoje possa avaliar a serie infinita de males, todos causados pela incomprehensão existente entre as varias classes da humanidade. E' a historia commovente de um amor contrariado, combatido pelos preconceitos de classe.

Ben Lyon, astro da Warner First National, vem em "Erros de sociedade (Compromised)" com Rose Hobart. O "cast" ainda comprehende os nomes de Juliette Compton, Dick Morre e Claude Gillingwater.

JAMES DUNN — SALLY EILERS

Já muito se tem dito quanto á nova dupla de amorosos que Frank Borzage descobriu no film da Fox Movietone — "Depois do casamento" (Bad Biri).

"Têm assim os "fans" a nova promessa da Fox para a temporada presente, consistente em apresentar a dupla James Dunn e Sally Eilers.

O Broadway revelará "Depois do casamento" (Bad Girl), a partir do dia 9 de maio.

EVELYN BRENT EM "A MULHER PAGÃ"

De igual modo que muitas mulheres virtuosas sentem, em sua sub-consciencia, a fascinação irresistivel do peccado, assim tambem, muitas mulheres infelizes alimentam, embora muito vagamente, a illusão de pertencerem, um dia, a um só homem, que lhes dê a paz de espirito, o socego da alma, que até então não tiveram.

Assim era tambem a protagonista de "Mulher Pagã". Seu destino havia sido, sempre aquelle, convivendo em meios de profanação, ao contacto tôrpe de homens da peior especie. No emtanto, ella trocaria, de bom grado, toda essa liberdade ficticia pelas cadeias de um immenso amor, o amor do homem que tivesse a coragem de fazel-a sua esposa. Mas onde estaria esse homem?

Evelyn Brent, Conrad Nagel, Charles Bickford, Roland Young e William Farnum, principaes interpretes desse romance da Columbia, apresentação da United Artists, que o Eldorado, depois de amanhã, estreará.

O novo Arsenal da ilha das Cobras

(Continuação da 5ª pag)

"para a efficiencia de nossa Marinha do "futuro". Aqui temos tão verdadeiramente satisfação em receber-vos, os representantes de nossa imprensa; aqui pudestes bem avaliar, estou certo, o que significa este nosso trabalho em silencio para a nossa Marinha; e tivestes a opportunidade de passar alguns momentos comnosco na intimidade do nossa familia de trabalho do novo Arsenal de Marinha. Aqui entre nós temos sempre presente e só nos lembramos de que quando não se póde fazer tudo quanto se deve, deve-se fazer tudo quanto se póde; e assim procedendo estamos certos de que damos o nosso mais decidido esforço e toda a nossa dedicação á corporação a que temos a honra de pertencer. Aqui só pensamos em dar todo o nosso trabalho á Marinha, para realizarmos o que deseja a sua administração superior. Em nome de meus companheiros de trabalho, á imprensa os nossos melhores agradecimentos; e, agora, que podemos mostrar-vos o que aqui fazemos, seriamos muito gratos pelo carinhoso interesse que essa imprensa tomasse por esse nosso trabalho, e pedimos todo o auxilio moral que ella nos puder e quizer prestar para que continuemos a executar aquillo que o Ministerio da Marinha deseja que façamos e para contribuirmos com a nossa pequena parcella, no trabalho que elle está executando, para a nossa Marinha de Guerra".

Radio Jornal

RADIVERSAS

PRAB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 17 ás 17,10 — Radio Jornal da tarde; das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 20 ás 20,30 — Programma de canções pela sta. Lucy Piras; das 20,30 ás 21 horas — Hora catholica de educação, organizada pela sta. Marietta Lopes de Souza; das 21 ás 21,30 — Boletim do Departamento Official de Publicidade; das 21,30 em deante — Audição de musicas ligeiras com o concurso da sra. Dina Coelho Netto Lacerda e dos srs. Luiz Lacerda, Antonio de Sá e do pianista Henrique Vogeler.

O concurso de charadas do programma extraordinario

Termina hoje, ás 17 horas, o prazo para recebimento das resposta do 1º concurso de perguntas para crianças e charadas, syncopadas e enigmas para senhoritas e rapazes e o concurso extra para charadistas. Attendendo a pedidos, repetiremos as perguntas feitas na irradiação do programma extraordinario de quinta-feira proxima passada.

Concurso de crianças — 1ª pergunta: Qual foi a primeira planta posta por Adão, no Paraizo? 2a — Qual é a coisa que os mortos e os vivos fazem do mesmo modo e ao mesmo tempo? 3ª — O que é que todos os nossos ouvintes viram, mas depois de o terem visto, nunca mais tornam a ver.

Concurso para senhoritas — Syncopadas — 1ª — 3-2 — Que lindo peixe; 2ª pergunta — 3-3 — Minha querida mulher; 3ª pergunta — 3-2 — Não ha harmonia sem estimação.

Para rapazes — 1ª — Uma charada novissima: Não ha proveito — 2; No teu falar. Porque só falas — 1. Para irritar. 2ª — Um enygma. Se a nona, por encanto. No seio do todo entrar. Não será caso de espanto. Que da Russia o grande rio. Venha neutro se tornar. 3ª — Uma syncopada — 3-2 — A inspiração para o poeta, insiste é necessaria.

Os premios serão entregues na proxima quinta-feira durante a irradiação do 7º programma extraordinario.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

8,30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão de Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 13 horas. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. 18 ás 19 horas — Transmissão de discos variados. 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. 19,30 horas — Programma Odol. 20 horas — Programma especial de discos Odeon da Casa Edison, rua Sete de eStembro 90. 20,30 horas — Continuação do supplemento musical do Jornal da Noite. 21 horas — Quarto de hora do professor José Oiticica. 21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Programma de canções no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso das sras. Anna de Albuquerque Mello e Linette Ger e srs. Moacyr Bueno Rocha, Jorge Fernandes e Henrique Vogeler.

No intervallo o dr. Hernani Legey fará uma palestra sobre a Polyclinica Geral.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18,30 horas — Discos "Odeon" da Casa Edison. Das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados, intercallados de notas de interesse geral. Das 19,45 ás 20 horas — Transmissão do Radio-Jornal dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20,30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21,15 horas — Discos variados. Das 21,15 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas dansantes, pela orchestra do maestro José de Castro Botelho.

Centro dos Estudantes Livres do Brasil

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Este Centro convida aos estudantes desta capital para o comicio que se realizará, domingo, ás 12 horas (meio-dia), 1º de maio, onde se discutirá as attitudes da policia, a passagem de anno dependendo de duas cadeiras, reducção de taxas, frequencia livre, ensino gratuito em todos os gráos. Pede-se o comparecimento de todos os estudantes sem falta, á hora mencionada, na rua D. Manoel, em frente á Caixa Economica. — A Directoria".

OS "SEM TRABALHO" DA BOHEMIA

QUANDO A CIDADE MAIS CLARA DO MUNDO ADORMECE. — SERENATA AS ESTRELLAS

Tres horas da madrugada.

Da janella do apartamento, num decimo-oitavo andar o velho bohemio olha a cidade lá em baixo, estendida como um "pedaço do céo desmoronado".

As lampadas electricas crepitam pelas avenidas desertas.

De quando em vez passa, pelo panorama parado, de lanterna magica, um automovel. E os signaes luminosos das esquinas ficam piscando inuteis como pharoletes numa noite de luar.

Então o "sem trabalho" da bohemia põe na victrola um disco qualquer, para distrair.

E da janella sae pela noite quieta a voz machucada, soluçante de Jessy Barbosa:

"Minha viola,
Não chores tanto,
Não derrames o teu pranto
Que ella foi para não voltar.

Não cumpriu com o juramento,
Deixou triste o nosso lar
Mas não cantes teu lamento
Fiquei eu para cantar..."

E as cordas dos violões que acompanhavam a voz dengosa da cantora, punham caricias de velludo pelo ar da madrugada...

Proximo dali, outra janella se abriu num arranha-céo, decerto para escutar a serenata sem destino.

Lá em baixo, num desperdicio, as lampadas electricas, na solidão das avenidas, continuavam a demonstrar que no Rio o luar é perfeitamente dispensavel.

E o velho bohemio começou a pensar que áquella hora, só elle, entre os dois milhões de criaturas que moram á margem da Guanabara, estaria dando a devida importancia á illuminação maravilhosa do Rio.

E o carioca prestasse bem a attenção em como a Light transforma a sua cidade á noite — considerava, — ninguem seria tão noctambulo como elle.

Por que esse espectaculo é de uma grandiosidade tal que a gente nunca se fatiga de contemplal-o?

Aliás, a belleza das paisagens é semelhante a de certas musicas que quanto mais as ouvimos, mais desejamos ouvil-as.

E' o Rio á noite, illuminada e assim, inesgotavel de belleza.

Um verdadeiro esplendor permanente.

Estas considerações occorrem a qualquer pessoa que contemple a nossa cidade depois que o sol desapparece.

O estrangeiro que nos visita, ao chegar tece o louvor da natureza, mas ao sair leva tambem gravado definitivamente na memoria o brilho da nossa illuminação.

Devemos pois ser gratissimos a essa grande empresa que transformou o Rio na cidade mais clara do mundo.

Nesta altura, poderiamos dizer que o homem bohemio do arranha-céo se recolhia ao leito guardando na imaginação o panorama de sonho que deliciou os seus olhos.

Mas não aconteceu assim.

A serenata continuou, assistida pela dona da outra janella que se abriu...

NOTAS MUNDANAS

"Cock-tails..."

O historiador futuro do nosso progresso precisa não esquecer a importancia de certos habitos triviaes da cidade, como factores e symptomas de civilização. O "cock-tail" é um exemplo. O seu apparecimento no Rio foi symptoma de progresso. A sua existencia é factor importante de civilização. E' essa, pelo menos, a opinião dos "garçons" e dos proprietarios dos "bars". Alguns frequentadores do "bar" do Palace tambem pensam assim. Isso não impede que a Liga Brasileira de Hygiene Mental opine de modo differente.

⁂

O apperitivo, como habito diario de gente civilizada, entrou no Rio, ha cerca de 30 annos, com o asphalto e o automovel. O poeta Olegario Marianno era, então, uma das poucas pessoas, na cidade, que se atreviam a tomar um "Martini" com amendoim torrado, nos Castellões. E as pessoas graves levavam a extravagancia á conta da mocidade do poeta. O sr. Gustavo Barroso chegava mesmo a dizer ás vezes: —Eu não reparo, porque nos meus tempos de rapaz tambem fiz essas peraltagens!...

⁂

Depois, quando o carioca se habituou com a Avenida, o "apperitivo" deixou de causar escandalo. E nasceu, então, com a abertura do "bar" do Palace Hotel, a "hora do cock-tail". Era um habito novo — extremamente moderno e extremamente civilizado. Algumas pessoas, porém, deram á "hora do cock-tail uma elasticidade espantosa. A esta categoria pertence uma conhecida figura do nosso "set", que é, sem favor, o nosso maior technico em materia de "cock-tails". Esse illustre "expert" é capaz de distinguir, no mais complicado e difficil dos "cock-tails" deste mundo, todas as bebidas (o dr. Ernani Lopes diria: todos os venenos...) que o compõem, uma a uma. Ha tempos, elle fez mesmo uma aposta nesse sentido.

Deram um "cock-tail" difficillimo. Elle provou. Saboreou-o lentamente. Deu um estalinho voluptuoso na lingua, e tranquillamente ennumerou:

— Gim... vermouth... porto... champagne... absyntho... rhum... etc., etc.

Deram-lhe outro. E elle, sem hesitar, citou, uma por uma, todas as bebidas terriveis e complexas que o compunham. Fez-se a experiencia com varios outros "cock-tails" e elle não errou nem uma só vez. Nem sequer vacillou. Por fim, porém, puzeram-lhe deante dos olhos, num calice, um liquido branco e sem cheiro. Elle provou — e pela primeira vez não atinou com o nome nem com a composição da bebida. Tornou a provar — e nada! Bebeu o calice todo, fazendo caretas, e nem assim conseguiu identificar a singularissima bebida.

— Que diabo! perdi a aposta: essa bebida horrivel, palavra, eu não a conheço!

— E' possivel, homem! exclamaram todos, incredulos.

— Franqueza, nunca bebi essa droga! Como se chama mesmo?

— E' agua, homem! Simplesmente agua!

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

Aqui está uma bôa noticia para os "fans" brasileiros de Clara Bow, que sempre foi muito querida entre as pessoas de gosto alegre: "Hollywood, 29 (U. P.) — (Especial para "O Globo") — A famosa "estrella" cinematographica Clara Bow, que se retirou do mundo do film ha mais de um anno e se casara com Rex Bell, voltará novamente á téla brevemente, numa producção da Fox, intitulada "Chamem-n'a selvagem", segundo noticias circuladas hontem aqui".

Elegancias

Haverá jantar-dansante hoje no Copacabana Palace, promovido pelo Praia Club.

⁂

Realiza-se amanhã, ao ar livre, no Fluminense, um "cock-tail" dansante.

Letras e Artes

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes inaugura hoje, ás 17 horas, os melhoramentos introduzidos em sua séde, onde foi installada uma "Galeria de Arte".

A séde da Sociedade é na rua Mexico, Escola Nacional de Bellas Artes.

— A Fox Film do Brasil vae exhibir hoje, ás 21 horas, no seu Cinema Tagarella, da rua Santa Luzia, em sessão especial — "Deliciosa" — a primeira grande "fita" em que figura como um dos protagonistas um actor brasileiro — Roulien, ao lado de Janet Gaynor e Charles Farrell.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Adelina Ferrari, filha do dr. Antonino Ferrari; a senhorita Zenaide Carvalho; a sra. Bocayuva Catão; a sra. José Fernandes Passos; a professora Celeste Jaguaribe de Faria; o sr. Nelson Peixoto.

— Faz annos hoje o sr. Carlos de Lacerda, nosso collega de imprensa e membro do Directorio Academico da Faculdade de Direito.

— Passa hoje a data natalicia da sra. Iracema Dolabella Portella, esposa do industrial mineiro sr. Alfredo Dolabella Portella.

Dotada de peregrinos predicados de virtude e intelligencia a sra. Iracema Portella é uma figura de realce na sociedade de Barbacena, onde soube grangear um largo circulo de relações.

Presente no Rio, onde tambem é avultado o numero de suas amigas, deverá a illustre senhora receber hoje expressivas manifestações de sympathia.

Contratos de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Aracy Torres, filha do sr. Christiano Torres e da sra. Hormezinda Torres, o dr. Eduardo Valle de Almeida.

— Contrataram casamento o sr. Rudá Brandão Azambuja, academico de medicina, e a senhorita Dinah Queiroz Néje, filha do commandante Nelson Néje.

— Contratou casamento com a senhorita Alayde Lemos, filha da viuva Alzira Lemos, o sr. Oldemar Fortes.

— Contrataram casamento a senhorita Olivia Silva e o sr. Alberto de Castro.

Nupcias

No proximo dia 3 de maio realiza-se, na maior intimidade, o enlace matrimonial do sr. José Lopes com a senhorita Sylvia Forrester Mendoza, professora municipal, e filha do coronel Augusto Madruga e de sua esposa sra. Maria da Gloria Madruga.

— Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Maria Apparecida de Castro, filha do casal general Joaquim de Castro-Marietta Ramos de Castro, com o sr. Marginal Mendes Leal, pharmaceutico estabelecido á rua Haddock Lobo n. 461.

Na vizinha cidade de Nictheroy realizou-se no dia 16 do corrente o casamento da senhorita Annita Nobre da Silva, filha do sr. Themistocles Joaquim da Silva e da sra. Raymunda Nobre da Silva, com o sr. Epaminondas Ribeiro Pessôa, alto funccionario da Companhia Fiat Lux da capital fluminense. Foram padrinhos por parte da noiva o sr. e a sra. José Pinto Lopes e por parte do noivo o sr. e a sra. Antonio Gadelha Borges. A noiva pertence á distincta familia da cidade de Manáos.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Norival Teixeira, funccionario da Companhia Telephonica Brasileira e de sua esposa sra. Zuleika Teixeira, com o nascimento de uma menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Nelly.

— O sr. e a sra. Cicero de Oliveira participam o nascimento de seu filho Osmar.

— O lar do casal Augusto Serôa da Motta-Niedja Verçosa Serôa da Motta, acha-se enriquecido pelo nascimento de seu primogenito, que tomou o nome de Luiz Fernando.

Festas

Amanhã, entre ás 17 e 20 horas, haverá uma tarde-dansante nos salões do Botafogo F. C., em beneficio do Asylo Espirita João Evangelista.

Almoços

Os amigos e collegas do dr. Mario Freire, director de Estatistica e Archivo da Prefeitura, em regosijo pela sua nomeação para o alto cargo de secretario das Finanças do Estado do Espirito Santo, sua terra natal, offerecem-lhe um almoço, ás 13 horas de amanhã, no restaurante do Lido. A lista de adhesões acha-se em mãos do sr. Mario Ganns, no gabinete do director geral da Fazenda Municipal.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Raul Soares", transita hoje pelo nosso porto, o dr. Lydio Gomes, fiscal do imposto de consumo, que vem de ser transferido para Recife. Acompanha-o a sua familia.

Fallecimentos

O 1º tenente Oscar Garnier da Silva, official de gabinete do ministro da Guerra, passou ante-hontem pelo rude golpe de perder sua irmã, a senhorita Leocadia Garnier da Silva, que já ha dias se encontrava enferma na residencia de seu progenitor, o sr. Joaquim Alves da Silva.

Ao enterramento da senhorita Leocadia que desfrutava grandes amizades na sociedade de Nictheroy, compareceu avultado numero de pessoas, muitas das quaes depositaram sobre o seu feretro ricas corôas.

Missas

Os alumnos do Instituto Anglo-Francez, de Ipanema, mandam rezar hoje, missa por alma do seu toloso collegiunha Decio Herculano de Souza Oliveira, no altar-mór da Igreja de N. S. da Paz, ás 8 1|2 horas.

— Será celebrada na proxima terça-feira, 3 de maio, ás 9 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario, missa por alma do sr. José Pereira Cardoso Thompson.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despachou hontem com o chefe do governo provisorio o sr. Almeida Brandão, encarregado do expediente do Ministerio da Viação.

Sobre assumptos da Prefeitura conferenciou com s. ex. o interventor Pedro Ernesto.

Em audiencia foram recebidos pelo chefe do Estado os srs. Nelson de Senna e Luiz Betim Paes Leme.

O chefe do governo, por intermedio de seu ajudante de ordens capitão-tenente Pereira Machado, mandou apresentar cumprimentos ao encarregado de negocios do Japão, sr. Jiro Eurosawa, por motivo da passagem do anniversario do imperador Hirohito.

O referido official apresentou pezames ao sr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina, por motivo do fallecimento do general José Uriburú, ex-chefe do governo provisorio daquella nação, fallecido na Europa.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, encarregou o sr. J. R. de Macedo Soares, introductor diplomatico, de apresentar as suas condolencias ao sr. Antonio Móra y Araujo, embaixador da nação argentina, por motivo do fallecimento do ex-presidente daquella Republica, general J. F. Uriburu, occorrido, ante-hontem, em Paris.

— Da nossa legação em Oslo recebeu o Ministerio das Relações Exteriores communicação de que, sob o seu patrocinio e do ministro portuguez naquella capital, iniciou-se o circulo das sociedades brasileira portugueza e norueguesa, que se destina a incentivar, na Noruega, o ensino do nosso idioma e desenvolver o intercambio intellectual entre aquelle paiz e os de lingua portugueza.

— O sr. Afranio de Mello Franco recebeu, na audiencia diplomatica semanal de hontem, os ministros Albert Gertsch, da Suissa; Fulgencio R. Moreno, do Paraguay; Johan Theodor Paues, da Suecia; Albert Haydin de Ipolynck, da Hungria; Thadei Grabowski, da Polonia, e os encarregados de negocios Frantz Christoffer Blanco Boeck, da Dinamarca, e Dick Wesman, da Noruega.

— Conferenciou, hontem, com o sr. Afranio de Mello Franco o sr. Pedro de Toledo, interventor federal no Estado de São Paulo.

MINISTERIO DA FAZENDA

As operações bancarias clandestinas — O consultor da Fazenda Publica marcou o prazo de 20 dias para que José Mesterman apresente defesa na denuncia dada pela Fiscalização Bancaria de estar o mesmo praticando operações bancarias clandestinas, com infracção do decreto 14.728, de 16 de março de 1921.

O projecto sobre o imposto de vendas mercantis — O ministro da Fazenda attendendo ao pedido do Centro Industrial do Brasil, relativo á publicação do projecto de reforma do imposto sobre vendas mercantis, afim de se manifestarem as classes productoras, mandou que fosse o mesmo feito, dentro do prazo de 60 dias, afim de serem recebidas suggestões dos interventores.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi providenciado sobre os pagamentos: 1:500$ ao capitão Octavio Marinho da Costa, 1:616$124 ao 2º tenente reformado Alonso Marques, 696$ ao major Augusto Maynard Gomes, 15:737$900 ao 1º tenente contador Abelardo d'Eça Rangel, 7:466$667 ao capitão Luiz Braga Mury.

— Foi declarado que no licenciamento de soldados excedentes a ser procedido na 1ª região militar, após o exame do 1º periodo, deverão ser em 1º logar comprehendidos os insubmissos de junho de 1931, já absolvidos e considerados mobilizaveis.

— O commandante da 1ª região militar foi autorizado, a titulo de experiencia, e como subsidio aos trabalhos da commissão de archivos e expedientes, a organizar no estado maior daquella região um serviço de chancellaria e expediente, ficando a 1ª secção do referido estado maior, após essa organização dispensada do expediente, boletins, etc. cuidando apenas dos assumptos que lhes são proprios.

— Foi permittido ao coronel de aviação Newton Braga, sem compromisso algum por parte do Ministerio da Guerra, acceitar o convite do Ministerio da Aeronautica da Italia para comparecer á reunião internacional dos aviadores transoceanicos que se realizará em Roma, de 20 a 22 de maio proximo.

— Foi providenciado sobre os pagamentos de 83$500 ao soldado João Polycarpo de Almeida, 825$ ao 1º sargento reformado asylado Antonio Vieira de Azevedo, 274$ ao 2º sargento asylado José Maria da Costa, 1:958$500 ao musico Benevides Mendonça de Carvalho.

— Foram transferidos, na 2ª circumscripção de recrutamento, os 2ºs tenentes commissionados Victor de Veigas Freitas, de delegado da 8ª zona para auxiliar; Anisio Salles Montarroios, de delegado da 1ª para a 8ª zona; Aldobrantino Chaves Segura, de delegado da 2ª para a 1ª zona; João Baptista de Lima, delegado da 35ª para a 2ª zona; Joaquim Sobral da Cruz, de delegado da 27ª para a 35ª zona, e Epitacio Limeira de Alencar, de auxiliar para delegado da 27ª zona.

— Foram dispensados: no serviço de recrutamento, os 1ºs tenentes commissionados — na 4ª circumscripção, Alencar da Silva Bica, do 6º R. C. I. de delegado da 7ª zona, e na 20ª circumscripção, Octavio Renault, do 9º R. I., de auxiliar.

— Foram designados: no serviço de recrutamento — por conveniencia absoluta do serviço, os 2ºs tenentes commissionados João Ignacio Rosa, do 6º R. C. I., para delegado da 7ª zona da 4ª circumscripção, e Raymundo Abgail Negrão Paes, do 7º R I., para auxiliar da 20ª circumscripção.

— Foi dispensada a exigencia do diploma de dactylographia feita no aviso n. 210 de 23-4-32, no concurso para escrevente, a realizar-se a 27 de maio proximo

— Foi transferida para 1933, a matricula do capitão José Coelho Valente do Couto, na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— Foi approvada a designação do 1º tenente João Augusto Montarroyos para secretario e commandante do deposito de remonta de Campo Grande.

— Foi dispensado, a pedido, o 1º tenente Sady Martins Vianna, de auxiliar de instructor de engenharia da Escola Militar.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL

Interinidades — O despacho proferido no requerimento de um dos chefes de serviço da Central, exercitando interinamento a direcção de uma das divisões de que é ajudante, o mais antigo, afasta-se do decreto 21.208 de 28 de março ultimo, que regula a percepção de vantagens pecuniarias nos casos de substituição. A anomalia que occorre na Central é a de certa falta de formalistica; não houve acto feito e acabado de "nomeação" interina, mas designação administrativa. Ora, nesta ou naquella condição, o funccionario arca com as responsabilidades do cargo, não é moral privai-o das vantagens. Parece-nos que para isto corrigir, deveria o director promover a nomeação interina afim de evitar a acephalia da divisão, visto que é imprescindivel a substituição de chefes e, depois pedir verba para pagamento da differença de vencimentos por credito especial, na forma do art. 6º do mesmo decreto. Tão mais justo, quando pelo art. 7º o decreto attinge até os casos que estejam em desaccordo com as suas linhas geraes, naturalmente, para concertar e corrigir. Era e é o que se espera por iniciativa do dr. Luciano Véras: pedir credito especial e pagar os substitutos.

Autorização — O secretario da Viação do governo do Estado de São Paulo foi autorizado a requisitar transprtes na Central do Brasil.

Revisão de horario — O chefe do Trafego expediu circular ás Inspectorias, que remettam a 1ª Sub-Chefia elementos, dados e suggestões para serem considerados na revisão geral de horarios.

Reservistas — O director prorogou por seis mezes o prazo para apresentação de cadernetas de reservistas.

Inspecção — O inspector Otto Ribeiro esteve hontem percorrendo as linhas da E. F. Therezopolis.

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu hontem ás repartições publicas 102 1|2 passagens, na importancia de 4:807$400.

Accidente — Em manobras, em Norte, a locomotiva 440 esbarrou um carro de SPR fazendo-o descarrilar. O pessoal da I. L. 2 prestou soccorro.

RENDAS PUBLICAS

E. F. Central do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 29 de abril de 1932: 471:143$700; idem em 29 de abril de 1931: 600:754$050; differença para mais em 29 de abril: 120:610$350.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Commercio e Finanças

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 3$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitela, kilo 3$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 9ª pag.)

ras, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	56.0	56.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	45.6	45.6

SANTOS, 29 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo 4 molle, abriu, calmo, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para maio	15$825	15$825
Para junho	15$625	15$625
Para julho	15$425	15$425
Para agosto	15$25	15$425

Vendas — Saccas
No dia de hoje . . . . —

SANTOS, 29 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, calmo, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para maio	15$825	15$825
Para junho	15$625	15$625
Para julho	15$425	15$425
Para agosto	15$25	15$425

Vendas — Saccas
No dia de hoje . . . . —
No dia anterior . . . . —

SANTOS, 29 de abril.
O mercado de café disponivel fechou, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:
Typo 4:
No dia de hoje . . . . 15$500
No dia anterior . . . . 15$500
Em igual data de 1931 . . 18$100
Entradas até ás 14 horas:
No dia de hoje 61.507
No dia anterior 35.906
Em igual data de 1931 . . 46.370
Embarques:
No dia de hoje 51.773
No dia anterior 58.581
Em igual data de 1931 . . 137.358
Existencia da Associação Commercial para embarques:
No dia de hoje 398.637
No dia anterior 402.690
Em igual data de 1931 . . 864.985
Saidas:
Para a Europa 10.359
Nota — Foram retiradas do stock 13.787 saccas de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 29 de abril.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 36.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:
No dia de hoje 21.000
No dia anterior 25.000
Em igual data de 1931 . . 32.000
Em S. Paulo:
Pela Sorocabana, etc.:
No dia de hoje 15.000
No dia anterior 6.000
Em igual data de 1931 . . 3.000
Total do Regulador:
No dia de hoje 36.000
No dia anterior 31.000
Em igual data de 1931 . . 35.000

JUNDIAHY, 28 de abril.
As entradas de café hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e 24.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	18.000	24.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 28 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.58	0.58
Para julho	0.67	0.67
Para setembro	0.73	0.74
Para dezembro	0.80	0.82

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 29 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.58	0.58
Para julho	0.66	0.67
Para setembro	0.73	0.73
Para dezembro	0.80	0.80

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 29 de abril
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.04 ¾	4.04 ¾
Para julho	4.07	4.07 ¼
Para agosto	4.07 ½	4.08 ¾
Para outubro	4.09	5.00

Assucar do Brasil, 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 29 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . —

S. PAULO, 29 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . —
Preços do disponivel:
Branco cristal . . 41$000 a 41$500
Somenos . . . . 32$000 a 32$500
Mascavo . . . . 29$500 a 30$000

PERNAMBUCO, 29 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.
Entradas — Saccos
No dia de hoje 9.700
No dia anterior 8.200
Desde 1.º de setembro:
No dia de hoje 4.025.400
No dia anterior 4.015.700
Existencia:
No dia de hoje 798.400
No dia anterior 795.900
Embarques:
Para o Rio de Janeiro . . 500
Para Santos 1.700
Para outros portos do Sul do Brasil . . 2.000
Para o Norte do Brasil . . 3.000
Total 7.200

COTAÇÕES
Usina superior e 1.ª — 15 kilos
Hoje . . . . n/cot.
Dia anterior . . n/cot.
Segunda:
Hoje . . . . n/cot.
Dia anterior . . n/cot.
Cristaes:
Hoje . . . . 7$075
Dia anterior . . n/cot.
Demerara:
Hoje . . . . 6$125 a 6$250
Dia anterior . . n/cot.
Terceira sorte:
Hoje . . . . n/cot.
Dia anterior . . n/cot.
Somenos:
Hoje . . . . n/cot.
Dia anterior . . n/cot.
Brutos seccos:
Hoje . . . . 4$000 a 4$200
Dia anterior . . 4$000 a 4$200

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 29 de abril	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 1/16	2 1/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	⅞ %	⅞ %
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	26.07	26.20
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	71.25	71.25
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	46.50	46.75
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.40	76.40
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 29 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.64.25	3.66.25
S/Genova, á vista, por £ L.	71.00	71.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.62	46.75
S/Paris, á vista, por £ F.	92.50	93.12
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.30	15.37
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.02	9.05
S/Berna, á vista, por £ F.	18.82	18.90
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.07	26.20

LONDRES, 29 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.65.25	3.66.25
S/Genova, á vista, por £ L.	71.00	71.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.50	46.75
S/Paris, á vista, por £ F.	92.75	93.12
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.30	15.37
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.02	9.05
S/Berna, á vista, por £ F.	18.82	18.90
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.07	26.20

NOVA YORK, 28 de abril.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.65.87	3.66.12
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.75	3.93.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.37	5.14.50
S/Madrid, tel., por P. c.	7.84.00	7.82.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.51.00	40.52.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.46.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.01.00	14.01.00
S/Berlim, tel., por M.	23.79.00	23.80.00

NOVA YORK, 29 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.65.12	3.65.87
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.62	3.93.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.00	5.14.37
S/Madrid, tel., por F. c.	7.85.00	7.84.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.49.00	40.51.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.42.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.99.00	14.01.00
S/Berlim, tel., por M.	23.78.00	23.79.00

PARIS, 29 de abril.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	92.80	95.03
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.50	130.62
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.39	25.40

BUENOS AIRES, 29 de abril.
Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 1/4	38 1/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 1/2	38 13/32

MONTEVIDÉO, 29 de abril.
Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	31 3/16	31 1/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	31 7/16	31 5/16

SANTOS, 29 de abril.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,10..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 51$730; e dollar, a 14$370.
A's 13,56..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 51$830; e dollar, a 14$370.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 29 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.59	4.64
Para julho	4.56	4.62
Para outubro	4.59	4.65
Para janeiro	4.64	4.70

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York e a liquidações. Baixa de 5 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 29 de abril.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 8 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.
No disponivel americano, baixa de 8 pontos.
No americano a termo, baixa de 8 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	4.92	5.00
Maceió "Fair"	4.92	5.00
American Fully Middling	4.82	4.90
Opções:		
Para maio	4.56	4.64
Para julho	4.54	4.62
Para outubro	4.57	4.65
Para janeiro	4.62	4.70

LIVERPOOL, 29 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.48	4.64
Para julho	4.45	4.62
Para outubro	4.48	4.65
Para janeiro	4.53	4.70

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia, devido a liquidações e á pressão dos operadores do Hedge. Baixa de 16 a 17 pontos.

NOVA YORK, 28 de abril.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Baixa de 10 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	6.15	6.07
Para maio	5.97	6.07
Para julho	6.12	6.24
Para outubro	6.36	6.47
Para janeiro	6.60	6.72

NOVA YORK, 29 de abril.
Abertura:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado. Baixa de 3 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.94	5.97
Para julho	6.06	6.12
Para outubro	6.30	6.36
Para janeiro	6.54	6.60

S. PAULO, 29 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) . . . . —

S. PAULO, 29 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) . . . . —

PERNAMBUCO, 29 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.
Entradas — Saccos de 80 ks.
No dia de hoje 300
No dia anterior . . . . —
Desde 1.º de setembro:
No dia de hoje 139.100
No dia anterior 138.800
Existencia:
No dia de hoje 11.200
No dia anterior 11.300
Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	50$000	50$000

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 28 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.63	6.80
Para junho	6.74	6.88
Para julho	6.98	7.13
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	6.95	7.10

CHICAGO, 28 de abril.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	54.00	56.87
Para julho	55.87	59.75

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	4 9/16 e 4 35/64	
Libra	53$603 e 53$783	
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	**A' vista**	
Londres	4 31/64 e 4 61/128	
Libra	53$519 e 53$612	
Paris	$592	—
Italia	$775	—
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	14$640	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$180	—
Provincias	—	—
Suissa	2$930	—
B. Aires, papel	3$870	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	7$160	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	2$110	—
Allemanha	3$580	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 163/256 e 4 81/128	
Libra	51$730 e 51$830	
Nova York	14$370	—
Paris	$562	—
Allemanha	3$375	—
Italia	$734	—
	A' vista	
Londres	4 9/16 e 4 141/256	
Libra	53$610 e 52$710	
Nova York	14$440	—
Paris	$569 e	$568
Allemanha	3$435 e	3$435
Italia	$743	—
Por cabogramma:		
Londres	4 133/256 e 4 61/128	
Libra	53$110 e 53$612	
Nova York	14$520	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	52$692,964	53$240,900
Londres	4 71/128 e	4 65/123
Paris	—	$595
Italia	—	$775
Allemanha	—	3$580
Portugal	—	$503
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$110
Hespanha	—	1$180
Suissa	—	2$930
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$455
Nova York	14$640 e	14$690
Montevidéo	—	7$160
B. Aires, papel	—	3$870
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	5$180
Rumania	—	$110
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 35/64 e	4 9/16
C. Matriz	4 35/64 e	4 9/16

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	65$000
Escudo (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	16$200
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	3$800
Florim	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 8$023 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 14$690.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de fundos funccionou, hontem, pouco activo e com negocios desenvolvidos em pequena escala.

No federal ficaram estaveis as apolices uniformizadas e as diversas emissões, nominativas e ao portador, assim como as estaduaes e as municipaes.

As acções de bancos, de companhias e demais titulos em destaque não despertaram maior interesse, como se vê em seguida.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformizadas:	
De 1:000$	2 a 806$000
De 1:000$	3 a 807$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	30 a 808$000
De 1:000$, port.	22 a 789$000
De 1:000$, port.	35 a 790$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 500$	666 a 496$500
Obgs. do Thesouro, 1930, de 500$	1 a 495$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	100 a 995$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	5 a 996$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	10 a 1:005$
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, cautela	100 a 915$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	22 a 923$000
E. de Minas, 7 %, decreto n. 9.661, port.	15 a 710$000
Est. do Rio, 8 %, decreto n. 2.316	10 a 750$000
Municipaes:	
Emp. de 1914, port.	10 a 142$000
Emp. de 1917, port.	24 a 143$000
Emp. de 1906, port.	3 a 147$000
Emp. de 1931, port.	225 a 152$000
Emp. de 1931, port.	50 a 153$000
Emp. de 1931, port.	40 a 154$000
Emp. de 1931, port.	14 a 155$000
Dec. 1.939, 7 %, port.	100 a 137$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	30 a 157$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	5 a 168$500
Dec. 2.097, 7 %, port.	100 a 164$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	20 a 380$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	128 a 222$000
D. de Santos, port.	100 a 226$000
DEBENTURES:	
Docas de Santos	6 a 180$000
ALVARA':	
Apolices:	
Emp. de 1931, port.	500 a 151$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	807$000	806$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	780$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	810$000	807$000
Idem, idem, port.	790$000	788$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	730$000
Obgs. T. Nacional 1921	985$000	980$000
Idem, idem, 1930.	996$000	993$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:007$	1:004$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	500$000	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	147$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	143$000	—
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	144$000	142$000
De 1920, port.	144$000	143$000
De 1931, port.	151$500	151$000
Dec. 1.535, 7 %	164$000	163$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	182$000
Dec. 1.948, 7 %	—	163$000
Dec. 1.999, 7 %	—	155$000
Dec. 2.093, 8 %	184$000	182$000
Dec. 2.097, 7 %	—	163$000
Dec. 2.339, 7 %	—	163$000
Dec. 3.264, 7 %	157$000	155$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	695$000	680$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	625$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	570$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	550$000	—
Idem, idem, port. 7 %	—	710$000
Idem, idem, nom. 7 %	730$000	720$000
Obgs. Minas, 9 %	924$000	923$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	—	89$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	385$000	380$000
Boavista	500$000	490$000
Commercio	94$000	90$000
Regional	—	—
Func. Publicos	49$000	—
Mercantil	—	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	61$000	55$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:200$	900$000
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	148$000	—
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	305$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	25$000	19$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	50$000	35$000
Magéense	—	—
Esperança	210$000	—
Manufactora	—	60$000
Nova America	—	120$000
Prog. Industrial	—	85$000
Petropolitana	—	110$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	—	104$000
Victoria e Minas	50$000	18$000
Paulista E. Ferro	—	198$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	224$000	220$000
Docas de Santos, port.	—	226$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	238$000	100$000
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	130$000
Confiança	140$000	110$000
Prog. Industrial	—	167$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Docas da Bahia	105$000	—
Docas de Santos	183$000	178$500
Mestre & Blatgé	—	185$500
Tijuca	135$000	90$000
Vera Cruz	957$000	956$000
Nova America	—	998$000
White Martins	1:005$	995$000
Manufactora	170$000	—
Brahma	—	1:005$
Com. & Leers	1:015$	1:005$
Mercado	—	200$000
Brasil Cine	1:010$	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ..., 4 31/64 e 4 61/128; Paris, $592; Portugal, ...; Nova York, 14$690. Banco do Brasil, para saques, 4 9/16 e 4 35/64. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado sustentado. Typo 7, 12$700. Nova York, ás 13,30 horas, mercado estavel, com baixa de 1 a 5 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado sustentado. Nova York, na abertura, baixa de 3 a 6 pontos; Liverpool, baixa de 16 a 17 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: cristaes novos, 39$ e 40$; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 33$ a 34$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 30$000.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RECEITA ARRECADADA NO DIA 29

Sello	22:446$116
Em ouro	95:619$401
Em papel	31:728$661
Total	127:348$062
De 1 a 29 de abril	4.238:873$906
Em igual periodo de 1931	7.300:174$212
Differença para menos em 1932	3.061:300$306

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 28 de abril	15.806:098$803
Em 29 de abril	834:693$636
	16.640:792$439
Em igual periodo de 1931	16.118:309$582
Differença para mais em 1932	522:482$857
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 29 de abril	81.334:062$674
Em igual periodo de 1931	68.293:150$877
Differença para mais em 1932	13.040:911$797

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 29	53:746$000
De 1 a 29 de abril	1.056:025$200
Em igual periodo de 1931	1.193:947$600
Differença para menos em 1932	137:922$400

PAUTA SEMANAL DE 25 DE ABRIL A 1 DE MAIO

Café pilado (kilo) . . . . 1$260
Idem torrado, em grão . . 1$700

CAFE'

O mercado do café disponivel trabalhou, hontem, em posição sustentada e pouco movimentado.

A procura esteve pouco animada e os negocios em pequena escala, ficando os diversos typos mantidos nas cotações anteriores.

Cotou-se o typo 7, como na vespera, á base de 12$700 por 10 kilos, razão em que foram fechadas vendas durante o dia num total de 8.350 saccas, contra 8.631 anteriores.

O mercado fechou inalterado, tendo accusado embarques algo desenvolvidos.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 18.190 saccas, sairam 36.272, existindo em stock 258.036 ditas.

— O termo não regulou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 28

Entradas — Saccas
Pela Leopoldina:
Minas Geraes 6.117
Pela Maritima:
Minas Geraes . . 1.220
São Paulo . . . . 1.600 — 2.820
Reguladores:
Reg. Fluminense (Rio) . . 3.717
Reg. Flum. (Nictheroy) . . 500
Reg. do Espirito Santo . . 950
Reguladores de Minas . . 4.003
Armazens autorizados:
Cerq. Soares & C. . . . 83
Total 18.190
Em igual data de 1931 . . 22.356
Desde o dia 1.º . . . 322.990
Média 11.535
Desde 1.º de julho . . 3.610.165
Média 11.950
Em igual data de 1931 . . 3.594.088
Embarques:
Para a America do Norte . . 16.629
Para a Europa 18.793
Para a Africa 850
Total 36.272
Em igual data de 1931 . . 21.307
Desde o dia 1.º . . . 248.057
Desde 1.º de julho . . 2.871.438
Em igual data de 1931 . . 3.509.895
Stock 259.656
Menos:
Consumo local do dia 28 . . 500
 259.156
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café, em 28 do corrente . . . 1.050
Existencia:
No mercado 258.006
Em igual data de 1931 . . 267.477
Vendas realizadas:
No dia 28 . . . . 8.631
Mercado sustentado.
Pauta semanal (kilo) . . 1$260
Imposto do Est. do Rio (semanal) . . . 8$135
Imposto mineiro (abril) . . 4$367

NO DIA 29

Vendas — Saccas
Pela manhã 6.582
A' tarde 1.768
Total 8.350
Preços:
Typo 7 . . . . 12$700
Typo 7 em 1931 . . . 20$000
Mercado sustentado.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$300
Typo 4	13$900
Typo 5	13$500
Typo 6	13$100
Typo 7	12$700
Typo 8	11$900

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia do café na praça do Rio de Janeiro, em 29 de abril:

Entradas — Saccas
Estado de S. Paulo:
E. F. Central do Brasil . . 1.100
Somma 1.100
Estado de Minas:
E. F. Central do Brasil . . 2.466
E. F. Leopoldina . . . 4.776
A. G. São Paulo . . . 1.017
A. G. Carioca 2.990
Somma 11.249
Est. do Rio de Janeiro:
A. Reg. Rio 2.773
A. Reg. Nictheroy . . . 500
A. Aut. Ed. Araujo . . . 19
A. Aut. Cerq. Soares . . 586
A. Aut. Lage Irmãos . . 417
Somma 4.300
Est. do Espirito Santo:
A. G. Beigas 980
Somma 980
Sommas 17.629
Existencia anterior . . 258.067
 275.696
Embarques:
Para a Europa:
Oéste e Norte . . 4.048
Sul e Léste . . . 1.327
Para a America:
Do Sul 3.050
Para a Africa:
Oéste e Norte . . 9.085
Por cabotagem:
Para o Norte . . 200
Para o Sul . . . 555
Somma . . . 18.265
Retirado do mercado . . . 427
Consumo local diario . . . 500 — 19.192
Existencia ás 17 horas . . 256.504

EMBARQUES NO DIA 29

	Saccas
Para Nova York:	
Leon Israel & C. S. A.	1.254
Marcellino M. & Filho	625
S. Exportadores de Café	469
Vivacqua Irmão & C.	500
Ornstein & C.	250
Para Nova Orleans:	
Arbuckle & C.	1.000
Para Trieste:	
Ornstein & C.	990
C. N. do C. de Café	393
Mc Kinlay & C.	440
A. Jabour & C.	125
Castro Silva & C.	217
Sinner & C.	375
Rebello Alves & C.	653
S. Pereira & C.	494
Para Genova:	
Mc Kinlay & C.	1.004
Ornstein & C.	1.125
Theodor Wille & C.	188
Para Hamburgo:	
Leon Israel & C. S. A.	125
Para Trieste:	
J. Guarino & C. (*)	375
Para Marselha:	
J. Guarino & C. (*)	1.192
Para Nova Orleans:	
Rebello Alves & C.	550
C. N. do C. de Café	125
Para Trieste:	
Pinto Lopes & C.	126
Pinheiro Ladeira & C.	204
Para Genova:	
Norton Megaw & C.	250
Botelho Martins	55
Fraga Irmão & C.	125
Naumann Gepp	209
Para o Chile:	
Sinner & C.	175
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	2.714
Pinto Lopes & C.	1.000
Leon Israel & C. S. A.	1.000
Fraga Irmão & C.	100
Ornstein & C.	1.063
Para o Havre:	
Ornstein & C.	250
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	500
Para Dantzig:	
Ornstein & C.	430
Para Hamburgo:	
E. G. Fontes & C.	5.750
Para Rosario:	
Ornstein & C.	200
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	143
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	5
Para Nova York:	
Hard, Rand & C.	750
Total	30.826

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

Esse mercado funccionou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, com negocios precarios sobre o disponivel e sem alteração nos preços dos diversos typos, que ficaram mantidos nas cotações anteriores.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: não houve entradas, sairam 2.911 saccos, ficando o stock em 138.348 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 28

	Saccos
Entradas	—
Saidas	2.911
Stock actual	138.348

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	39$000 a 40$000	
Cristaes velhos	—	—
Cristal amarello	33$000 a 34$000	
Mascavinho	—	—
Mascavo	28$000 a 30$000	

Mercado firme.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Encontrámos o mercado do algodão disponivel, hontem, sustentado, com negocios desenvolvidos em escala muito restricta e com as cotações inalteradas.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 651 fardos, sendo 410 do Rio Grande do Norte e 241 do Maranhão; sairam 141, ficando o stock em 14.983 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 28

	Fardos
Entradas	651
Saidas	141
Stock actual	14.983

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	49$000
Typo 4	—	48$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	45$000 a	46$000
Typo 5	42$000 a	43$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	—
Typo 5	42$000 a	43$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	34$000 a	35$000
Typo 5	34$000 a	35$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	34$000 a	35$000
Typo 5	33$000 a	34$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:
Rezes 270
Vitelos 12
Suinos 37
Carneiros . . . 15
Cabritos . . . . —
Foram vendidos em Santa Cruz:
Rezes . . . . 77 ½
Vitelos 2
Suinos . . . . 9 ½
Carneiros . . . —
Cabritos . . . . —
Foram remettidos para São Diogo:
Rezes . . . . 131 ½
Vitelos 10
Suinos . . . . 27 ½
Carneiros . . . 15
Cabritos . . . . —
Foram rejeitados:
Rezes 1 3/5
Vitelos . . . . —
Suinos . . . . —
Carneiros . . . —
Cabritos . . . . —

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$100	1$120
Vitelo	—	1$300
Porco	—	2$600
Carneiro	2$600	2$800
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ
Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:
Rezes 478
Vitelos 30
Suinos 134
Carneiros . . . 24
Cabritos . . . . —

EM SANTA CRUZ
Existem nos campos de Santa Cruz:
Rezes 1.778
Vitelos 40
Suinos 200
Carneiros . . . —
Cabritos . . . . —

MATANÇA EM MENDES
O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:
Rezes . . . . 125 ¾
Vitelos 20
Suinos 18
Carneiros . . . 1
Cabritos . . . . —
Foram vendidos para os suburbios:
Rezes . . . . 55 ¾
Vitelos 87
Suinos 8
Carneiros . . . —
Cabritos . . . . —
Foram remettidos para o Cáes do Porto:
Rezes . . . . —
Vitelos . . . . —
Suinos . . . . —
Carneiros . . . —
Cabritos . . . . —
Foram rejeitados:
Rezes . . . . ¾
Vitelos . . . . —
Suinos . . . . —
Carneiros . . . —
Cabritos . . . . —

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS
Rez . . . . 1$100
Vitelo . . . . 1$400
Porco . . . . 2$700
Carneiro . . . 2$600
Cabrito . . . . —

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes		
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	58$000	a	60$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	52$000	a	54$000
Arroz agulha especial	60 kilos	51$000	a	53$000
Arroz agulha superior	60 kilos	46$000	a	48$000
Arroz agulha bom	60 kilos	42$000	a	44$000
Arroz agulha regular	60 kilos	36$000	a	38$000
Arroz japonez especial	60 kilos	42$000	a	43$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	38$000	a	39$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	36$000	a	37$000
Arroz japonez regular	60 kilos	33$000	e	35$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	—		—
Sanga	60 kilos	20$000	a	21$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$380	a	$400
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	a	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$250	a	1$300
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600	a	1$700
Araruta	Kilo	1$000	a	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	200$000	a	220$000
Bacalhão superior	58 kilos	150$000	a	160$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	110$000	a	115$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	a	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	a	170$000
Batatas do interior	Kilo	$380	a	$480
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	34$000	a	35$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	31$000	a	32$000
Ervilhas	Kilo	2$800	a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	24$000	a	27$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	19$000	a	20$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	17$000	a	18$000
Fubá mimoso	20 kilos	—		12$000
Fubá extra-fino	50 kilos	—		21$000
Feijão preto especial	60 kilos	30$000	a	31$000
Feijão preto, bom	60 kilos	25$000	a	26$000
Feijão branco	60 kilos	30$000	a	35$000
Feijão enxofre	60 kilos	50$000	a	55$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	80$000	a	85$000
Feijão mulatinho, novo	60 kilos	30$000	a	32$000
Feijão amendoim	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—		—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$300	a	3$000
Lentilhas	60 kilos	53$000	a	55$000
Linguas defumadas	Uma	2$400	a	2$800
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$650	a	2$700
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$200	a	2$400
Herva-mate	Kilo	$650	e	$700
Manteiga do interior	Kilo	4$500	a	5$200
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	14$000	a	14$500
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	13$000	a	13$500
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$700	a	$900
Polvilho do sul	Kilo	$550	a	$600
Tapioca	Kilo	$700	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$100	a	2$200
Toucinho paulista	Kilo	2$500	a	2$800
Toucinho de fumeiro	Kilo	2$100	a	2$300
Xarque, mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$900
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	1$600	a	2$700

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 30 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.137

São Paulo

Os industriaes de fiação e tecelagem de algodão de São Paulo, pretendem estabelecer um convenio com os exportadores do Norte

S. PAULO, 29 (Da succursal de O JORNAL — Pelo telephone) — A importação do algodão do Norte, em São Paulo, na presente safra, já ultrapassou a 20 milhões de kilos, em pluma. Foi, pois, uma das maiores importações da vida industrial paulista. Infelizmente, não foi melhor o transcurso dos negocios da safra. Houve sérias queixas contra os exportadores nordestinos, especialmente por falta de cumprimento de contractos e por divergencias quanto á qualidade das mercadorias embarcadas. E' verdade que o algodão vem do Norte classificado officialmente. Mas toda classificação é fallivel, e, no anno vigente, as reclamações sobre este ponto não foram pequenas, acarretando innumeros prejuizos ás industrias paulistas.

Esse commercio, apesar da sua importancia, ainda não está regulamentado como deveria ser. Dahi as desintelligencias constantes que se vêm dando. Entretanto, um commercio muito mais difficil do que o do algodão — o do assucar — em virtude de um convenio celebrado entre a praça de Pernambuco e a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, acha-se, actualmente, completamente expurgado desses inconvenientes.

Baseado nos bons resultados alcançados por esse convenio é que um grupo de industriaes paulistas vem procurando a Bolsa de Mercadorias, para ver se é possivel fazer a mesma coisa para o algodão. Aliás, não são apenas os industriaes de S. Paulo que o querem. Ha algum tempo atraz o governo da Parahyba interessou-se vivamente por essa realização. E o do Maranhão chegou a autorizar a Bolsa de Mercadorias a estabelecer as bases para um accôrdo, visando especialmente o commercio do caroço de algodão para óleo. Deste modo, attendendo a reclamações tão insistentes, vem se formando a corrente favoravel a esse entendimento.

Afim de tratar desse assumpto, reuniram-se, hoje, na séde do Syndicato Patronal das Industrias, e sob seus auspicios, os industriaes de fiação e tecelagem de S. Paulo. Expostos os fins da reunião, pelo dr. José Herminio de Moraes, grande industrial paulista e presidente da Bolsa de Mercadorias, todos os presentes se manifestaram favoraveis, em principio, á idéa suggerida, tendo sido pedido á Bolsa de Mercadorias que mandasse divulgar, por cópia, a cada um dos industriaes paulistas, os detalhes desse projecto de convenio, afim de, convenientemente estudado, com toda a industria, poder soffrer as modificações julgadas indispensaveis, para, então, ser encaminhado, pela Bolsa de Mercadorias e o Syndicato Patronal das Industrias, ás principaes praças exportadoras de algodão do Nordeste.

Por esse convenio, todas as questões contratuaes, as divergencias quanto ao peso, quantidade e avaria, serão sempre resolvidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, cuja decisão fará fé, para ambas as partes accordantes nesse convenio. O não cumprimento das decisões arbitraes, implicaria, finalmente na eliminação de qualquer das partes faltosas. Isto viria collocar, pois, o commercio de algodão em posição tão segura, quanto neste momento se encontra o commercio de assucar. Estando presente á reunião, o dr. José Garibaldi Dantas, director-technico da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, foi-lhe pedido a sua palavra sobre o melhoramento da fibra do algodão paulista, bem como sobre as condições da safra ora em curso, no que os presentes foram attendidos, com detalhes que interessaram profundamente os industriaes.

O dr. Garibaldi Dantas, frisou, sobretudo, o acerto com que São Paulo se tem portado no problema difficillimo de melhorar uma lavoura como o algodão. Essa conquista — affirmou o director technico da Bolsa de Mercadorias, — deve ser creditada especialmente á acção constructora do dr. Fernando Costa, que foi quem ampliou a secção de algodão da Secretaria de Agricultura, e aos esforços technicos e pertinazes do Instituto Agronomico de Campinas, que é o responsavel integral pelo meholramento das variedades ora plantadas no Estado de São Paulo.

No resto do Brasil ha hoje a mesma preoccupação de se encarar o melhoramento do algodão pelo mesmo modo, sendo preoccupação do actual superintendente, dr. Alceu Domingues, justamente uma acção mais vasta no sentido da selecção e distribuição de sementes por todos os Estados algodoeiros.

Com os esforços já victoriosos em S. Paulo, e com a campanha que ora se levanta em todo o paiz, no sentido de melhorar o algodão pela base, isto é, pela distribuição de boas sementes, as industrias paulistas terão sempre a materia prima adequada ás suas actuaes necessidades e as que forem apparecendo com o seu natural e inevitavel aperfeiçoamento.

Por isto, todos os presentes estiveram concordes em declarar, que a moralização do commercio, por meio de um convenio como o já existente com o assucar, muito terá a lucrar, auxiliando assim, o maior exito da parte technica, propriamente dita.

Opportunamente a Bolsa de Mercadorias divulgará, com detalhes, para conhecimento geral, as bases dentro das quaes é possivel ser effectuado convenio semelhantes.

A expedição ao Amazonas planejada pelo aviador Iglesias

MADRID, 29 (H.) — A commissão nomeada para estudar a exequibilidade do plano apresentado pelo aviador Iglesias para explorar as cabeceiras do Amazonas, esteve reunida debaixo da presidencia do ministro da Instrucção. O projecto de Iglesias prevê a construcção de uma embarcação especial bem como a acquisição de apparelhos e utensilios necessarios á expedição.

A commissão que se manifestou favoravel ao emprehendimento, pedirá brevemente o apoio do presidente do Conselho, sr. Azana, tanto mais que o plano não acarretará a abertura de nenhuma verba extraordinaria.

O assassinio de Armando Silva

FORAM PRONUNCIADOS OS ACCUSADOS

LISBOA, 29 (H.) — O juiz encarregado de proceder a novas syndicancias sobre a morte de Armando Silva, pronunciou Joaquim Roque por homicidio voluntario e o commerciante Ilidio Santos e dois dos seus empregados, como cumplices.

Devido á pronuncia, Roque não poderá mais ser posto em liberdade provisoria.

O lutuoso desastre do avião em que viajava o ministro José Americo

(Continuação da 4ª pag.)

jou para esta capital a delegação parahybana, composta dos srs. conego Mathias Freire, prefeito Borja Peregrino, Basileu Gomes e Arthur Sobreira, aportou aqui pela manhã.

Recebidos pelo interventor Juracy Magalhães, os delegados parahybanos visitaram os feridos, depois do que estiveram algum tempo junto á camara ardente do mallogrado interventor parahybano.

Assistiram tambem os coestaduanos do sr. Anthenar Navarro á trasladação dos corpos dos srs. Lima Campos e José Braz para bordo do "Almirante Jaceguay".

AS MANIFESTAÇÕES DE PEZAR DO CORPO DIPLOMATICO ESTRANGEIRO

Por motivo do desastre recebeu o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores telegrammas de pezames dos srs. monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; Antonio Mora y Araujo, embaixador da Argentina; Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; sir William Seeds, embaixador da Grã-Bretanha; Albert Kammerer, embaixador da França; Ferdinand Peltzer, embaixador da Belgica; H. Knipping, ministro da Allemanha; Fulgencio Moreno, ministro do Paraguay; A. Certsch, ministro da Suissa; Julio Said, ministro da Venezuela; T. Grabowski, ministro da Polonia; Antonio Benitez, ministro da Hespanha; Antonio Retschek, ministro da Austria; Uribe Echeverri, ministro da Colombia; Dick Wesman, encarregado de negocios da Noruega; Carlos Valera, encarregado de negocios do Peru'; German Chavez, encarregado de negocios da Bolivia e Valdes Rodrigues, encarregado de negocios de Cuba.

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR INTERINO DA PARAHYBA AO SR. MELLO FRANCO

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores recebeu do sr. Gratuliano Britto, interventor federal, interino, da Parahyba, o seguinte telegramma: "O governo, em seu nome e no do povo parahybano, apresenta-vos a sua gratidão pelas condolencias enviadas em consequencia da perda irreparavel do seu valoroso interventor dr. Anthenor Navarro. (a.) Gratuliano Britto, interventor interino.

Prorogada a moratoria á empresa Kreuger & Toll

STOCKOLMO, 29 (H.) — O governo concedeu a prorogação da moratoria solicitada pela empresa Kreuger & Toll e sociedades filiadas.

O termo da moratoria ficou, assim, transferido para fins de maio proximo.

A stygmatizada de Lamego

O QUE PENSAM OS MEDICOS DO PORTO

LISBOA, 29 (H.) — Os medicos do Porto examinaram no hospital a estigmatizada de Lamego, cujas chagas se apresentam agora menos accusadas. Chegou-se á conclusão de que se trata de um caso de neuropsychopathia complicado de hysteria vaso-motriz.

A situação politica

(Conclusão da 2ª pagina)

desde que elle vive, que se convocou o seu Conselho Supremo.

As suas deliberações só poderiam, assim, ser infirmadas pela assembléa plena, necessitando para isso que sobre ellas recaisse o véto do presidente do Club — o que até agora não se verificou. Mas posso garantir-lhe que a reunião foi agitadissima.

Não é verdade, como hontem se propalou, que a ella tenha comparecido o general Góes Monteiro. Podemos ainda accrescentar, que, tambem carece de fundamento — o que igualmente corria — ter havido, na discussão graves offensas áquella alta autoridade militar, devido ás suas attitudes recentes em S. Paulo.

Falaram, porém, com uma certa vivacidade, muitos oradores.

Do elevador onde estavam os reporters ouviam-se bem as vozes dos capitães Buys, Limeira, e commandante Cascardo.

E' possivel ainda que, entre os que discutiam, se destacassem distinctamente as palavras do commandante Amaral Peixoto e sr. Pontes de Miranda.

Procurando outro informante, muito ligado aos jovens officiaes do Club 3 de Outubro, obtivemos ainda estes detalhes curiosos:

— "Os "itens" do "decalogo" hontem publicado não pertencem aos militares. Foram mesmo apresentados, antes da viagem do ministro da Fazenda ao sul, ao Conselho Deliberativo, pelos srs. Oswaldo Aranha e José Americo, justamente os civis e, por signal que ministros do Governo Provisorio.

Tendo agora sido submettidos ao Conselho Supremo, não mereceram entretanto a unanimidade da sua approvação. Para passarem, tiveram que ser muito discutidos.

Ainda hontem, tanto quanto pudemos verificar, não é homogeneo o pensamento no interior do Club, em relação áquelles "itens", se bem que haja solidariedade quanto a alguns pontos de vista.

Ha ali uma ala dita moderada, ou conservadora, favoravel á constitucionalização, que entendia até não se dever publicar nada, aguardando a attitude do governo, no caso. Essa deseja, orientada por um jurista "pôr ordem no cháos" — na phrase conhecida de um politico revolucionario.

Ha outra ala, dita extremista-revolucionaria, que deseja antes de tudo a "syndicalização" e a vir a Constituinte immediata, ameaça até de adherir a... Luiz Carlos Prestes. Esta é commandada... por um commandante.

No meio, fluctua, o grosso" dos associados, (uma centena), tendendo ás vezes para um, outras vezes para outro lado. Pará qual delles se decidirá, afinal? Para o lado a que se inclinar, com este fará a maioria".

E, para concluir, despendindo-se:

— "Por hoje é só o que lhe adianto. Não ponha o meu nome — pois de outra fórma não lhe direi mais nada. Além do mais, "elles" ficariam zangados commigo".

O "DIARIO DE NOTICIAS" APRECIA A ATTITUDE DA DICTADURA EM FACE DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 29 (Do Correspondente) — O "Diario de Noticias" publica, hoje, o seguinte editorial, sob o titulo — "Conversas inuteis":

E' difficil de saber até aonde pretende ir o Governo Provisorio nas suas propostas inviaveis de accôrdo, entendimento ou coisa que melhor nome tenha, para solução da crise politica.

Mais claras e terminantes do que foram as condições expostas pela "frente unica", não é possivel. Duvidas houvesse quanto á firmeza inquebrantavel do Rio Grande em relação ao heptalogo, e ter-se-iam desfeito com a deliberação da conferencia de Cachoeira e com as demarches mallogradas, quando da visita do sr. Oswaldo Aranha.

De regresso ao Rio, o honrado ministro da Fazenda provocou espectativas sympathicas com as peremptorias declarações quanto ás disposições ultimas do Governo Provisorio, no tocante á reconstitucionalização do paiz.

Muito embora ninguem se explicasse o imprevisto da radical e brusca mudança, accendiam-se esperanças de melhores rumos á orientação governamental. E' que para render-se, afinal, aos reclamos da opinião generalizada, não se fazia mistér deixar nascer a crise com todas as inquietudes das previsões assustadoras. Melhor teria sido que a dictadura fosse ao encontro desses reclamos, voluntariamente, sem a perturbação politica determinada pelo protesto necessario do Rio Grande.

E' facto, porém, que as declarações do ministro da Fazenda, autorizado interprete do pensamento politico da dictadura, faz certo que esta está disposta a dar por finda a sua missão, integrando o Brasil no regime da lei.

Ha, porém, uma circumstancia que, desde logo, impressiona mal quanto á sinceridade dos alardeados propositos. Fala-se em fixar, desde já, "a data da eleição", mas não se diz quando será reunida a Constituinte. São coisas differentes e o heptalogo deixou bem claro que a sua exigencia maxima é em relação a esta ultima. Não adeanta muito, que deputados eleitos se o que importa é o trabalho constituinte e o seu inicio vae ainda ficar dependendo da boa vontade do dictador.

Ora, entre nós e o dictador ha serios motivos para exigir clareza em todas essas coisas, pois tudo quanto tem ficado dentro de formulas vagas, tem sido resolvido contra o que esperavamos.

Ha uma promessa de rigoroso inquerito para sevéra punição dos empasteladores do "Diario Carioca" e vão decorridos dois mezes sem que se saiba de algo apurado nesse facto criminoso em que os delinquentes assumiram de publico, a responsabilidade do crime. Ha um compromisso expontaneo e unilateral de exacto cumprimento do codigo eleitoral e se passaram mais de 30 dias sem que nada de pratico se tenha feito.

E assim é tudo.

A ultima investida para abalar a firmeza gau'cha é a constitucionalização por etapas.

Muito embora, acatada por espiritos eminentes essa solução é inaceitavel.

Dentro de que moldes irão se reorganizar os Estados considerados aptos para essa obra reconstructora

As constituições estaduaes não poderão fugir aos principios capitaes do regime a ser adoptado pelo Brasil. Admittir a provilgação de constituições provisorias que terão de ser refundidas após o advento do regime legal de todo o paiz, é querer trabalho perdido inutilmente, trabalho a ser refundido com todos os inconvenientes perturbadores da vida normal.

Salvo se essas constituições provisorias se destinassem a uma vida mais ou menos longa, mas isso está em berrante contradicção com tudo quanto tem affirmado a Dictadura.

O sr. Oswaldo Aranha já tinha previsto a constituição para o segundo anniversario da revolução. O sr. Getulio Vargas declarou a sincera resolução de fazer cumprir o codigo eleitoral e dahi, caminhar sem hesitações para a constitucionalização. Ainda, agora se apregoam as boas intenções de caminhar para a reorganização politica.

Ha, sempre, a affirmação implicita ou esplicita de que estamos proximos ao fim do governo sem leis. Sendo tão curto o espaço de tempo até o desejado fim, é inutil e mesmo prejudicial, esse movimento de reconstitucionalização por etapas. E' fazer trabalho para ser desfeito logo que for concluido.

O Governo Provisorio precisa definir com franqueza o seu ponto de vista. Pelo menos conseguirá que se o respeite e não se ponha mais em duvida a sua sinceridade.

Concorda com o ponto de vista riograndense? Baixe, então, um decreto fixando dia, mez e anno para as reuniões da constituinte e tomando todas as providencias que evitem pretextos de transferencias.

Se não concorda, diga-o claramente, pois o Rio Grande não pretende prolongar conversações inuteis, nem pedir, como mercê, o respeito aos reclamos generalizados.

A sua resolução é uma, clara, firme e definitiva. O Rio Grande quer arrancar da Dictadura, a reorganização do paiz, restituindo-o ao seu verdadeiro dono, o povo.

As tentativas da audacia

MADRID, 29 (H.) — Communicam de Las Palmas (Canarias) que o navegador inglez Barber deixou aquelle porto, a bordo de um pequeno hiate, para tentar a travessia do Atlantico rumo a Nova York. Acompanhava-o um jovem canadense. A população local offerecerá roupas e viveres aos arrojados raidmen.

GENERAL JOSE' URIBURU

REALIZAR-SE-ÃO A 2 DE MAIO AS EXEQUIAS POR ALMA DO EX-PRESIDENTE ARGENTINO. — OS DESPOJOS EXPOSTOS A' VISITAÇÃO PUBLICA NA EMBAIXADA DA ARGENTINA

GENEBRA, 29 (H.) — O chefe da delegação do Brasil á Conferencia do Desarmamento, sr. Macedo Soares, dirigiu ao embaixador da Argentina em Paris, sr. Le Breton, um telegramma de condolencias pelo fallecimento do general Uriburú.

AS EXEQUIAS

PARIS, 29 (H.) — O governo francez se fará representar nas exequias do general Uriburú marcadas para 2 de maio. O presidente do conselho, sr. Tardieu mandou apresentar pezames ao embaixador argentino.

CONDOLENCIAS DA ALLEMANHA

BERLIM, 29 (A. B.) — O governo do Reich enviou instrucções ao seu ministro em Buenos Aires, no sentido do mesmo manifestar perante o governo argentino o pezar do povo e dos dirigentes allemães, deante do infausto passamento do general Uriburú.

A CONSTERNAÇAO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (H.) — A noticia da morte do general Uriburú causou geral e funda consternação nesta capital, onde não se contava com tão rapido desenlace da molestia do ex-presidente.

Todos os jornaes fazem o elogio funebre do illustre extincto, exalçando as suas virtudes civicas e privadas, assim como os serviços prestados ao paiz, quer como militar, quer como administrador.

O presidente Justo decretou honras officiaes e o ministro do Exterior, sr. Saavedra Lamas, telegraphou ao embaixador em Paris incumbindo-o de apresentar á familia enlutada as condolencias do governo.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

A REUNIAO DO CONSELHO DE FUNDADORES, HONTEM A' NOITE

Sob a presidencia do dr. Oliveira Santos e com a presença dos srs. Heitor Beltrão, Pedro da Cunha, Antonio Avellar, Viveiros de Castro e Teixeira de Lemos, respectivamente do Flamengo, Fluminense, America, Botafogo e Vasco da Gama, reuniu-se hontem á noite o Conselho de Fundadores. No expediente foram lidos: um officio da Associação de Chronistas Desportivos, congratulando-se com o Conselho pela solução dada ao caso da divisão principal de football da Amea; um officio do Bomsuccesso protestando contra o acto do Conselho que classificou o Andarahy com direito a permanecer na divisão principal; um officio do Carioca, referente ao mesmo facto, em torno do qual faz considerações; um officio do Central, fazendo suggestões sobre a organização das divisões; um do Engenho de Dentro sobre o mesmo assumpto; um officio do Vasco sobre a exclusão dos seus juizes Diogo Rangel e Carlos de Souza Carvalho; um officio do juiz Carlos de Souza Carvalho sobre a sua exclusão do quadro; um do sr. Amaro Ribeiro da Silva, tambem sobre a sua exclusão do quadro de juizes; communicação da commissão executiva sobre a renda do Torneio Initium, pedindo decidisse o Conselho como devia ser feita a distribuição da 3ª parte destinada aos clubs não pertencentes á 1ª divisão. O Vasco pediu vista; communicação da commissão executiva sobre caso de amadores eliminados fazerem inscripção por outro club. Foi sorteado relator o Bangu'.

Na ordem do dia foi approvado o parecer do Club de Regatas do Flamengo sobre a communicação do Bomsuccesso F. C., de propriedade de sua praça de sports. O Conselho reconheceu que o Bomsuccesso é proprietario. Foi tambem approvado o parecer do Vasco para o effeito de ser o Tijuca Tennis Club incluido na 1ª divisão de basketball.

Os outros assumptos de maior importancia como a emancipação do basketball; os juizes profissionaes e as reclamações dos juizes excluidos do quadro não foram resolvidos porque faltaram os representantes do Bangu' e do São Christovão.

MICKEY WALKER DERROTOU LEVINSKY

NOVA YORK, 29 (H.) — Telegramma de Chicago informa que, no match de box em dez rounds hoje disputado naquella cidade Mickey Walker derrotou, por decisão, o seu contendor Levinsky.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 24 horas do dia 29 ás 18 do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom, passando a instavel.

Temperatura — estavel á noite e em declinio ao correr do dia.

Ventos — variaveis, rondando para sul.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — bom, passando a instavel.

Temperatura — estavel á noite e em declinio ao correr do dia.

Estados do Sul — Tempo — bom, passando a instavel sujeito a chuvas até Paraná, perturbado com chuvas nos demais Estados.

Temperatura — em declinio.

Ventos — variaveis, rondando para o sul até Paraná e do quadrante sul com rajadas bastante frescas nos demais Estados.

— A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro avisa que os ventos fortes reinantes no extremo sul da costa, hontem previstos, deverão propagar-se para o norte, alcançando a costa do Estado do Paraná dentro de 24 horas; este aviso foi irradiado ás 14 hs. e 20 ms. pela estação de radio do Arpoador.

LOTERIA

E. DO RIO DE JANEIRO

Premios de hontem:

12305	25:000$
40287	3:000$
48416	2:000$
839	1:000$

Abbade Marcel Audifren

A MORTE DESSE SACERDOTE E PROFESSOR FRANCEZ

MILÃO, 29 (H.) — O abbade Marcel Antoine Audifren, vindo de Cannes afim de assistir á Feira Internacional desta cidade, falleceu subitamente, victimado por um ataque de angina.

O morto que tinha 72 annos de idade era professor de physica e foi o inventor do primeiro apparelho frigorifico, ha 25 annos.